

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2520 • quarta-feira, 09 de outubro de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Eleições legislativas em Portugal
Partido Socialista vence sem maioria absoluta

- Por apurar os resultados do círculo da emigração
- Assembleia da República terá 9 partidos
- Abstenção foi superior a 45 por cento

• 23-25

Convívio ribeiragrاندense



Eduardo Ferreira, na foto ladeado pela esposa Idália Ferreira e filha Carolina e ainda por Mário Alves e Irene Alves (presidente da comissão organizadora), foi o convidado de honra do 27.º convívio de naturais do concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, realizado no passado sábado em Swansea e que reuniu mais de seis centenas de pessoas. (Foto PT/Augusto Pessoa) • 11

Furacão Lorenzo provocou 255 ocorrências e 53 desalojados nos Açores

• 24



SUGESTÃO DE LEITURA
As diferentes nacionalidades de Colombo e a contestação ao descobridor da América

• 05

Eleições preliminares em New Bedford
Brian Gomes desiste e Richard Moultrie será oponente de Jon Mitchell nas eleições para mayor

• 03

Termina a 05 de novembro a inscrição no sorteio de vistos do Departamento de Estado

• 05

Clube Juventude Lusitana: 98 anos



O congressista David Cicilino presidiu ao ato de homenagem aos sócios do Clube Juventude Lusitana que se distinguiram por serviços prestados durante o ano àquela organização portuguesa de Cumberland, a saber: Carmelita Santos, Joaquim Matos, José Ribeiro e Gregório Rodrigues. • 07

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning
Daniel Da Ponte
401-441-5111
centredaroundyourlife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

617-234-4446
401-431-6111

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Impostos
Entra como cliente e sai como amigo
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal and Europe
Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>
Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde
Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C



Horário de funcionamento:
Seg-Qui 8AM-7:30 PM
Sex 8AM-8:30 PM
Sáb 8AM-7:30 PM
Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna
\$3⁹⁹
lb



Dobrada
\$2¹⁹
lb



Carne de porco s/osso
\$1⁵⁹
lb



Queijo Milhafre
\$6³⁹
lb



Bolacha Maria Moaçor
79¢

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Pasteis de Bacalhau
\$2⁴⁹



Kima lata
\$9⁷⁵
cx 24



Pimenta moída Gonsalves
\$9⁷⁵
gl



Óleo La Spagnola
\$4⁷⁹
96 oz



Laranja-da-Melo Abreu
2/\$3
1.5 l



Coca-cola
\$6⁹⁹
cx 24

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Terra Mãe
3/\$10



Vinho Casal Garcia
3/\$12



Vinho Dona Maria
\$12⁹⁹



Cerveja Coors Light
\$21⁹⁹
cx 30

Chowder em New Bedford

Realiza-se no domingo, 13 de outubro, das 12h às 17h, no cais 3, o 14º Festival Anual de Chowder do Porto de New Bedford, patrocinado pela Câmara de Comércio de SouthCoast.

Dezenas de restaurantes participam na iniciativa competindo para determinar quem tem os melhores ensopados de peixe e os melhores quahogs recheados na área.

Convém vacinar-se já contra a gripe

A Austrália teve este ano uma temporada de gripe incomumente precoce e severa, o que permite prever um surto sério nos Estados Unidos e levou especialistas em saúde pública a recomendarem aos americanos que tomem a vacina contra a gripe o mais rápido possível.

O surto australiano deste ano começou em abril, dois meses antes do habitual, e persistiu até outubro, com o número de mortes a superar o ano passado.

Recorde-se que a temporada de gripe 2017-2018 nos Estados Unidos, que ocorreu seis meses depois, quando o inverno chegou ao Hemisfério Norte, foi uma das piores da memória americana moderna, com uma estimativa de 79.000 mortos, mais pessoas do que normalmente enchem um estádio do Super Bowl, segundo o Centers for Disease Control and Prevention.

A atual temporada de gripe da Austrália foi dominada pela estirpe H3N2, assim como a de 2017. O H3N2, que surgiu pela primeira vez na pandemia da “gripe de Hong Kong” em 1968, tende a causar mais hospitalizações e mortes do que outras cepas.

O H3N2 também pode dominar nos Estados Unidos este ano, mas é muito cedo para ter certeza, uma vez que diferentes estirpes aparecem em vários países do Hemisfério Sul, incluindo Nova Zelândia, Chile e África do Sul.

Devido à numerosa população, a gripe é de elevada mortalidade nos Estados Unidos e, à medida que o tempo arrefece, as mortes começarão a surgir por pneumonia, sepsse, ataque cardíaco e outras doenças.

Tomando a vacina, ainda que se possa apanhar gripe, é mais fácil controlar a doença e não sofrer pneumonia. A vacina é um problema de saúde pública, contudo apenas 45% dos americanos adultos e 63% das crianças recebem anualmente vacinas contra a gripe.

Metade dos adultos que não são vacinados dizem não acreditar nas vacinas e um dos que se vangloria disse é o atual inquilino da Casa Branca, Donald Trump.

Contudo, segundo o dr. William B. Borden, cardiologista da Universidade George Washington, pacientes com doenças cardiovasculares têm seis vezes mais chances de sofrer um ataque cardíaco se contraírem gripe e pacientes com asma e diabetes têm três vezes mais possibilidades de morrer de complicações da gripe do que outros pacientes.

Joaquim Almeida caiu ao mar quando pescava em Middletown

Foi identificado como Joaquim Almeida, 74 anos, de Central Falls, RI, o pescador que se afogou na manhã do dia 1 de outubro depois de cair de pedras no Refúgio de Vida Selvagem de Sachuest Point, segundo a polícia de Middletown.

Os bombeiros de Middletown, num jet ski de resgate, conseguiram retirar o corpo da água por volta das 8h30, mas Almeida chegou já sem vida ao Newport Hospital.

A área é muito frequentada por pescadores que se espalham pelas rochas e correm riscos de cair ou serem arrastados pelas ondas.

Brian Gomes desiste e Richard Moultrie será oponente de Jon Mitchell nas eleições para mayor de New Bedford

Em 2017, os eleitores decidiram dobrar o mandato de mayor de New Bedford de dois para quatro anos e talvez por isso as eleições de 2019 estão a ser imprevisíveis.

Nas eleições primárias da semana passada, o mayor Jon Mitchell recebeu cerca de 57% dos votos, o conselheiro municipal Brian Gomes cerca de 20% e Richard Tyson Moultrie terminou em terceiro distante com cerca de 10% dos votos, mas será ele o oponente de Mitchell nas eleições gerais de 05 de novembro.

Brian Gomes decidiu desistir da candidatura a mayor e a sua vaga será preenchida pelo candidato seguinte.

Richard Tyson Moultrie mudou-se para New Bedford apenas há alguns meses, não vai ganhar, mas está pelo menos atraindo as atenções.

Mitchell, formado em



Jon Mitchell

Harvard, ex-oficial de artilharia, e que como promotor federal integrou a equipa que perseguiu Whitey Bulger, fará história como um dos mayors de mais longo mandato em New Bedford e o primeiro eleito para um mandato de quatro anos.

Todos os cinco conselheiros municipais at large passaram à final.

Ian Abreu terminou com 2.958 votos (14,85%), seguido pela presidente do Conselho, Linda Morad com 2.746 (13,79%), Naomi Carney com 2.573



Richard Moultrie

(12,92%), Deborah Coelho com 2.504 (12,57%) e Brian Gomes com 2.484 votos (12,47%).

Cinco dos seis restantes candidatos a conselheiro também seguem em frente. O candidato Paul Chasse obteve 1.887 votos (9,12%), Michael Janson com 1.186 (5,95%), Lisa White com 1.129 (5,67%), Leo Choquette com 1.013 (5,09%) e Carlos Felix com 768 (3,86%). O candidato Russell Dearing foi eliminado, obtendo apenas 660 votos (3,31%).

Um empate no Ward 4

colocou o ex-conselheiro Joseph “Jo Jo” Fortes e Derek Baptiste na final. Fortes e Baptiste terminaram ambos com 287 votos (27,81%). Os quatro restantes candidatos do Ward 4 foram Sean Carney, 178 votos (17,28%); Nair Delgado, 145 (14,05%); Kenneth Gilbert, 89 (8,62%) e Dennis Houtman, 44 votos (4,26%).

Finalmente, a corrida para conselheiro do Ward One verá a candidata Melissa Costa tentar desalojar o conselheiro Brad Markey, que obteve 663 votos (49%), enquanto Costa terminou com 334 votos a (25,63%), superando apenas por três votos o terceiro candidato, Daniel Costa, que teve 331 votos (24,66%).

Foi mais um ano de baixa participação de eleitores, votaram apenas 9,5% dos eleitores inscritos (5.618), a mesma participação das primárias de 2017.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

United States Census 2020 Estados Unidos Censo 2020

INSCREVA-SE PELA INTERNET AGORA MESMO!
2020census.gov/jobs

Trabalhar no Censo de 2020 oferece o seguinte:

Ótimo pagamento	Pagamento semanal
Horários flexíveis	Treinamento pago

Para obter mais informações ou solicitar ajuda para se inscrever, ligue para

1-855-JOB-2020

A Agência do Censo dos EUA garante oportunidades iguais aos contratados.

Equal Housing Lender. Member FDIC. Member DIF.

O TERMOSTATO JÁ NÃO ESTÁ FORA DO ALCANCE.

EMPRÉSTIMOS DE FAMÍLIA À HABITAÇÃO

Empréstimo Mass Save® Residential HEAT.
Economize energia e melhore o conforto da sua casa com um empréstimo com uma APR de 0%.*

Com o empréstimo Mass Save® Residential HEAT através de BankFive, promover a eficiência energética do seu lar nunca foi tão fácil. Agora já pode despendar a sua energia em coisas mais importantes.

Para mais informações ou para solicitar
Telefone-nos para 774-888-6100 | bankfive.com
Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.
NMLS125475

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

Montante mínimo do empréstimo de \$500.00. Os empréstimos superiores a \$15.000 têm um requisito mínimo de classificação FICO de 660 e o rácio máximo de débito em relação aos rendimentos de 45%, com base no rendimento líquido. APR significa a taxa de juros anual efetiva global. O pagamento mensal será de aproximadamente US \$11,90 por cada \$1.000 emprestados com base em APR 0.00% em 84 meses. São aplicáveis taxas de análise fiduciária e de registo entre US \$150.00 e US \$375.00 para propriedades detidas em "trust" (fideicomisso). Os clientes devem cumprir os requisitos de elegibilidade do programa para participarem. A elegibilidade para o HEATloan baseia-se nos resultados da avaliação Home Energy Assessment e requer pré-aprovação. As ofertas estão sujeitas a algumas restrições e a alterações ou cancelamento. O financiamento está sujeito à aprovação de crédito. São aplicáveis condições gerais adicionais. Visite www.MassSave/HEATLoan ou ligue para 1-866-527-SAVE (7283) para mais detalhes e para saber mais sobre o programa.

PM de Cabo Verde diz que fórum de investimento nos EUA cumpriu objetivos

O primeiro-ministro cabo-verdiano disse, dia 01, que foram cumpridos os objetivos do Cabo Verde Investment Forum, em Boston, considerando que existe um interesse evidente em investir no país por parte da diáspora e empresários norte-americanos.

Sem adiantar números sobre investimentos obtidos, Ulisses Correia e Silva disse à agência Lusa que encontrou uma "interação muito forte" e um interesse "evidente" da comunidade emigrante e dos interessados norte-americanos, durante os dois dias do fórum de investimento.

O primeiro-ministro adiantou que o fórum pretendia captar mais investimento e possibilitar mais "transferência de conhecimento, tecnologia, capacidades, inovação, empreendedorismo e aproveitamento de tudo o que são experiências acumuladas" pela comunidade cabo-verdiana nos Estados Unidos.

O grande objetivo era "tornar o país mais conhecido", pelas boas perspectivas de futuro e oportunidades, disse Ulisses Correia e Silva.

Vários painéis foram constituídos durante o fórum por empreendedores cabo-verdianos e membros

do Governo, que apresentaram as infraestruturas e novos projetos emergentes no país.

Os painéis foram dedicados às oportunidades no turismo, investimentos na tecnologia, plataformas informáticas e nos serviços de saúde.

Os diálogos foram centrados também na diáspora, que o Governo cabo-verdiano pretende que tenha participação ativa no desenvolvimento do país, apresentado como uma das democracias mais fortes e estáveis de África.

No discurso de abertura do fórum, o chefe do executivo defendeu que "a localização, a estabilidade, a segurança, a boa governança, a confiança, a qualidade dos recursos humanos, a abertura ao mundo e uma economia liberal são os ativos que permitem posicionar Cabo Verde como plataforma do turismo de sol e praia, de natureza e de eventos".

O Governo apresenta Cabo Verde como um "espaço competitivo para a localização de empresas e desenvolvimento de negócios", devido às infraestruturas aéreas, comerciais, plataformas logísticas marítimas e plataformas digitais.

O Cabo Verde Invest-

ment Forum foi palco de apresentação da plataforma digital "Diaspora Digital Capabilities Map" (DDCM), para ligar 'freelancers' (trabalhadores independentes) cabo-verdianos.

O secretário de Estado para as Finanças de Cabo Verde, Gilberto Barros, apelou, numa intervenção, para que a comunicação continue além do fórum e pediu o compromisso da audiência em dar seguimento aos contactos feitos durante os dois dias.

Com patrocínio do Ministério das Finanças, a plataforma permite que cada utilizador crie um perfil profissional, no qual revela as suas capacidades e experiência.

O objetivo do DDCM é juntar jovens trabalhadores de Cabo Verde a especialistas da diáspora para a criação de relações profissionais benéficas para a comunidade cabo-verdiana fora do país.

"Peço para que os maravilhosos técnicos que temos em França, a enfermeira fantástica que temos em Boston, o bom carpinteiro que temos, o grande cirurgião do Texas que hoje recebe a sua cidadania, por favor, inscrevam-se na plataforma", pediu o secretário de Estado.

Passaporte português dá acesso a 185 países

O passaporte de Portugal, de acordo com a lista anual divulgada pela Henley & Partners, empresa que analisa a nível mundial este documento, é considerado como o quinto mais poderoso do mundo e serve de entrada para 185 países, tal como os passaportes da Áustria, Suíça ou Holanda.

De acordo com a Henley & Partners, Portugal mantém a mesma posição em que se encontrava em 2008 e 2009.

Neste momento, quem tiver passaporte português precisa de visto para 41 países, como Angola, Cuba, Índia, Rússia, Arábia Saudita ou Azerbeijão.

Mas os passaportes mais poderosos são os do Japão

e Singapura, que dão acesso a 190 países.

Coreia do Sul, Finlândia e Alemanha estão no segundo lugar e permitem acesso a 188 países sem visto antecipado.

Há depois a Dinamarca, Itália e Luxemburgo que dão acesso a 187 países e, em quarto lugar, estão França, Espanha e Suécia

com 186 países.

Dos países lusófonos africanos, passaporte de Cabo Verde dá acesso a 65 países, Moçambique a 59, Guiné Bissau a 53 e Angola a 49 países.

Os passaportes com menos acessos são os do Iraque, 27 países; Afeganistão 25; Somália 31; Paquistão 30 e Síria 29 países.

Oração à chaga do ombro de Jesus

Ó amantíssimo Jesus, manso cordeiro de Deus, apesar de ser eu uma criatura miserável e pecadora, vos adoro e venero pelo peso da Vossa Cruz que, dilacerando vossas carnes, desnudou os ossos de vossos ombros sagrados e da qual a vossa mãe, dolorosa tanto se compadeceu. Também eu, ó aflitíssimo Jesus, me compadeço de Vós e do fundo do meu coração vos louvo, vos glorifico, vos agradeço por esta chaga dolorosa do vosso ombro em que quiseste carregar vossa Cruz por minha salvação, ah! pelos sofrimentos que padeceste e que aumentaram o enorme peso de vossa Cruz Vos rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, perdoai meus pecados e conduzi-me ao céu pelo caminho da cruz.

Assim seja!

Senhor, Vós disseste: pedi e receberei, procurai e achareis, batei e abrir-se-vos-á. Eu vos peço, procuro e bato (refere a graça que deseja).

Rezam-se 7 Avé-Marias e acrescenta-se "Minha Mãe Santíssima. Imprimi em meu coração as Chagas de Jesus Crucificado".

Indulgência de 300 dias cada vez. "Ó dulcíssimo Jesus, não sejais meu juiz, mas meu Salvador". Quem obtiver esta graça espalhe esta devoção.

L.S.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!! Podemos apanhá-los no aeroporto *Prometemos honestidade*
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério. Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Festas do Espírito Santo no Canadá mantêm dinâmica tradicional

Ilda Januário, reformada da Universidade de Toronto, apresentou domingo, na Casa dos Açores do Ontário, em Toronto, o seu livro "Irmãos e Irmãs na Coroa. As Festas do Espírito Santo no Canadá", numa pesquisa coordenada pelo antropólogo João Leal da Universidade Nova de Lisboa. A investigadora Ilda Januário defendeu que as festas do Espírito Santo no Canadá, levadas por emigrantes oriundos dos Açores, mantêm na maioria uma "dinâmica tradicional".

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
 - Acidentes de automóvel*
 - Acidentes de trabalho*
 - Defesa criminal
 - Testamentos e Escrituras
- *Consulta inicial grátis
- Taunton**
508-828-2992
- Providence**
401-861-2444

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: _____

Recortar e enviar para : Portuguese Times
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746
 Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
 P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
 1501 Acushnet Avenue
 P.O. Box 61288
 New Bedford, Mass. 02746-0288
 Telephone: (508) 997-3118/9
 Fax: (508) 990-1231
 e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
 advertising@portuguesetimes.com
 www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
 Frequency: Weekly.
 Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
 POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

- Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
- Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
- Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
- Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
- Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

As diferentes nacionalidades de Colombo e a contestação ao descobridor da América

• Eurico Mendes

Esta semana é Dia de Colombo ou Dia da Hispanidade, que celebra a chegada à América da expedição espanhola capitaneada por Cristóvão Colombo em 12 de outubro de 1492.

A data é comemorada nos países de língua espanhola e nos Estados Unidos, onde no final do século 19 os imigrantes italianos começaram a usar o descobrimento da América para celebrar as suas origens pelo facto de Colombo ser supostamente italiano. Em 1934, um decreto do presidente Franklin Roosevelt transformou o Dia de Colombo em feriado nacional, mas desde 1971 essa celebração ocorre na segunda segunda-feira de outubro e o feriado não é totalmente observado.

O Dia de Colombo não é feriado na Califórnia, Oregon, Nevada e Hawaii, e noutros estados a data foi mantida, mas celebra o dia do “indígena americano”, atribuindo ao navegador a responsabilidade pela morte de entre 15 e 100 milhões de pessoas e destruição de múltiplas civilizações desde o Alasca à Terra do Fogo.

Tem crescido o número de estados e cidades que retiraram o Dia de Colombo do seu calendário de feriados e criaram, algumas datas alternativas como Dia do Nativo-Americano ou Dia dos Povos Indígenas, caso de Los Angeles, Berkeley, Seattle, Albuquerque e Denver.

Todos os anos é a mesma polémica e o ano passado até a cidade que tem o nome de Cristóvão Colombo, Columbus, capital do estado de Ohio, decidiu retirar o Dia de Colombo da sua lista de feriados.

De certo modo a polémica traduz a grandeza da figura de Colombo, que continua a intrigar os historiadores e a inspirar livros sobre a sua vida e os seus feitos, embora tenha morrido há mais de 500 anos (1506).

As suas origens ainda são motivo de debates acalorados e Colombo é homem de muitos nomes: Cristóvão Colombo, Cristóbal Colón, Cristoforo Colombo, Joan Colom, Christopher Columbus, Salvador Gonçalves Zarco e outros.

O navegador entrou para a história como filho de um humilde tecelão de Génova, mas ele próprio Colombo “escolheu viver na escuridão em tudo que fosse relacionado ao seu lugar de nascimento e família”, como lembra o seu filho Hernando Colombo, na sua “Historia del almirante Don Cristóbal Colón”, afirmando que o progenitor não queria que fossem conhecidas tais informações.

De facto, embora os seus contemporâneos afirmassem que o seu nascimento tivera lugar em Génova ou na Ligúria, o próprio Colombo revelou um certo empenho em ocultar a terra de origem, facto que levou a que muitos investigadores contestassem a origem genovesa e desenvolvessem teorias diversas.

A lista de nacionalidades atribuídas a Colombo é longa. Português, catalão, grego, francês, polaco, escocês, norueguês, estas são algumas das teses defendidas.

A teoria ou, com mais propriedade, as teorias da naturalidade portuguesa de Cristóvão Colombo baseiam-se na existência de portuguesismos nos seus escritos, na interpretação do anagrama da sua assinatura, nos topónimos dados pelo navegador às terras que descobriu, num documento da corte de Castela em que lhe chamam “português” e nas palavras que o próprio escreveu à corte de Castela onde chama Portugal “mi tierra”.

O filólogo Ramon Pidal confirmou estes portuguesismos, por oposição àqueles que afirmaram serem galeguismos ou catalanismos. Mas segundo o historiador Antonio Tomeu de Armas isso devia-se não ao facto de ser nascido em Portugal, mas sim devido aos vários anos que permaneceu nesse país. Contudo, vários autores, como Manuel da Silva Rosa, argumentam que Colombo usava o português como língua materna e que oito anos de residência em Portugal seriam insu-

ficientes para lhe dar a língua portuguesa como língua materna.

Em 1507, o cartógrafo alemão Martin Waldesemüller adicionou no seu segundo mapa que Colombo era um “capitão Português”.

Em 1915, numa conferência apresentada na Academia das Ciências de Portugal, Patrocínio Ribeiro defendeu a hipótese do navegador ser natural de Portugal, reagindo a uma palestra feita no ano anterior por Enrique de Arribas y Turull na Sociedade de Geografia de Lisboa, afirmando que Colombo era galego, mas baseando-se em documentos que se provaram ser falsos.

A conferência de Patrocínio Ribeiro foi publicada em 1927 sob forma de monografia e concluindo que Colombo era natural de Colos no Alentejo e que o seu verdadeiro nome era Cristóvão de Colos e repetiu o exercício de Tutull com terras do Alentejo, concluindo que os nomes atribuídos pelo Almirante são alentejanos, e que –pela lógica toponímica – essa seria a terra do navegador.

No ano seguinte apareceu um novo livro defendendo a ideia de Colombo ser português: Pestana Júnior pretendeu demonstrar que o navegador se chamava na realidade Simão Palha.

Muitos outros autores foram contribuindo com diferentes e, frequentemente, contraditórias ideias sobre a naturalidade portuguesa do descobridor da América. G.L. Santos Ferreira e António Ferreira Serpa apresentam Cristóvão Colombo como Salvador Gonçalves Zarco, filho de uma filha de João Gonçalves Zarco e filho ilegítimo de D. Diogo, o Duque de Viseu, que foi apunhalado em 1484 pelo rei D. João II.

Mais recentemente, Mascarenhas Barreto revelou que Colombo seria natural de Cuba, no Alentejo, e chamar-se-ia Salvador Fernandes Zarco.

Manuel da Silva Rosa defende a teoria que Cristóvão Colombo era o nome falso de Segismundo Henriques, filho de Henrique Alemão e Senhorinha Annes. Henrique Alemão seria descendente do rei Ladislau III da Polónia, que teria vivido exilado na Madeira.

Manuel da Silva Rosa foi ainda mais além do que Patrocínio Ribeiro mostrando uma lista de uns 80 nomes portugueses dados por Colombo, como *Caxinas*, *Cabo de Lapa*, *Natividade*, *Vale do Paraíso*, *Cabo Talhado* e *Cabo Agulhas* (estes dois últimos usados por Bartolomeu Dias na descoberta do Cabo da Boa Esperança).

Em 2012, Fernando Branco, professor catedrático de Engenharia do Instituto Superior Técnico e historiador amador, publicou um livro com uma teoria extraordinária: Cristóvão Colombo era um corsário português chamado Pedro de Ataíde e nascido bastardo numa família da alta nobreza, terá crescido na zona de Viseu, perto do rio Pavia. E os pontos de contacto continuam, de Arzila à Guiné, e passando pelas ligações familiares de Pedro Ataíde a Filipa Moniz, a mulher portuguesa de Colombo.

A derradeira coincidência surge na suposta morte de Pedro Ataíde. Segundo o autor, citando Rui de Pina, este desaparece dos registos na Batalha de São Vicente, em 1476, apesar de o seu barco ter sido o único a escapar. De acordo com a biografia de Colombo escrita pelo filho, o navegador também participou nessa batalha, tendo escapado nadando até à costa portuguesa.

A teoria de Fernando Branco é que Pedro Ataíde teria problemas com a monarquia portuguesa, devido ao envolvimento da sua família na conjura contra o rei D. João II e terá aproveitado o facto de ter sido dado como desaparecido naquela batalha para mudar de nome para Colon e fugir para Espanha.

Seja qual for a sua origem e mesmo convertido em símbolo do genocídio dos povos americanos, Colombo é uma grande figura da história, ainda que o seu grande cometimento acabasse por ser uma enorme piada: pensava ter descoberto as Índias e encontrou foi índias descobertas.

Termina a 5 de novembro a inscrição no sorteio de vistos do Departamento de Estado

O Departamento de Estado promove há vários anos um sorteio de vistos, o Diversity Immigrant Visa Program, também conhecido como Green Card Lottery. São sorteados 55.000 cartões verdes (vistos de residência permanente) e os candidatos são imigrantes de todo o mundo, incluindo residentes ilegais nos Estados Unidos.

O prazo para enviar a inscrição é meio-dia de terça-feira, 05 de novembro de 2019. E o Green Card Office dos EUA fornece todas as informações necessárias para entrar na Lotaria de Vistos e recomenda aos possíveis candidatos que enviem as inscrições o mais rápido possível.

Infelizmente, mais de 65% dos 20 a 25 milhões de pessoas que se candidatam todos os anos são desqualificadas devido a erros, porque preenchem o formulário on-line incorretamente ou enviaram fotos que não puderam ser aprovadas. É por isso que o Departamento de Estado anunciou uma nova regra de passaporte para o Programa de Vistos de Imigrantes em vigor a partir de 2 de outubro de 2019. O formulário de inscrição passou a exigir que o requerente inclua o seu número de passaporte válido, país emissor e data de validade.

Para o DV-2021, os nativos dos seguintes países não se podem inscrever, porque mais de 50.000 nativos desses países imigraram para os Estados Unidos nos cinco anos anteriores Bangladesh, Brasil, Canadá, China (continente - as pessoas nascidas em Hong Kong, Macau e Taiwan são elegíveis), Colômbia, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, Haiti, Índia, Jamaica, México, Nigéria, Paquistão, Filipinas, Coreia do Sul, Reino Unido (exceto Irlanda do Norte) e seus dependentes territórios e Vietname.

Cigarros eletrónicos proibidos em Massachusetts e Rhode Island

Os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças dos EUA divulgaram novas estatísticas alarmantes revelando 18 mortes e mais de 1.080 casos graves de doenças pulmonares provocadas por cigarros eletrónicos recarregáveis e a epidemia não mostra sinais de diminuição.

As autoridades do CDC informaram a semana passada que a maioria dos doentes consumiu myclobutanil, um fungicida comumente usado para matar fungos, que contém marijuana e que pode degradar em cianeto de hidrogénio quando aquecido ou queimado.

Em Massachusetts, o governo decidiu a restrição temporária de todos os cigarros eletrónicos e considera as próximas etapas.

Em Rhode Island, onde foram confirmados dois casos mortais, o governo estadual também decidiu proibir por 120 dias a venda de produtos vaping com sabor, que são consumidos sobretudo por jovens.

Rhode Island tem 400 lojas autorizadas a vender vaping e mais de 1.000 outras empresas licenciadas para vender os produtos.

Taxa de desemprego nos EUA cai para o nível mais baixo desde 1969

A taxa de desemprego nos Estados Unidos recuou em setembro para 3,5%, o nível mais baixo desde dezembro de 1969, anunciou o Departamento do Trabalho.

Os números de agosto foram revistos em alta e nesse mês foram criados 168 mil empregos, em vez dos 130 mil calculados inicialmente. Nesse mês, a taxa de desemprego era de 3,7%.

Em setembro, a economia norte-americana deu origem a 136 mil postos de trabalho, número que ficou abaixo do esperado, uma vez que os analistas antecipavam 147 mil novos empregos.



ALEXION·PEREIRA
Insurance Agency, Inc.



Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

“Impeachment”, eleições e Pennsylvania



NOTAS DO DIRETOR

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

Depois de aparentemente resolvido o caso do alegado envolvimento da Rússia nas eleições presidenciais de 2016 nos EUA, com conluio (ou não) do atual inquilino da Casa Branca, eis que temos agora outra novela que tem alimentado os noticiários das estações televisivas e das rádios e preenchido papel nos mais importantes e influentes jornais do país. Referimo-nos ao processo para destituir (“impeachment”) Donald Trump levado a cabo pelo Partido Democrata sob a liderança de Nancy Pelosi, líder da maioria na Câmara de Representantes e que na passada terça-feira fez o anúncio formal da abertura do pedido de “impeachment” do presidente dos Estados Unidos, isto depois dos jornais Washington Post e New York Times terem dado como certo o processo, medida considerada extraordinária, que poderá obrigar Donald Trump a abandonar a Casa Branca.

Nancy Pelosi disse que as ações de Trump representam “uma traição da segurança nacional” e da integridade das eleições. “Por isso, hoje anuncio que a Câmara dos Representantes vai avançar com um processo oficial de destituição... O presidente tem de ser responsabilizado. Ninguém está acima da lei”, pode ler-se em nota oficial da líder democrata.

A acusação surge na sequência de revelações preferidas por um membro dos serviços secretos de que Trump teria, alegadamente, pedido ao seu homólogo ucraniano para investigar atividades do filho de Joe Biden, um dos principais rivais na corrida presidencial de 2020. A líder democrata disse que Trump “admitiu ter pedido ao presidente da Ucrânia para tomar ações que o iriam beneficiar politicamente. As ações de Trump revelaram o facto desonroso de que o presidente traiu o juramento prestado, a segurança nacional e a integridade do processo eleitoral”.

Por sua vez, Trump prometeu publicar uma transcrição da conversa telefónica com Volodymyr Zelensky e reconheceu ter falado sobre Joe Biden e o filho Hunter, mas negou qualquer pressão sobre a Ucrânia, nomeadamente a ameaça de reter 400 milhões de dólares em ajuda ao país. O presidente dos EUA afirmou ter sido um telefonema perfeito, que não poderia ter sido mais cortês e cordial, com o próprio governo ucraniano a declarar que foi de facto um telefonema perfeito não tendo sido imposta qualquer pressão.

Joe Biden, por seu turno, afirmou que apoiará o processo de destituição, se o presidente não colaborar plenamente com a investigação do Congresso, adiantando que Trump deve parar de bloquear tanto esta investigação, como todas as outras à cerca dos seus atos alegadamente irregulares.

Contudo, sabendo-se que a maioria do Senado é controlada pelo Partido Republicano, que continua a apoiar incondicionalmente o atual presidente dos Estados Unidos, estamos em crer que as intenções do partido da oposição não serão bem sucedidas, como não foram também bem sucedidas outras tentativas de destituir presidentes no passado. Deu forte mas passou. E temos que inserir isto tudo neste contexto de campanha eleitoral já a decorrer. E mais: toda a gente sabe que o Partido Democrata tem sérios problemas a resolver “dentro da sua própria casa”, começando pelas diferenças de ideologia entre várias figuras de topo no partido, com acentuadas “clivagens” e que poderão originar, tal como aconteceu há quatro anos, quando Hillary Clinton foi nomeada em detrimento de Bernie Sanders, a pequenos focos de revolta. Para além disso, o atual candidato não reúne consensualidade dentro do próprio partido e, citando alguns críticos e observadores, não é uma figura carismática.

Sabe-se também que Nancy Pelosi há muito que tem vindo a resistir a lançar um processo de destituição de Trump. Contudo, agora, por pressão do seu partido, resolveu avançar com o processo. Vamos aguardar, mas é pouco credível que as intenções do Partido Democrata venham a ser bem sucedidas, isto não obstante ter surgido agora, nos últimos dias, um

segundo denunciante, com a perspectiva de anunciar revelações mais impressionantes para aprofundar esta crise. O que o povo realmente quer é que ambos os partidos debatam ideias e projetos concretos para o futuro do país e deixem de fazer política. O que se espera é que sejam resolvidas questões referentes às relações comerciais com a China, com o Médio Oriente, com a União Europeia e a outras políticas que digam respeito à preservação do meio ambiente. São estes assuntos que deveriam estar na ordem do dia, mas infelizmente perde-se muito tempo com futilidades.

Eleições legislativas em Portugal

O Partido Socialista venceu as eleições legislativas de domingo, com 36,65% dos votos e 106 deputados eleitos, isto ainda segundo resultados provisórios, uma vez que falta apurar quatro deputados, dois pelo círculo eleitoral da Europa e dois pelo círculo fora da Europa, que só se saberá dia 16.

O PS venceu, mas não conseguiu a desejada maioria absoluta, elegendo 106 deputados. Precisaria de 116 deputados para a maioria. O PSD de Rui Rio quedou-se pelo segundo lugar, com 77 deputados e o CDS-PP, conseguiu apenas cinco, o que levou à demissão de Assunção Cristas. Para muitos, estes resultados revelam que a Direita foi a grande derrotada. Mas, na nossa perspectiva, o grande derrotado foi a democracia: uma abstenção superior a 45%, e para acentuar esta crise, a soma de votos brancos e nulos ultrapassou pela primeira vez os 5 por cento em quatro círculos: Coimbra, Guarda, Leiria e Açores.

Estas eleições permitiram eleger mais 14 mulheres do que nas de 2015, num total de 89 eleitas do sexo feminino: 42 pelo PS, 26 pelo PSD, nove pelo BE, cinco pelo PCP-PEV, três pelo CDS-PP, três pelo Partido Animais e Natureza (PAN) e uma pelo Livre.

Registe-se a entrada de três novos partidos no parlamento: Livre, Iniciativa Liberal e Chega. Nas legislativas de 2015 tinham sido eleitas 75 mulheres.

Pennsylvania e um “amish” a falar português

Há dias fomos até Lancaster, Pennsylvania, em viagem de lazer, sob a responsabilidade do casal amigo Abel e Maria Raposo, entre mais de meia centena de passageiros. A viagem de autocarro foi muito agradável, sublinhando-se o profissionalismo, competência e amabilidade de Abel e esposa Maria, e ainda com a preciosa colaboração de Sãozinha Pavão, contribuindo para uma jornada bem sucedida.

O ponto alto da viagem foi a apresentação da peça “JESUS”, em cena no teatro Sight&Sound, que se tem revelado um grande sucesso, de tal forma que tem esgotado sucessivamente a lotação da sala.

Depois foi uma visita à fábrica de chocolates Hershey’s, ao Hershey Park, com paragem ainda em outros pontos de interesse turístico, como as várias herdades (“farms”) na sua maioria propriedade dos “amish”, um grupo de cidadãos que cumpre e obedece aos ensinamentos de Jacob Ammann, um cidadão suíço do século dezassete de denominação protestante e que recusa tudo o que tenha a ver com tecnologia moderna e outras conveniências, numa vida o mais simples possível e dedicada ao campo. No plano espiritual levam uma vida muito semelhante à dos judeus mais tradicionais que seguem a rigor as leis do Antigo Testamento.

Ora, o nosso amigo Abel resolveu surpreender-nos com um cidadão americano “amish” a falar português fluentemente. Trata-se de Chris Lubkemann, de origem alemã, que permaneceu durante alguns anos em Portugal e visitou a Nova Inglaterra nos anos 80, tendo sido entrevistado, na ocasião, pelo nosso colega Eurico Mendes, no seu programa, já extinto, “Fim de Semana”, do Portuguese Channel. Lubkemann editou um livro tendo confidenciado: “Vivi em Lisboa entre 1972 e 1986 e recordo com saudade esse lindo país. Estou aqui em Pennsylvania e dedico o meu tempo a trabalhos em madeira, como galos em madeira de todos os tamanhos, para além de cultivar plantas e vegetais”, referiu ao Portuguese Times. Saliente-se que Chris Lubkemann figura no livro de recordes mundiais Alec Guinness por ter construído o mais pequeno galo em madeira, de 1 centímetro.

José Serôdio anuncia recandidatura a deputado estadual em RI

José Serôdio, antigo agente de viagens de Rhode Island e atual deputado estadual pelo Distrito 64 em East Providence, esteve recentemente reunido com líderes comunitários e alguns dos seus constituintes.



Para além de fazer um balanço aos últimos dois anos no exercício do cargo, Serôdio anunciou que vai recandidatar-se ao cargo de deputado estadual.

“Conheço muito bem a comunidade de East Providence e sei que há ainda muito a fazer em prol dos cidadãos do meu distrito e é nesse sentido que me recandidato com a consciência de que continuarei fortemente empenhado a fim de proporcionar a todos um melhor futuro”, referiu na ocasião José Serôdio, que conta com o apoio da comunidade para conseguir a reeleição cujo ato se realiza em 2020.

As fotos documentam aspetos dessa reunião que teve lugar no Phillip Street Hall em East Providence.

MAPS marca Mês de Combate à Violência Doméstica em outubro com vários eventos comunitários

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) associou-se à campanha nacional do Mês de Combate à Violência Doméstica com vários eventos comunitários, incluindo uma série de lições de ténis com sobreviventes de violência doméstica com o objetivo de promover a autoestima.

No domingo, dia 20 de outubro, entre o meio-dia e as 2 pm, no Shedd Park, em Lowell, a MAPS lança “Topspin With a Purpose”, uma lição de ténis para iniciantes, onde participarão vários sobreviventes de violência doméstica e funcionários da MAPS, promovida por João Corga, assistente social da organização. O objetivo, de acordo com Dulce Ferreira, MA, diretora do programa de Violência Doméstica e Abuso Sexual da MAPS, é a promoção do autocuidado através da aquisição de novas capacidades e do exercício físico.

“O exercício físico e aprender novas capacidades são excelentes ferramentas para aumentar a autoestima”, disse Ferreira. “Nós trabalhamos regularmente com sobreviventes para aumentar a sua autoestima e ajudar a recuperar a confiança, e aprender um novo desporto é uma forma divertida de conseguir isso.”

No passado sábado, 05 de outubro, a assistente social da MAPS Helena Mancini moderou uma conversa com um grupo de idosos sobre relacionamentos saudáveis, na paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Peabody, MA, e no dia 26 de outubro, entre as 2 e as 6 pm, a assistente social Fania Resendes vai realizar uma apresentação sobre violência doméstica durante um “Chá de Mulheres” na Igreja de São José, em Worcester, MA.

No dia 27 de outubro, a MAPS junta-se à Casa Myrna, ao Family Nurturing Center, à esquadra do distrito C-11 do Boston Police Department, e a um grupo de assistentes sociais cabo verdianas para o evento “Paint the Town Purple”, na Igreja de São Patricio em Roxbury, às 11 am. O tema deste ano é “Vida, Amor e Relacionamentos”.

Nos 98 anos do Clube Juventude Lusitana

“Aqui estamos nós, lusitanos que dominámos mares e conquistámos terras”

- Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Clube Juventude Lusitana, a “catedral erguida em nome de Portugal”, festejou 98 anos de mérito e relevante serviço à comunidade.

Salão cheio. Um entusiasmo crescente. Uma aposta na continuidade. A presença de todas as anexas, numa demonstração de um valor único em termos associativos. A banda, o folclore e os cavaquinhos a abrihantear a passagem de tão importante efeméride.

Foi o início das celebrações dos 100-2, e dois estes que tal como os anteriores vão ser vividos. Sim, porque pelo Clube Juventude Lusitana não é necessário convidar elenco artístico. Tudo ali existe, “made in Clube Juventude Lusitana”. Para a próxima vamos é possível contar com o coro dos alunos da escola portuguesa a cantar os parabéns, para a festa ter ainda mais brilho.

Mas lá estavam os Benfi-

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, o padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, dirigindo-se aos presentes, vendo-se na foto os corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana, na tarde do passado domingo.

Na foto à direita, duas jovens do Danças e Cantares do CJL no momento da sua atuação integrada na festa comemorativa dos 98 anos do clube.



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, dirigindo-se aos presentes, com José Peixoto.



Josefa Costa, 101 anos e Manuel Pedroso, 100 anos, marcaram presença na festa dos 98 anos do CJL.



Albano Saraiva e Alberto Saraiva durante o brinde.

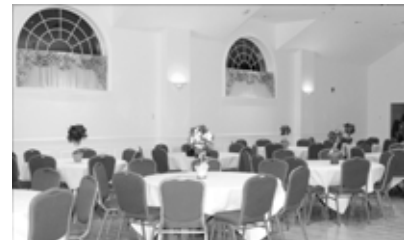
CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase St., Cumberland, RI

(401) 726-9374



A catedral erguida em nome de Portugal



Na sua próxima festa reserve e passe a fazer história de uma das organizações mais antigas nos EUA!

- Bonitos salões com capacidade para 500 e 180 pessoas
- Cozinha regional • Amplo parque de estacionamento
- Bom serviço • Boa localização

NOITE DE SÃO MARTINHO Sábado, 16 de Novembro - 6:30 PM

Aperitivos variados, sopa, bacalhau à Lagareiro, frango assado, vinho, castanhas sobremesa e café.

Acompanhamento musical: DJ CALDERON e GRUPO DE CAVAQUINHOS

Adultos: \$40 — Crianças (6-12): \$20

Clube Juventude Lusitana celebrou 98 anos de existência

(Continuação da página anterior)

quistas, Sportinguistas, Senhoras Auxiliares, Escola Portuguesa, Secções de Futebol. E que tal para os anos que antecedem os 100 anos e na semana dos 100 se revivesse o teatro, as Marchas de São João. Se tudo isto brilhou porque não reviver? Vimos lá o fundador e grande impulsionador Rui Henriques. Ele é capaz de o fazer. Pode trazer os netos para ver e quem sabe para aprender. Convém lembrar que 100 anos só se celebram uma vez. E já que vem a talhe de foice lá vimos a Tia Zefa com 101 anos e Manuel Pedroso, com 100.

Mas parece que nos deixamos embalar em suposições que gostaríamos de ver realidades.

Quem foi real e muito oportuno foi a intervenção do presidente Henrique Craveiro, com 10 anos de presidência. Depois de ter agradecido a presença de todos os associados, corpos diretivos, sem esquecer os convidados do Town Hall com referência ao mayor Jeff Mutter, fez uma relação história/associativismo.

“Estamos aqui para recordar 98 anos do Clube Juventude Lusitana e se me permitem, recordar também 2.200 anos do povo lusitano. Onde hoje é Portugal, no cantinho mais ocidental da Europa, viviam seres humanos há muitos milhares de anos. Cerca de 700 anos antes de Cristo algumas tribos celtas entraram na Península Ibérica, vindos do norte. Já

ali viviam os iberos.

Cerca de 200 anos antes de Cristo, os romanos invadiram a Península Ibérica e confrontaram a resistência de celtas e celtiberos durante 8 a 10 anos. Quando a resistência enfraqueceu, com o imprisonment de Viriato, a região tornou-se uma província romana, à qual chamaram LUSITÂNIA.

Aqui estamos hoje, povo lusitano, como disse Camões: O peito ilustre lusitano a quem Neptuno e Marte (Deus grego do Mar e da Guerra) obedeceram.

Nós, lusitanos, que dominámos mares e conquistámos terras”.

Assim se referiu Henrique Craveiro na presidência da “catedral erguida em nome de Portugal”.

Uma catedral onde se ouvem vozes de sabedoria das letras e da música que sem cátedra mas em voz de povo sabem cantar “aqueles que por obras valerosas, se vão da lei da morte libertando”.



O Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana foi uma das componentes que abrilhantou a passagem dos 98 anos da “catedral erguida em nome de Portugal” na tarde do passado domingo em Cumberland.



Adelino Simão, dos Sportinguistas, entregou um donativo a Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana.



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, ladeado por Maria João Santos e César Teixeira, da comissão escolar do CJL, vendo-se ainda na foto João Marques, da escola portuguesa.



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, com Ângelo Correia, presidente da banda do CJL, que entregou um donativo ao presidente do clube durante a festa comemorativa dos 98 anos do CJL.



O grupo dos Cavaquinhos, a iniciativa mais recente criada junto do Clube Juventude Lusitana, atuou durante a festa comemorativa dos 98 anos do CJL, tocando, cantando e encantando na voz de Isabel Claro.



A banda do Clube Juventude Lusitana, com um longo histórico e digressões, abrilhantou a festa de aniversário desta organização de Cumberland.



O grupo das Senhoras Auxiliares que fez um entrega de um cheque no valor de \$3.500 e um quadro bordado com o distintivo do CJL que será colocado na parede dos escritórios do presidente Henrique Craveiro.



Henrique Craveiro, presidente do C.J. Lusitana, com Vítor Oliveira, responsável pelas camadas juvenis do futebol.



Henrique Craveiro, Aníbal Costa, Joaquim Matos, José Ribeiro, João Marques, Albano Saraiva e Gregório Rodrigues, elementos do Clube Juventude Lusitana.

**Fundada em
Outubro
de 1925**



**Incorporada
a 23 de Abril
de 1926**

UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE

**134 Benefit Street, Pawtucket, RI
SEDE GERAL — Tel. 401-723-3433**

REUNIDA EM CONGRESSO SAÚDA OS SEUS AFILIADOS

SUCURSAIS, RI: Pawtucket, Cranston, Cumberland East Providence e Providence, RI e Connecticut

CONVENÇÃO ANUAL

DOMINGO, 20 DE OUTUBRO, 2019

Sede geral: 134 Benefit Street, Pawtucket, RI

ORDEM DE TRABALHOS

9:00 AM — Abertura da sessão pelo presidente geral José Pereira

- Saudações e boas vindas • Apresentação de credenciais
- Transacção dos trabalhos da convenção • Apresentação dos relatórios financeiros
- Eleição da junta de diretores para 2020 • Apresentação de trabalhos novos

2:00 PM — Almoço para os participantes na convenção e convidados

3:00 PM — Entrega de bolsas de estudo

Direção da sede geral da União Portuguesa Beneficente

Presidente Juvenália "Judy" Pacheco
 Vice presidente Jorge Pacheco
 Vice presidente hora social José Pereira
 Secretário Paulo da Silva
 Tesoureira Nicholas Martins

Junta Fiscal

Egídio Silveira, José Quadros, Isabel Silva.

Apelos e julgamentos: Victor Andrade, Alberto Silva e António Moreira



A União Portuguesa Beneficente, Inc. informa a comunidade portuguesa que continua a aceitar para sócios beneficiários todas as pessoas de ascendência portuguesa sem questão de raça origem geográfica ou sexo e que se encontrem em bom estado de saúde até aos 44 anos de idade.

Benefício mortuário: \$1.000 (mínimo)
 Benefício por doença: \$300 (máximo durante 1 ano)

União Portuguesa Beneficente festejou 94 anos

• Convenção anual a 20 de outubro • Noite de Fados a 16 de novembro

A União Portuguesa Beneficente, com sede em Pawtucket, festejou no passado sábado, 05 de outubro, as suas bonitas 94 primaveras.

O salão esgotou a lotação, numa noite memorável e numa demonstração de grande apoio àquela presença lusa em Pawtucket, agora sob a presidência de Judy Pacheco.

Uma sala cuidadosamente decorada recebeu associados e amigos para festejar uma efeméride que atesta a

vida de mais uma presença lusa em Pawtucket.

No decorrer das atividades da organização surge um leque de iniciativas capazes de manter com vida a UPB.

Por sua vez, a convenção anual está agendada para 20 de outubro.

Mas há mais e a 16 de novembro tem organizada uma noite de fados. Vão atuar, Catarina Avelar, Jeremias Macedo, Tânia Silva e José Ribeiro.

Acompanham Viriato Ferreira e Loic da Silva.



Na foto acima, João Gonçalves e Victor Andrade receberam as medalhas da passagem dos 94 anos da organização entregues pela presidente Judy Pacheco no passado sábado. Na foto ao lado, o casal Pacheco em frente ao bolo de aniversário.



União Portuguesa Beneficente fundada em 1926

A União Portuguesa Beneficente foi aprovada pelo estado de RI a 23 de Abril de 1926. António Oliveira pagou \$5.00 pelo imposto de incorporação.

Lamentavelmente a UPB não tem dados escritos em que nos possamos debruçar para colher informação pelo que são elementos como Armindo Nunes que pelo que ouviram fazem a história da organização.

A União Portuguesa Beneficente teve origem na Califórnia em conjunto com a União Portuguesa Continental. Entre as sucursais espalhadas pelos EUA surgia a Sucursal nº 8, Luís de Camões em Pawtucket com cerca de 50 membros.

A grande distância entre RI e Califórnia levava imenso tempo na resolução de problemas surgidos junto da sucursal 8, situação que viria a originar a independência da UPC da Califórnia.

Mas os problemas não se ficariam, quando os associados apenas queriam admitir membros originários do Continente. Isto originou a divisão das então criadas sucursais de Massachussets e Rhode Island.

As sucursais de Massachussets foram para Plymouth onde se fundou a União Portuguesa Continental dos EUA, admitindo sómente membros orindos do Continente.

Em Pawtucket fundou-se a União Portuguesa Beneficente que admitia todos os filhos de bandeira portuguesa, sem distinção de cor, raça ou religião. Como nota curiosa ambas as sociedades surgiram da União Portuguesa Continental da Califórnia.

Na foto à direita, Judy Pacheco, presidente da sede geral da União Portuguesa Beneficente, faz entrega de uma placa a José Silva, pelos serviços prestados a esta organização de Pawtucket, vendo-se ainda na foto Isabel Silva, Jorge Ávila e Luís Silva.



Judy Pacheco, presidente da sede geral da União Portuguesa Beneficente, recebe de Orlando Mateus, presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, uma placa alusiva à participação da UPB no Dia de Portugal em 2019.

27.º Convívio Ribeiragrandense

Um êxito traduzido numa aderência de mais de 600 pessoas, presidido por Irene Alves

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Teve lugar no passado sábado, 05 de outubro de 2019, o 27.º Convívio Ribeiragrandense da Nova Inglaterra, no Venus de Milo Restaurant em Swansea, Ma.

Um convívio traduzido numa presença cerca de 600 pessoas, fruto do trabalho de uma ativa comissão presidida por Irene Alves.

Foi esta senhora que no decorrer de um desafio do presidente da câmara Alexandre Gaudêncio organizou e concretizou o grupo

Estrelas da Diáspora, que no passado mês de fevereiro integrou com êxito absoluto, o Cantar às Estrelas na Ribeira Grande.

Foi esta mesma Irene Alves que chamou a si a responsabilidade do 27.º convívio ribeiragrandense e que uma vez mais concluiu em mais um grandioso êxito.

Vieram ribeiragrandenses do Canadá, da Ribeira Grande. Conjuntamente com os radicados pelos estados vizinhos ultrapassaram-se todas as expeta-

tivas, num êxito presenciado pelo mar de gente que encheu a sala do Venus de Milo em Swansea.

Tal como já temos feito referência, o êxito das iniciativas depende do entusiasmo e dinamismo do presidente e restante comissão.

E porque não dizê-lo, uma aposta forte na promoção como forma de levar o produto final ao mundo português.

E para que tal seja possível, lá esteve o Portuguese Times, primeiro órgão de comunicação social utilizado na promoção e agora na divulgação do estrondoso sucesso. Temos o poder da fotografia, da reportagem, da entrevista. Temos a internet como complemento, não como alternativa, a levar o resultado ao mundo.

Para abrir, um momento de boa disposição de dois professores/palhaços que utilizam aqueles dotes de saber fazer rir como lição para os alunos, através da mensagem do flagelo do tabaco. E esta lição não só era frutífera para os alunos, como para todos aqueles

que na sala, continuam dependentes do malefício daquele mortífero produto.

Estava criado o ambiente para uma noite memorável que se viria a confirmar durante todo o serão ribeiragrandense, que nos foi dada a responsabilidade de imortalizar.

Com todo entusiasmo que se ali viveu, ainda há quem continue a anunciar o fim da comunidade para breve. Mais parece quando se vai a New York. Numa rua houve-se anunciar o fim do mundo e na seguinte Deus vai aparecer. E como nem uma coisa nem outra, New York continua a ser uma grande cidade e visitada diariamente por milhares de pessoas.

Mas como vem sendo habitual, distinguiram-se ribeiragrandenses pelo êxito das suas iniciativas e o apoio à comunidade, quer pelos EUA quer pela origem.

Pela origem a aposta recaiu em Eduardo Ferreira, conhecido pelos Licores Mulher do Capote.

Além do sucesso empresarial, tem sido uma voz em apoio às iniciativas junto da Ribeira Grande.

Pela diáspora, o ilustre distinguido foi Liberal Batista. O homem das viagens. Dos aeroportos. Dos aviões. Mas a razão que levou à sua distinção, foi como o referiu Salvador Couto, o seu apoio nos anos 70 aos que gradualmente deixaram as origens e se foram radicando principalmente nas áreas de Cambridge/Somerville.

Mas para quem desconhece Irene Alves, podemos acrescentar tratar-se de uma senhora que esteve



Irene Alves, presidente do 27º Convívio Ribeiragrandense



Mário e Irene Alves



Idália Ferreira, Mário e Irene Alves, Eduardo Ferreira (convidado de honra) e Carolina.

diretamente ligada ao grandioso projeto que levou à construção em Newport do Monumento aos Descobrimientos Portugueses, quando ao serviço da Fundação Cultural Portuguesa.

E atestando a importância da obra, teve honras de inauguração do então presidente da República, Mário Soares.

Foi esta a presidente e grande entusiasta dos movimentos ribeiragrandenses nos EUA.

E já agora, uma Ribeira Grande cidade irmã com East Providence datando de 1982 na presidência de António Pedro Costa.

Mais uma cidade irmã imortalizada com uma placa na Taunton Avenue, junto ao City Hall.

Sabemos que o êxito do Cantar às Estrelas deverá ter continuidade, mas de dois em dois anos.

Temos convívio, temos

Cantar às Estrelas, temos ribeiragrandenses em constante atividade nos EUA.

“Gratidão de coração aberto”

“A minha primeira palavra é uma saudação à comissão deste 27.º Convívio Ribeiragrandense da Nova Inglaterra. Saudações extensivas aos que vieram do Canadá, da Califórnia e também aos que vieram da nossa Ribeira Grande.

Não é todos os dias que se fazem 25 anos. Vinte e cinco anos de encontros de gente da mesma terra. Uma palavra de gratidão por estar aqui presente assim como de toda a comunidade de Nossa Senhora da Estrela pela vossa solidariedade contínua.

Gratidão de coração aberto ao ver tanta gente hoje aqui presente”, concluiu o padre Manuel Galvão.



NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

Saudamos a comissão organizadora do 27.º convívio de naturais do concelho da Ribeira Grande, S. Miguel pelo sucesso do evento!

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116
Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551
Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

27.º Convívio Ribeiragrandense

“Hoje a Ribeira Grande está viva em cada um de nós”

- Irene Alves, presidente do 27.º Convívio Ribeiragrandense

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Irene Alves tem enfrentado pela vida grandes desafios. Conhecemo-la junto da Fundação Cultural Portuguesa com sede no Fox Point em Providence. Seria daqui que sairia a construção do Monumento aos Descobrimientos em Newport. Foi construído em área de excelência no Ocean Drive, que recebe milagres de pessoas anualmente. O monumento teve honras de inauguração pelo então presidente da República Mário Soares. É esta mesma Irene Alves, presidente do 27.º Convívio Ribeiragrandense. E é aqui que Portuguese Times se mantém na vanguarda da comunicação social, pelo facto de possuir dados únicos, com que ilustra reportagens, como esta do convívio ribeiragrandense. Mas vamos ver o que disse Irene Alves.

“Hoje é o dia do concelho da Ribeira Grande nos EUA. Estamos todos de parabéns. Hoje a Ribeira Grande está viva em cada um de nós. Sem a vossa presença, não há convívio”, começou por sublinhar a presidente, tendo por fundo um mar de gente.



Irene Alves ladeada pelo marido, Mário Alves, Eduardo Ferreira, esposa Idália Ferreira e filha Carolina

“Para a família de Eduardo Ferreira vai uma palavra de agradecimento pelo apoio dado à Ribeira Grande. Que o espírito inovador, criativo do empresário Eduardo Ferreira continue. Ao lado tem estado a esposa Idália Ferreira, que tem sido a continuação do entusiasmo do marido”, são palavras que ilustram um convívio repleto dos mais altos êxitos. E que mereceu a presença de ilustres visitantes.

“Aos convidados, José António Garcia, presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, ao ir-

mão Paulo Garcia, aqui em representação dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, Banda Filarmónica Triunfo e comissão das obras da Matriz; Hernâni da Costa, presidente da Junta de Freguesia da Matriz, aos nossos amigos que nos visitam de Brampton e Montreal, Canadá, representado pelo meu irmão”.

Mas os ribeiragrandenses têm sido notícia durante todo o 2019. “Em fevereiro passado levamos um grupo de 22 pessoas a Cantar às Estrelas. Foi uma experiência inesquecível e para recordar estão todos aqui pre-

sentes no convívio”. Esta iniciativa foi realçada e elogiada pelos convidados vindos da origem, como o pode ser realçado em todas as intervenções.

“A todos os que vieram do Canadá (Brampton, Montreal) dos Açores e claro de toda a Nova Inglaterra um profundo agradecimento”, sublinhou Irene Alves, deixando transparecer a alegria do sucesso e que acrescentava ao Portuguese Times:

“Este convívio, tal como os outros, não apresenta grandes dificuldades na sua organização. Durante

os sucessivos encontros ao longo do ano vamos tomando as decisões. Quem são os convidados. Quem vão ser os homenageados. As lembranças que se vão atribuir. Enfim um conjunto de pormenores que ao serem resolvidos gradualmente, quando o dia se aproxima já tudo está pronto”. Mas surge a pergunta habitual para uma resposta não menos habitual. Vai haver continuidade?

“Enquanto tiver pernas para andar vai haver convívio”. E depois o habitual:

“Já estamos a ficar idosos, precisamos de gente

jovem”. Mas enquanto os jovens não aparecem...

“Enquanto tivermos um mar de gente, como o que está aqui hoje, vamos ter convívio”. Mas havia e para finalizar o tremendo êxito do Cantar às Estrelas na Ribeira Grande.

“Ficou determinado que o Cantar às Estrelas vai obrigar a uma deslocação à Ribeira Grande de dois em dois anos. E deixe-me fazer referência à reportagem do Portuguese Times, que espelha o grande êxito que foi a primeira deslocação à origem para viver aquela tradição”, concluiu Irene Alves.



Salvi Couto com Alfredo da Ponte, responsável pelo livro/programa



João Pacheco

REALTOR Associate®

Cell: 401.480.2191

Fax: 401.256.5126

Email: JLM Pacheco@cox.net

RE/MAX® Elite

Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

146 Central Ave - Seekonk, MA 02771

Each Office is Independently Owned and Operated



*Saudamos os naturais do concelho da Ribeira Grande pelo sucesso do 27.º convívio!
Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem!*

27.º Convívio Ribeiragrandense

“O que se passou no mês de fevereiro aquando da participação no Cantar às Estrelas de um grupo oriundo daqui dos EUA foi simplesmente magnífico e que marcou a Festa das Estrelas na Ribeira Grande”

- José António Garcia, presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

No decorrer do 27.º Convívio Ribeiragrandense, que teve lugar no passado sábado, 05 de outubro de 2019 no Venus de Milo em Swansea, ouvimos os organizadores, homenageados e convidados e entre estes José António Garcia, presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande.

“Com esta vinda já é a terceira vez que venho ao convívio ribeiragrandense nos EUA. É algo impressionante pela forma como se movimentam para este encontro anual. Celebram a sua terra e encontram amigos desde há longa data que só estes convívios conseguem realizar. Acho interessantíssimo que venham pessoas dos Açores, como é o meu caso, para estarmos junto destes nossos conterrâneos. E sendo assim podemos confirmar que a distância não nos afasta. Ao contrário, une-nos cada vez mais. Do nosso lado político tudo temos feito para que essa distância encurte”. Os aqui radicados esperam sempre novidades das origens.

“O órgão a que presido é onde se aprovam as contas e o orçamento. E também onde se discutem as diretrizes apresentadas pela au-



José António Garcia recebe de Irene Alves uma lembrança alusiva ao convívio

tarquia e onde se define o futuro da Ribeira Grande. Temos um fator que tem desenvolvido favoravelmente e falo no investimento privado na área do turismo. O que faz com que a economia do concelho esteja a crescer. Eu direi que somos o concelho com mais investimentos privados nos Açores”. Pelos vistos a Ribeira Grande está no bom caminho

“Além do setor do turismo a boa economia é revelada pelo apareci-

mentos de novos postos de trabalho. Pela eficácia dos nossos empresários e pela motivação a nossa juventude. Nós somos o concelho mais jovem do dos Açores e possivelmente do país. Com todas estas características, podemos considerar a Ribeira Grande como um concelho promissor”. As belezas naturais dos Açores são um aproveitamento no sector turístico. Mas a agricultura pesa forte no concelho.

“Começando por voltar

a fazer uma referência à área turística, posso acrescentar que somos um concelho onde a área agrícola tem um grande peso. A área da transformação é outra a ter em conta e esta também ligada à agricultura. A transformação do leite no queijo e manteiga é mais um fator a pesar na balança económica do concelho da Ribeira Grande”. Mas para se atrair turismo são necessárias estruturas de apoio.

“Quem hoje visita a Ribeira Grande já vê novos hotéis. Há uma dinâmica diferente nas ruas. Os turistas já nos estão a visitar. Tem-se registado o aparecimento de alojamentos locais. Quando, já lá vão sete anos, que esta autar-

quia tomou posse, existiam 10 alojamentos locais na Ribeira Grande. Hoje 10 vezes mais. Tudo isto, juntamente com os hotéis que estão a aparecer, está a dar uma nova dinâmica à Ribeira Grande. Posso acrescentar que um dos hotéis já está em plena atividade. Contém 150 quartos, fica mesmo sobre a praia do Monte Verde. Temos mais iniciativas semelhantes pelo concelho”. A Ribeira Grande está no bom caminho. A Ribeira Grande recomenda-se.

“A nossa Ribeira Grande tem-se modificado. Todos os aqui radicados continuam a manifestar uma grande aproximação às origens”. Mas a diáspora não

pára de arranjar motivos para uma aproximação ao torrão natal.

“O que se passou no mês de fevereiro aquando da participação no Cantar às Estrelas de um grupo oriundo aqui dos EUA e dos quais se encontram hoje aqui presentes, foi simplesmente magnífico e que marcou a Festa das Estrelas. Posso dizer-vos que o vosso grupo deixou as pessoas surpreendidas. Pela minha parte e no que foi solicitado ofereci a composição da música. Que se juntou à letra de Alfredo da Ponte. Lá os continuamos a esperar, porque aquela é a vossa terra. É onde vocês pertencem”, concluiu José António Garcia.



Irene Alves, presidente do convívio ribeiragrandense 2019 com o marido Mário Alves vendo-se ainda na foto o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande Alexandre Gaudêncio. No decorrer da digressão do grupo Estrelas da diáspora à Ribeira Grande

Norwell/Hingham Donuts



10 Washington St, Norwell MA 02601



Carlos Pascoal e sua esposa Deodata Pascoal

Uma saudação especial a todos aqueles que vindos da Ribeira Grande, do Canadá e da Califórnia nos honraram com a sua visita para todos juntos celebrarmos o 27.º convívio dos naturais da Ribeira Grande!

27.º Convívio Ribeiragrاندense

“Tudo isto é o fruto do nosso presidente Alexandre Gaudêncio”

- Hernâni Costa, presidente da Junta da Freguesia da Matriz

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Nestes convívios há sempre alguém que vem com a lição estudada e reza a todos os santinhos, que seja dos primeiros a falar. E foi o que aconteceu com Hernâni Costa. Que surpreendeu ao desfolhar o relatório que trazia escrito. “Começo por dar os meus parabéns ao casal Eduardo e Idália Ferreira pelo êxito, baseado no seu trabalho e que tive a oportunidade de constatar pessoalmente, pelo facto de serem meus vizinhos. Os seus produtos de alta qualidade levam o nome da região Açores e de Portugal a todo o mundo”. E depois de uma breve e oportuna introdução, prossegue estabelecendo a relação cá e lá

“Quería referir que a relação entre os aqui radicados e os lá residentes é mais forte do que nunca nos dias de hoje. Esta relação cada vez mais estreita, tem sido benéfica para ambas as partes. No final quem, ganha sempre é a Ribeira Grande. É o concelho mais jovem do país e que está a crescer a olhos vistos. Tudo isto é o fruto do nosso presidente Alexandre Gaudêncio. A inauguração da nova ponte sobre a Ribeira é um novo capítulo no desenvolvimento da nossa cidade. Hoje a Ribeira Grande, está diferente. Mas uma diferença para melhor. Mas muito há ainda para fazer e os aqui radicados têm uma



Hernâni Costa com Irene Alves

palavra a dizer”. E como acima referimos cá estão as Estrelas a estabelecer as ligações. E a intervenção de Salvador Couto na origem “Este ano de 2019 foi particularmente feliz, pela amizade que nos une. O Cantar às Estrelas foi um iniciativa magnífica da Diáspora para as origens. A assinatura da obra da Praça do Imigrante. Tivemos uma delegação de alunos de Montreal, Canadá. Nas festas do Espírito Santo a banda filarmónica Triunfo teve a excelente colaboração do empresário Salvador Couto e esposa. Um apoio extensivo às Festas da Cidade, Sagrado Coração de Jesus. Foi um ano

repleto de sucessos. Sem esquecer a presença por lá dos muitos aqui radicados e que deram o seu contributo às obras de reconstrução da igreja de Nossa Senhora da Estrela. E na qualidade de presidente da Junta de Freguesia da Matriz”. Mas os aqui radicados não se esquecem nas origens. “Organizamos um dia dedicado ao Imigrante. Tivemos missa. Visitamos a casa do Arcano. Almoço no restaurante Alabote. Passeio à Maia. Serão musical. Mudança da Imagem. Inaugurámos a rua Amigos da Ribeira Grande dos EUA” Concluiu Hernâni Costa, presidente da Junta da Freguesia da Matriz.

“A Matriz da Ribeira Grande não seria a mesma coisa se não tivesse o vosso apoio”

- Paulo Garcia, em representação dos Bombeiros, Filarmónica Triunfo, Matriz da Ribeira Grande

Por certo já ouviram falar no homem dos sete ofícios. Paulo Garcia tem três. E fala deles com todo o entusiasmo. “Estou aqui no 27.º Convívio dos Ribeiragrاندenses em representação da Associação dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande. É um organização centenária e é a mais antiga dos Açores. Esta se-

mana tivemos nove elementos na ilha das Flores em apoio à grave ocorrência da passagem do furacão. Quero agradecer a todos os presentes o apoio que dão aos bombeiros” E deixando as agulhetas, passamos às pautas musicais “E agora passo a referir-me à Filarmónica Triunfo. É um projeto que estou a liderar, juntamente



Paulo Garcia com Irene Alves

com mais cinco elementos, no decorrer de um desafio lançado em 2012. Hoje é uma instituição sólida. Desde junho até à festa de Nossa Senhora do Rosário na Lagoa, na próxima semana, não temos tido descanso”. Mas não podemos esquecer a componente religiosa “A Matriz da Ribeira Grande não era a mesma coisa se

não tivesse o vosso apoio.” Foi unânime a impressão de excelência deixada pelos ribeiragrاندenses aqui radicados na sua deslocação às origens pelo Cantar às Estrelas. “Para terminar foi com grande prazer que a banda Triunfo acompanhou o grupo da Diáspora no Cantar às Estrelas”, concluiu Paulo Garcia.

PIQUES TRAVEL AGENCY



LIBERAL BAPTISTA
gerente

1158 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 876-7217



Portugal Continental



Açores

Cruzeiros

**Conhecemos o mundo bem...
E Portugal melhor do que ninguém!**

Saudamos os naturais do concelho da Ribeira Grande pelo sucesso do 27.º convívio!

27.º Convívio Ribeiragrandense

“Já recebi muitas distinções e condecorações, mas esta homenagem por parte dos ribeiragrandenses dos EUA toca no meu coração”

- Eduardo Ferreira, convidado de honra ao convívio ribeiragrandense

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Eduardo Ferreira, que entra no mercado das bebidas através dos licores Mulher do Capote, tem hoje um império daqueles produtos, aguardentes e vinhos da mais alta qualidade. Conquistaram a Região Açores, o Continente, o mundo, e aqui sem esquecer a numerosa comunidade nos EUA e Canadá.

“Tive a experiência de viver nos EUA quando “descobri” a América em 1969 aos 14 anos de idade. Vivi toda a minha juventude por estas paragens. Mais propriamente na cidade de Providence. Regressei aos Açores em 1980, após o que iniciei na faceta empresarial. Aproveitei todas as facilidades que me foram proporcionadas e hoje somos os maiores produtores de bebidas espirituosas não só dos Açores, mas de todo o Portugal” Com uma aposta na qualidade

“Temos a aguardente da Mulher do Capote que é das melhores aguardentes no mercado. Já soma 39 anos. Exportamos para o México, Canadá, Cabo Verde, Europa Continental e aqui para as nossas comunidades dos EUA”. Como acima se diz Eduardo Ferreira é um homem de iniciativa e não adormece à sombra dos louros conquistados.

“A nossa grande aposta ultimamente tem sido na

produção da cana do açúcar. Eu não estou a descobrir nada. Já em 1874 a Ribeira Grande produzia cana de açúcar. Ao fim de alguns anos desaparecia porque os britânicos compravam tudo. O açúcar não podia ser guardado nas condições de que hoje se disfrutam. Criava mofo. E assim desaparece a cana de açúcar. Hoje em dia temos todas as condições para ser o maior produtor de cana de açúcar em Portugal. Sabemos que a Madeira é um grande produtor, mas os Açores, mais propriamente a Ribeira Grande, pode ultrapassar esses montantes”. Mas as grandes iniciativas não surgem ao virar da esquina.

“Uma companhia é como uma planta. Tem raízes e como tal tem de ser cuidada. Quando regressei aos Açores o meu pai tinha uma pequena adega, completamente desativada. Comecei praticamente do nada. Mas fiz uma grande aposta em apresentar produtos de grande qualidade. Isto é a única forma de se vencer neste mundo. Quando regressei aos Açores tinha 25 anos de idade. E tinha uma grande mulher ao meu lado. Uma grande companhia não se faz de um dia para o outro. Gradualmente fomos crescendo. Sou uma pessoa altamente criativa. Na década de 60 só se falava no



Eduardo Ferreira ladeado pela esposa Idália Ferreira e filha Carolina

Licor de Maracujá. Hoje temos uma imensa gama de produtos de alta qualidade. Licores de Natas, “Queen of the Islands”, Licor de Arroz Doce, gama de gins, Goshwalk Azores Gin, na versão Premium, Maracujá, Ananás, Tangerina, número 1.º Rum produzido nos Açores. O Antília Rum, onde é fomentado o regresso à produção da cana do açúcar, importante fonte de rendimento da história da Região. O último produto a ser produzido a partir dos Açores foi o vinho branco. E que esteve envolvido em polémica. Mais tarde vim a descobrir que não era pela marca atribuída mas sim porque o nosso vinho branco produzido era bom de mais. Brevemente esta-

rá aqui pelos EUA”. Mas Eduardo Ferreira aposta na inovação, se bem que com produtos que já mostraram a sua potencialidade.

“E voltando à cana de açúcar e esta no Brasil, a sua origem está na Madeira e nos Açores. Hoje em dia o Brasil é o maior produtor de cana do mundo. Mas a cana que eu tenho adapta-se muito melhor nos Açores do que no Brasil. Mas aqui temos um problema e este baseia-se na falta de apoio. Não temos os mesmos apoios das Martinicas, Canárias e outras regiões. Mas já me prometeram que iremos ter os mesmos apoios. E a terminar esta componente empresarial ao mais alto nível, posso acrescentar que o Maracujá do Ezequiel

é o mais premiado de Portugal com seis medalhas de ouro do Monde Selection”. E deixando a componente empresarial e entrando na componente social, Eduardo Ferreira não leva muito tempo a pensar.

“Por Amor de Deus. Já recebi muitas distinções e condecorações. Mas esta homenagem por parte dos ribeiragrandenses dos EUA vem direita ao meu coração. É uma alegria que dificilmente conseguirei explicar. Estar com a nossa gente neste convívio. A forma como estou a ser recebido. As atenções que me têm dedicado. O encontrar amigos. O reviver de tempos passados. Em suma, estou maravilhado. Esta vinda aos EUA, jamais esquecerei, por mais anos que viva”. Mas será que estes convívios serão uma surpresa.

“Estes encontros já não são uma novidade para mim. Já tomei parte em alguns. Não têm sido dado os meus afazeres profissionais. Estou a arrancar com uma fábrica em Cabo Verde. Tive honras de receber na Ribeira Grande o primeiro-ministro de Cabo Verde, que ficou maravilhado com a minha operação. Gosto de aventuras. Não posso estar parado. Se eu conseguir trabalhar naquela área desprotegida de Cabo Verde e con-

seguir ajudar aquela gente será para mim uma vitória. Não é propriamente o dinheiro. Será sim uma forma de ajudar aquele povo irmão”. Da forma entusiasta como Eduardo Ferreira fala de empresas e iniciativas, adivinha-se uma grande aposta no futuro

“Já posso contar com a minha filha Carolina, formada em Engenharia de Marketing. Apostamos forte em três lojas em Lisboa, onde vendemos o que de melhor se produz nos Açores. Mas são lojas super-requintadas. E todo este grandioso projeto tem a responsabilidade da minha filha”. Nota-se aqui uma aposta na continuidade através de uma segunda geração demonstrativa de entusiasmo

“A nossa fábrica é uma fábrica familiar. Somos 30 pessoas e entre estas 5 são familiares. E os restantes são colaboradores. Mas agora chegou a hora, no meu caso pessoal e minha esposa, de abrandar um pouco a atividade e passear por destinos desconhecidos. Quando se constrói algo que deu os seus frutos não se pode abandonar repentinamente”, afirma Eduardo Ferreira, que conclui:

“Um agradecimento à homenagem que me prestaram, na certeza de que fica gravado para sempre no meu coração”.

West Newton Donuts



1250 Washington St, Newton MA 02460

A todos que tomaram parte na gala dos Amigos da Ribeira Grande-USA queremos felicitá-los pelo apoio dispensado a esta grande iniciativa que juntou ribeiragrandenses de lá com os de cá, num convívio que fará história!

— Agnelo Chaves

27.º Convívio Ribeiragrandense

“Celebrar mais um encontro é de certeza mostrar a vossa força e o empenho em celebrar as vossas raízes e ao mesmo tempo é motivo para fazer festa”

- Padre Manuel Galvão

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Salvador Couto, Irene Alves, Paulo Garcia e Ildeberto Garcia.

Ildeberto Garcia, ribeiragrandense muito ativo junto da Igreja Matriz na Ribeira Grande, integrado na comitiva vinda da terra de

origem, representou o padre Manuel Galvão no convívio da Ribeira Grande.

“Na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente,

venho por este meio enviar uma saudação a todos os participantes em mais um encontro ribeiragrandense. Celebrar mais um encontro

é de certeza mostrar a vossa força e o empenho em celebrar as vossas raízes e ao mesmo tempo é motivo para fazer festa”. E mais à frente.

“Nós aqui nunca nos esquecemos de todos vós, apesar do mar que nos separa. Tem sido notório o apoio de muitos de vós à nossa paróquia. Neste momento estamos em obras com a nossa querida Matriz. Mentiria se não dissesse que contamos com a vossa colaboração”, salienta o padre Manuel da Silva Galvão.

“Estes convívios são maravilhosos e todos devem apostar na sua continuidade”

- João Luís Melo, ribeiragrandense em Montreal, Canadá



João Luís Melo, representante dos ribeiragrandenses radicados em Montreal, Canadá, afirma:

“Eu nasci nas Gramas de Baixo, estou radicado pelo Canadá e tenho todo o prazer em estar aqui convosco a festejar

o 27.º Convívio Ribeiragrandense nos EUA. Tenho tido o prazer do encontro com amigos separados há mais de quarenta anos. Estes convívios são maravilhosos e todos devem apostar na sua continuidade”.

“Os lucros do convívio no Canadá, revertem em favor da reconstrução da Nossa Senhora da Estrela da Matriz”

- Luís Pacheco



Luís Pacheco representou o grupo vindo de Brampton, Canadá.

“A todos quantos vie-

ram do Ontário deixo aqui o meu agradecimento pelo contributo a este grandioso êxito que aqui se vive. O convívio ribeiragrandense no Canadá acontece dentro de duas semanas. Sabemos que vamos contar com uma grande representação ida aqui desta área dos EUA. Os lucros revertem em favor da reconstrução da Nossa Senhora da Estrela da Matriz”.



Ildeberto Medina com Connie Furtado e Luísa Baptista.



Carolina Ferreira



José António Garcia com Hilda Violante e marido.

Dartmouth Management Group



New Bedford, Dartmouth, Westport, Fall River



Eddie Correia
Diretor de Operações e Proprietário
e sua esposa Patricia Correia

Saudamos a comitiva ribeiragrandense que nos honrou com a sua visita e presença no 27.º convívio de naturais da Ribeira Grande, numa gala que excedeu todas as expectativas reunindo cerca de mil pessoas!

27.º Convívio Ribeiragrاندense

“Todos os que precisavam de traduções documentações para mandarem vir familiares era à porta de Liberal Batista que iam bater”

- Salvador Couto, que fez apresentação do “Imigrante do Ano”.

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Salvador Couto, um dos bem sucedidos empresários da cadeia de pastelarias Dunkin', chamou a si a responsabilidade de apresentação do Imigrante do Ano, distinção que recaiu em Liberal Batista, um homem das viagens, dos aeroportos, dos aviões.

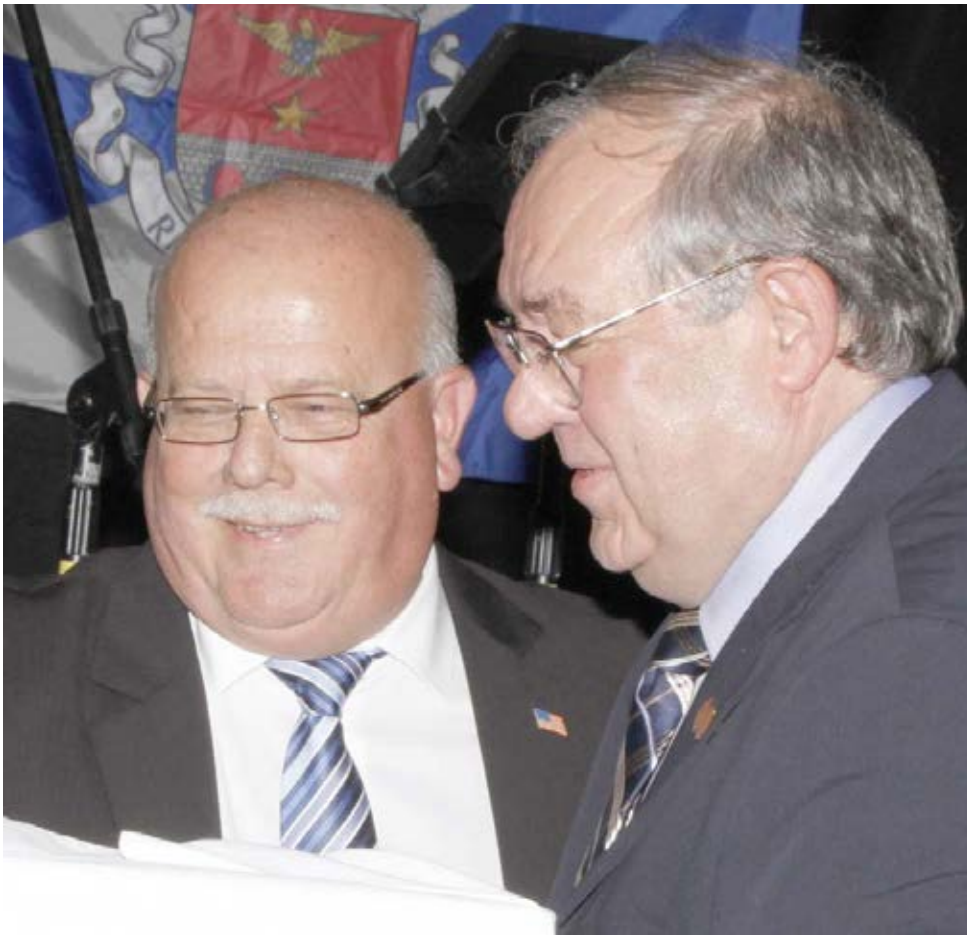
“Estou aqui para apresentar o Imigrante do Ano. É meu amigo e como tal é fácil de falar de alguém por quem se tem amizade. Desde 1981 que se encontra radicado na área de Cambridge/Somerville, tem desempenhado um excelente trabalho no apoio à nossa comunidade. Foi uma presença constante no auxílio aos recém-chegados nos anos

70. Todos os que precisavam de traduções, documentações para mandarem vir familiares era à porta de Liberal Batista que iam bater. Passou pelo associativismo em Cambridge/Somerville, Clube Desportivo Faialense, Filarmónica de Santo António. Foi diretor da então Cambridge Portuguese Credit Union, hoje Naveo Credit Union. Era como chamavam na altura o Banco dos Portugueses. Um dia disse a um político que estava a concorrer para mayor de Somerville. Ninguém chega aqui por coincidência. Tal como o meu amigo Eduardo Ferreira o acabou de referir. E já agora permitam-me que

abra um parênteses e refira que não podia ter havido melhor escolha do que a família de Eduardo Ferreira para convidados de honra deste convívio, baseados no excelente apoio que têm dado à Ribeira Grande. Mas voltando ao Liberal Batista, nunca é demais realçar a ajuda dada à comunidade. Deixe-me que vos diga que os primeiros a dar início aos preparativos para este convívio de grande êxito que hoje aqui se realiza foram eu (Salvador Couto) Liberal Batista e João Pacheco. O Liberal Silva está aqui desde o início, tendo presidido à quarta confraternização”, concluiu Salvador Couto.



Liberal Baptista com a placa com que foi homenageado ladeado por Salvador Couto e Irene Alves



Salvador Couto e Liberal Baptista após a atribuição da distinção



Liberal Baptista com Duarte Nuno Carreiro, da Azores Airlines



Eduardo Ferreira, Salvador Couto e Carlos Pascoal



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda os naturais da Ribeira Grande, S. Miguel pelo sucesso do 27.º convívio no passado sábado em Swansea

Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



“Já recebi muitas distinções e condecorações, mas esta homenagem por parte dos Ribeiragrandenses dos EUA vem direita ao meu coração”

– Eduardo Ferreira, convidado de honra ao convívio ribeiragrandense



Eduardo Ferreira ladeado pela esposa Idália Ferreira e a filha Carolina num brinde ao convívio



Salvador Couto, Irene Alves, Paulo Garcia e Ildeberto Garcia



Artur Cabral, esposa e filhas no convívio dos contrerrâneos ribeiragrandenses



Irene Alves, presidente do convívio com Idália Ferreira, Eduardo Ferreira e Carolina



João Pacheco e esposa, José António Garcia, Connie Furtado e Al Medina



Pedro Alves e Frederico O’Neal, professores e palhaços em palco



Salvador Couto e Paulo Garcia

COUTO MANAGEMENT GROUP

Saudamos a comissão organizadora do 27.º convívio de naturais do concelho da Ribeira Grande, S. Miguel pelo sucesso do evento! Saudações extensivas a todos os ribeiragrandenses que marcaram presença e à comitiva vinda da terra de origem!

Couto Management Group



169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto

“A Matriz da Ribeira Grande não seria a mesma coisa se não tivesse o vosso apoio”

– Paulo Garcia



João Pacheco ladeado por duas irmãs e o empresário João Sousa da Cardoso Travel



Salvador Couto, esposa e um casal amigo



Manuel e Aida Gaipo



Eduardo Ferreira com a menção honrosa entregue pelo deputado José Serodio



Liberal Baptista com o casal Salvador Couto e Fátima Ponte



Nelson e Ana Cafua



Paulo Garcia recebe uma placa de Irene Alves



José António Garcia, presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande com Irene Alves



João Luís Melo com Irene Alves



Hernâni da Costa, presidente da Junta de Freguesia da Matriz com Irene Alves

COUTO MANAGEMENT GROUP

Saudamos a comissão organizadora do 27.º convívio de naturais do concelho da Ribeira Grande, S. Miguel pelo sucesso do evento! Saudações extensivas a todos os ribeiragrandenses que marcaram presença e à comitiva vinda da terra de origem!

Couto Management Group

169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto

27.º Convívio Ribeiragrandense

Azores Vacation America apoia convívio ribeiragrandense



Uma viagem aos Açores, oferta da Azores Vacation America atribuída a John Santos e recebida por uma amiga



Liberal Baptista com Duarte Nuno Carreiro da Azores Vacation America



Carolina no uso da palavra enaltecendo os produtos da fábrica de licores do seu pais Eduardo e Idália Ferreira



Maria Eugénia, Maria Mauricio e um amigo



Uma passagem da peça de Pedro Alves e Frederico O'Neal



Benjamin Calouro entregou as bolsas de estudo a Kyle Furtado e Bryce Afonso



Irene Alves, Liberal Baptista e Duarte Nuno Carreiro



Eduardo e Idália Ferreira, Carolina, Irene Alves e Duarte Nuno Carreiro

Desde

\$999





**10 de novembro
de 2019**

VS



**15 de dezembro
de 2019**



**1 de março
de 2020**

Airfare
Breakfast
3-6 nights Hotel
Soccer Tickets
Transfers
Airport Hotel R. T.
Hotel Game R. T.

Para datas e preços favor contactar a Azores Vacations America ou o seu agente de viagens

1800 762 9995 | PACKAGES.USA@SATA.PT

Dizia o Portuguese Times na edição 13 de fevereiro de 2019

“Estrelas da Diáspora” na Ribeira Grande

“Esta ideia já há muito bailava na mente dos ribeiragrândenses, mas pelos mais diversos motivos nunca se conseguiu número de pessoas suficientes”

— Alfredo da Ponte, presidente do convívio ribeiragrândense em 2018

• Texto de Augusto Pessoa

Alfredo da Ponte tem chamado a si a responsabilidade do livro/programa do convívio dos Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra. Reúne histórias da origem e conjuntamente com os conteúdos provenientes dos convívios anteriores faz um livro/programa que é único em termos de convívios regionais. Sobre a memorável digressão das Estrelas da Diáspora, dos Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra às origens, para fazerem parte dos grupos tradicionais do Cantar às Estrelas, refere:

—“Esta ideia já há muito bailava na mente dos ribeiragrândenses. No entanto pelos mais diversos motivos, nunca se conseguiu número de pessoas suficientes. Chegou-se a publicar um anúncio aqui no Portuguese Times, mas ninguém aderiu. Naqueles tempos mais recuados não havia as facilidades das ligações aéreas que hoje existem”, refere Alfredo da Ponte.

—“Com a eleição de Irene Alves surge um desafio pela parte do presidente da câmara da Ribeira Grande. Como tal, Irene Alves, dá início a um contacto com os seus amigos pessoais da área de Bristol. No desenrolar dos contactos chegou-se à conclusão de que havia entusiasmo. Já estávamos



Alfredo da Ponte e esposa durante o Cantar às Estrelas na Ribeira Grande

com oito pessoas, pertencentes à comissão dos Amigos da Ribeira Grande da Nova Inglaterra. Os restantes vinte e dois eram amigos dos amigos. A deslocação era da responsabilidade de cada um e acabamos todos por ir em dias diferentes”, acrescenta Alfredo da Ponte. Havia pessoas interessadas. Mas o que é que se vai cantar. E aqui entra Alfredo da Ponte.

—“Com o andar dos tempos mostraram interesse em fazer a letra na Ribeira

Grande. Mas já que nos estamos a organizar, a prata da casa também podia assumir tal responsabilidade. Foi a primeira Senhora que eu vi na minha vida. Tive de pensar o que é que iria dizer à Senhora da Estrela. Falar com o coração e o resto foi saindo aos poucos. O poema só foi apresentado quando foram ensaiar. Todos gostaram. Recebi os mais vivos elogios pela letra”, acrescenta Alfredo da Ponte, autor dos versos. E a música...



Liberal Baptista e Álvaro Pacheco

—“O compositor José António Garcia, presidente da assembleia municipal, responsabilizou por fazer a música. Ensaíamos aqui. Ensaímos lá. E o entusiasmo das pessoas era tanto

que tudo correu bem”, referiu Alfredo da Ponte, que salienta o impacto conseguido.

—“Entre os cerca de trinta grupos de Cantar às Estrelas, fomos a atração

principal. Era algo de novo que ia dos EUA. E com qualidade. Revivia-se uma tradição enraizada e com planos de continuidade”, acrescenta o autor da letra das Estrelas da Diáspora.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Saudamos a comissão organizadora do convívio de naturais do concelho da Ribeira Grande, S. Miguel pelo sucesso do evento!

— Álvaro Pacheco

Roslindale Donuts



4175 Washington St, Roslindale MA 02131



Victor Santos e sua esposa Eduarda Santos

O 27.º convívio dos naturais da Ribeira Grande revestiu-se de um grandioso êxito graças ao dinamismo da comissão presidida por Alfredo da Ponte!

Dizia o Portuguese Times na edição de 28 de agosto de 2019

No âmbito das Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, ilha de São Miguel e candidato a presidente do Governo Regional dos Açores, alvo de estrondosa recepção em Fall River

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



O empresário Salvador Couto com Alexandre Gaudêncio

Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, líder do PSD Açores e conseqüente candidato à presidência do Governo Regional dos Açores, teve uma estrondosa recepção num convívio que decorreu na passada quinta-feira (22 de agosto de 2019) na Tabacaria Açoriana em Fall River.

Numa sala cuidadosamente decorada, onde sobressaía o laranja identificativo do PSD Açores, reuniram-se mais uma centena de apoiantes da candidatura de Alexandre Gaudêncio à presidência do Governo Regional dos Açores.

Salvador Couto, empresário de sucesso na cadeia de pastelarias Dunkin, foi o mentor do encontro que reuniu destacadas figuras do mundo empresarial luso nos EUA, líderes associativos, que manifestaram o apoio à candidatura de Alexandre Gaudêncio a presidente do Governo Regional dos Açores.

Salvador Couto assumiu as funções de mestre de cerimónias tendo enaltecido os atributos do jovem autarca da Ribeira Grande

e candidato à presidência do Governo Regional dos Açores.

O Portuguese Times é o único órgão de comunicação social com parcerias nos Açores e esteve presente no encontro para testemunhar o que Alexandre Gaudêncio disse nos EUA.

Alexandre Gaudêncio teve oportunidade de desfilar como convidado, tendo participado em todos os momentos oficiais das Grandes Festas em Fall River, onde se destacou o cortejo etnográfico, entre o parque das Portas da Cidade, uma obra de Berta Cabral, e o Kennedy Park. O autarca ribeirão participou também na missa e na coroação, assim como na bênção das pensões e bodo de leite no Kennedy Park.

Ao longo do fim de semana passaram mais de duzentas mil pessoas pelas festas.

O Portuguese Times ouviu Alexandre Gaudêncio, no decorrer do seu vasto programa, inserido nas Grandes Festas.

PT - No caso de ser eleito Presidente do Governo Regional dos Açores,

quais os planos que tem para a Região?

Alexandre Gaudêncio – “Entre os inúmeros planos que temos e já que falamos aqui na diáspora e para a diáspora, é uma prioridade melhorar os transportes aéreos para os Açores. Temos que colocar a SATA no rumo certo.

Outra intenção, e no que diz respeito à diáspora, pretendemos que fique legislado haver um lugar na Assembleia Legislativa Regional dos Açores destinado à emigração. À semelhança do que já acontece na Assembleia da República em Portugal, pretendemos que um dos lugares da Assembleia dos Açores deverá ser ocupado por uma pessoa da comunidade emigrante. Esta é, sem dúvida, uma forma de aproximar a diáspora do nosso dia a dia nos Açores.

E ainda em relação à diáspora iremos também reivindicar o voto eletrónico. Há muitos açorianos que por ocasião das eleições nos Açores não podem votar porque não estão fisicamente na sua terra natal. A forma que temos para ultrapassar isso

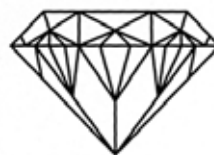
é através de uma votação eletrónica e será também uma maneira de combater a abstenção. Havendo um mecanismo eletrónico, as pessoas podem votar em qualquer parte do mundo com toda a segurança. Esta medida será uma bandeira

da nossa candidatura”.

PT - Vamos considerar a abertura da campanha eleitoral para a Presidência do Governo Regional dos Açores, precisamente aqui em Fall River?

Alexandre Gaudêncio – “Gostaria de agradecer a

grande recepção que tivemos aqui em Fall River. É um orgulho e saímos daqui com a alma cheia, ao ver tanta gente a apoiar este projeto. Esta foi, sem dúvida, uma excelente rampa de lançamento para ganhar em 2020”.



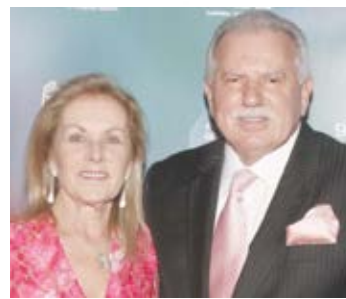
PACHECO JEWELERS

fine jewelry • diamonds • watches • gifts
repairs • engravings

Especializamo-nos em ouro europeu de 19 quilates



Linha completa de relógios, pérolas, platina e diamantes!



Saudamos os naturais do concelho da Ribeira Grande pelo sucesso do 27.º convívio!

Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem!

599 Cambridge St. Cambridge, MA • Tel. 617-494-0501
Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>>
Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Eleições Legislativas: PS, BE e CDU com 60% do parlamento, mas menos votos do que em 2015

PS, BE e CDU (PCP/PEV), após quatro anos em que formaram juntos uma solução governativa inédita, aumentaram o seu peso no parlamento para cerca de 60%, mas juntaram menos votos do que em 2015.

As eleições legislativas de domingo resultaram numa nova maioria de esquerda, e agora com mais um partido, o Livre, que elegeu pela primeira vez uma deputada, mas o parlamento viu também crescer o número de forças à direita, com a eleição de deputados pelos estreantes Iniciativa Liberal e Chega, cada um com um eleito.

Ainda assim, as forças à direita têm um dos piores resultados de sempre, somando menos de 35% dos votos, mas que só poderá ser avaliado de forma definitiva quando estiverem apurados os resultados dos círculos da Europa e de Fora da Europa e atribuídos os respetivos mandatos.

O PAN (Pessoas-Animais-Natureza), que subiu de um para quatro eleitos, tem recusado situar-se à esquerda ou à direita, rejeitando essa dicotomia.

Com os resultados do território nacional já apurados, as forças políticas da chamada 'geringonça', que apoiaram o Governo minoritário do PS chefiado por António Costa desde 2015, têm em conjunto 2.688.011 votos.

Há quatro anos, quando estavam igualmente apuradas as freguesias de todos os círculos distritais do continente e das regiões autónomas, PS, Bloco de Esquerda (BE) e CDU tinham juntos 2.736.845 votos, número que no mapa final dos resultados das eleições aumentaria em

cerca de 7 mil votos.

Em termos de mandatos, com os 106 eleitos do PS, os 19 do BE, os 10 do PCP e os dois do PEV (Partido Ecológico "Os Verdes"), a maioria de esquerda terá, pelo menos, 137 lugares em 230, mais 15 do que na anterior legislatura - que sobem para 138 com a deputada do Livre.

O peso dos partidos à esquerda no parlamento, que era de 53%, sobe para cerca de 60% ficando, contudo, aquém dos dois terços de deputados que permitem, entre outras coisas, aprovar revisões da Constituição.

Mesmo com os quatro deputados do PAN, não se forma essa maioria reforçada, qualquer que venha a ser a distribuição dos mandatos da emigração.

Somente em 2005, quando o PS teve a sua única maioria absoluta, e nas eleições de 1975 para a Assembleia Constituinte a esquerda teve uma representação parlamentar tão expressiva, superior a 60% dos deputados.

Por sua vez, PSD e CDS-PP, que há quatro anos concorreram coligados, tiveram agora em conjunto 1.637.001 de votos e 82 deputados, ainda sem os votos e os quatro mandatos da emigração.

Em 2015, a coligação Portugal à Frente elegeu 107 deputados e, quando estavam contabilizados os resultados do território nacional, tinha mais 400 mil votos.

Com o deputado do Chega e o eleito pelo partido Iniciativa Liberal, as forças à direita somam agora, pelo menos, 84 deputados em 230, representando, neste momento, cerca de 37% do hemiciclo.

05 Outubro: Bandeira a meia haste e silêncio marcam cerimónia em Lisboa

A cerimónia do 109.º aniversário da Implantação da República, na Câmara Municipal de Lisboa, ficou marcada pela bandeira a meia haste, por se cumprir dia de luto nacional pela morte de Diogo Freitas do Amaral.

O ato solene do 05 de Outubro também foi curto e silencioso, por coincidir com o dia de reflexão para as eleições legislativas realizadas no domingo, dia 06.

O Presidente da República chegou aos Paços do Concelho pelas 09:00, tendo sido recebido pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina.

Marcelo Rebelo de Sousa recebeu Honras Militares ao som do Hino Nacional, tocado pela Banda da Guarda Nacional Republicana. Depois das Honras Militares, o chefe de Estado, o presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, o presidente da Câmara de Lisboa, a presidente da Assembleia Municipal, Helena Roseta, e os vereadores da autarquia foram à varanda do

Salão Nobre, onde foi hasteada a bandeira nacional.

No ato, Marcelo Rebelo de Sousa deixou a bandeira nacional apenas a meia haste, por respeito a Diogo Freitas do Amaral.

As comemorações foram encerradas com a explicação da partitura original do Hino Nacional, que se encontra exposta no átrio dos Paços do Concelho, pela diretora do Museu da Presidência da República, Maria Antónia Pinto de Matos.

A cerimónia do 05 de Outubro deste ano foi ajustada para um formato mais curto, sem intervenções públicas, por se realizar na véspera das legislativas, tendo terminado às 09:30 em ponto.

O 05 de Outubro voltou a ser feriado nacional em 2016 - tinha sido eliminado em 2013 pelo anterior Governo PSD/CDS-PP - e é uma das quatro datas anuais em que o chefe de Estado tem discursos protocolares, juntamente com o 25 de Abril, o 10 de Junho e Dia de Ano Novo.

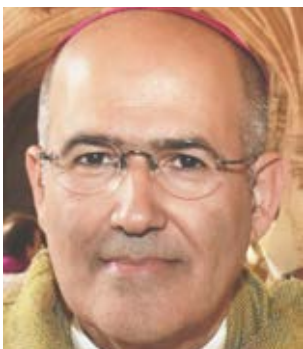
Tolentino Mendonça já é cardeal

O bispo Tolentino Mendonça já foi investido cardeal, tornando-se no sexto cardeal português deste século e no 46.º da História, a quem foi atribuída a igreja de São Jerónimo da Cidade, em Roma.

O arquivista e bibliotecário do Vaticano recebeu, sábado, o anel e barrete cardinalícios, assim como a bula, numa cerimónia na Basílica de São Pedro.

Natural de Machico, Madeira, o agora cardeal, poeta e estudioso da Bíblia, entrou no seminário aos 11 anos. Doutorou em Teologia Bíblica e antigo vice-reitor da UCP, é um nome de destaque da poesia portuguesa contemporânea, tendo já recebido vários prémios.

Tolentino Mendonça, 53 anos, foi um dos 13 novos cardeais anunciados pelo papa a 01 de setembro.



Cardeal Tolentino Mendonça.

Juntamente com Tolentino Mendonça são também investidos um total de 13 cardeais, três não eleitores. Na lista está Jean-Claude Hollerich, arcebispo do Luxemburgo, onde reside 95 mil portugueses, 15% da população do país. Um dos cardeais não eleitores, é Eugenio Dal Corso, arcebispo emérito de Benguela, Angola.

Tolentino Mendonça junta-se ao cardeal-patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, e ao bispo da Diocese de Leiria-Fátima, António Marto, como cardeais eleitores - e também podem ser eleitos - num futuro conclave para escolher o sucessor de Francisco, de 82 anos.

No Colégio Cardinalício, que tem por missão apoiar o papa, estão mais dois portugueses que, por terem mais de 80 anos, não participam no conclave:

Monteiro de Castro, de 81 anos, penitenciário-mor da Santa Sé e teve uma vasta experiência diplomática ao serviço do Vaticano e Saraiva Martins, de 87 anos, secretário da Congregação para a Educação Católica e prefeito da Congregação para as Causas dos Santos. Foi criado cardeal por João Paulo II (1920-2005), no mesmo dia do ex-cardeal-patriarca de Lisboa José Policarpo (1936-2014).

Portugal teve um papa, João XXI, cujo pontificado começou em setembro de 1276 e terminou em maio de 1277. Morreu na sequência de um acidente na Catedral de Viterbo, Itália, cujas obras acompanhava. Está aí sepultado. Natural de Lisboa, Pedro Julião ou Pedro Hispano era designado no seu tempo como filósofo, teólogo, cientista e médico.

Morreu Freitas do Amaral



Foto de arquivo datada de 27 de junho de 2019 do fundador e primeiro presidente do CDS, antigo vice primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, Diogo Freitas do Amaral.

Foto: António Cotrim/Lusa.

O fundador do CDS e ex-ministro Diogo Freitas do Amaral morreu quinta-feira, aos 78 anos, disse à agência Lusa fonte da família.

Diogo Pinto Freitas do Amaral, professor universitário, nasceu na Póvoa de Varzim em 21 de julho de 1941. Foi líder do CDS, partido que ajudou a fundar em 19 de julho de 1974, vice-primeiro-ministro e ministro em vários governos.

Freitas do Amaral, que estava internado desde 16 de setembro, fez parte de governos da Aliança Democrática (AD), entre 1979 e 1983, e mais tarde do PS, entre 2005 e 2006, após ter saído do CDS em 1992.

No final de junho deste ano, Freitas do Amaral lançou o seu terceiro livro de memórias políticas, intitulado "Mais 35 anos de democracia - um percurso singular", que abrange o período entre 1982 e 2017, editado pela Bertrand.

Nessa ocasião, em que contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o primeiro líder do CDS e candidato nas presidenciais de 1986 - que perdeu para Mário Soares - recordou o seu "percurso singular" de intervenção política, afirmando que acentuou valores ora de direita ora de esquerda, face às conjunturas, mas sempre "no quadro amplo" da democracia-cristã.

Líder do CDS, primeiro-ministro interino, ministro em governos à esquerda e à direita, presidente da Assembleia-Geral da ONU, disse em entrevista à agência Lusa quando já se encontrava doente, em junho de 2019, que sofreu "um bocado" com a derrota nas presidenciais de 1986, embora tenha conseguido dar a volta, com "uma carreira de um tipo diferente" e partir para "uma série de pequenas vitórias".

O seu corpo esteve em câmara ardente no Mosteiro dos Jerónimos, onde se realizou, sexta-feira, uma missa de corpo presente, às 19:00.

No sábado, às 12:00, houve missa nos Jerónimos celebrada pelo bispo auxiliar de Lisboa, seguindo do cortejo fúnebre para o cemitério da Guia, em Cascais.



Presidente Marcelo Rebelo de Sousa entrega a bandeira portuguesa a Maria Salgado, viúva de Diogo Freitas do Amaral, durante as cerimónias fúnebres que ocorreram sábado.

Foto: Rodrigo Antunes/Lusa

Eleições Legislativas

PS é o mais votado nos Açores

O PS venceu na Região Autónoma dos Açores nas eleições legislativas de domingo, com 40,06% dos votos e 3 deputados eleitos, quando estão todas as 156 freguesias apuradas.

O PSD conseguiu 30,21% dos votos e 2 deputados, mantendo-se a mesma distribuição de mandatos de 2015.

PSD vence na Madeira mas elege mesmos três deputados do que o PS

O PSD venceu as eleições legislativas na Região Autónoma da Madeira com 37,15%, mas elegeu o mesmo número de deputados do que o PS, em segundo lugar (33,41%), sendo agora a representação regional de três mandatos para cada partido.

Nas eleições de 2015, o círculo eleitoral da Madeira, com 255.821 recenseados, elegeu três deputados do PSD, dois do PS e um do BE, partido que agora ficou em quinto lugar, com 5,24%, atrás do CDS-PP (6,05%) e do JPP (5,49%).

Furacão “Lorenzo” provocou 255 ocorrências e 53 desalojados

A passagem do furacão “Lorenzo” pelos Açores provocou, na semana passada, 255 ocorrências e obrigou ao realojamento de 53 pessoas.

No balanço, realizado dia 02, em Angra do Heroísmo, o presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, Carlos Neves, anunciou que o Plano Regional de Emergência foi desativado às 17:00 locais, e que todas as situações foram resolvidas e “a vida das pessoas pode decorrer dentro de condições muito satisfatórias de segurança”.

Foi necessário realojar 53 pessoas, sobretudo na ilha do Faial, com a intervenção dos serviços municipais e da direção regional da Habitação.

Na ilha do Pico, cerca de 50 pessoas foram retiradas temporariamente, por precaução, das suas residências e instaladas numa escola.

O caso mais complicado ocorreu na ilha das Flores com a destruição do Porto das Lajes.

Numa nota divulgada pelo Governo Regional dos Açores, o líder do executivo, Vasco Cordeiro, destacou a situação daquela infraestrutura, admitindo que a destruição que se verificou no Porto das Lajes “põe em causa aspetos fundamentais como o abastecimento à ilha”.

“Vamos começar já a trabalhar para repor a normalidade das pessoas que viram as suas habitações afetadas por este mau tempo, assim como nas infraestruturas”, referiu o presidente do Governo Regional, que acompanhou a passagem do furacão na ilha das Flores.

O furacão “Lorenzo” passou na quarta-feira passada pelos Açores, entre as 04:00 e as 04:30 da manhã, a cerca de 70 quilómetros a oeste das Flores ainda com categoria 2 na escala de Saffir-Simpson, mas no limite inferior, segundo nota enviada pelo IPMA.

As rajadas máximas registadas pelo IPMA ocorreram às 08:25 locais no Corvo (aeroporto), com 163 km/h, às 05:00 nas Flores (aeroporto), com 142 km/hora, e às 04:00 no Faial (Horta), com 145 km/h.

Marinha resgata tripulante de navio mercante nos Açores

A Marinha resgatou um tripulante de um navio mercante, de bandeira da Libéria, que se encontrava a navegar a cerca de 400 milhas náuticas (740 quilómetros) a sudoeste da ilha Terceira.

A operação foi coordenada desde as 11:25 de sexta-feira e o tripulante, filipino, “apresentava sintomas de epigastrialgias com vômito sem sangue, a necessitar de cuidados médicos diferenciados e imediatos”.

“O resgate foi efetuado na madrugada do dia 05 de outubro, pelas 04:00, pela aeronave EH101 da Força Aérea Portuguesa (FAP), que transportou o paciente para o aeroporto das Lajes, onde aterrou às 05:55. O paciente foi posteriormente transferido para o hospital Santo Espírito, na ilha da Terceira”, precisa a Marinha.

Estiveram envolvidos no resgate, concretiza a entidade, o Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada, o das Lajes, duas aeronaves da Força Aérea (EH-101 e C-295) e uma ambulância do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

Governo dos Açores admite que questão das taxas aduaneiras americanas é “delicada”

O Governo dos Açores reconheceu segunda-feira que a aplicação de taxas e tarifas aduaneiras adicionais pelos EUA é uma “matéria delicada”, mas sublinhou estar a trabalhar sobre o tema desde maio com o Governo da República.

“Face à decisão da administração norte-americana de aplicar aumentos nas taxas e tarifas aduaneiras a vários produtos europeus, importa, no quadro bilateral e da União Europeia, que sejam empreendidas medidas que permitam negociar isenções para os produtos açorianos, dado o pouco impacto que têm no mercado dos EUA”, frisou o governante com a tutela da Agricultura do executivo açoriano, João Ponte.

Citado em nota de imprensa, o secretário regional admite que “esta é uma matéria delicada, que carece do envolvimento de várias entidades e de um trabalho que está a ser feito, mas que, muitas vezes, não é do domínio público”.

O Governo Regional dos Açores diz estar, desde maio, a desenvolver diligências junto do Governo da República para que sejam empreendidas medidas que permitam a

negociação de isenções para os queijos e produtos lácteos exportados para os EUA.

Os parlamentares do PSD/Açores questionaram o Governo Regional sobre se avaliou o impacto no queijo de São Jorge das novas taxas aduaneiras criadas nos Estados Unidos e que medidas vai adotar para as minimizar.

Em requerimento enviado à mesa do parlamento dos Açores, os deputados António Almeida e António Pedroso consideraram, citados em nota de imprensa, que as novas taxas aduaneiras norte-americanas sobre produtos da Europa fazem com que os laticínios dos Açores “possam ser um dos setores mais afetados com as medidas impostas, perturbando o processo de internacionalização”.

A Organização Mundial do Comércio (OMC) autorizou os Estados Unidos a aplicar tarifas adicionais de 7,5 mil milhões de dólares (quase sete mil milhões de euros) a produtos europeus, em retaliação pelas ajudas da União Europeia à fabricante francesa de aeronaves, a Airbus.

Logo após a divulgação da decisão da OMC, os Estados Unidos fizeram saber que vão impor tarifas punitivas a produtos da UE a partir de 18 de outubro.

Governo da Madeira: Tolentino Mendonça encara cultura como fonte de comunhão e intercâmbio

O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, afirmou que Tolentino Mendonça, investido cardeal pelo Papa Francisco no sábado, encara “a cultura como fonte de comunhão e intercâmbio entre os povos”.

“É um português, mas é um homem do mundo pela sua dimensão intelectual, pela sua capacidade de encarar a cultura como uma fonte de comunhão e intercâmbio entre os povos”, declarou aos jornalistas Miguel Albuquerque, após felicitar Tolentino Mendonça, no Palácio Apostólico, no Vaticano.

Para o presidente do Governo Regional, a investidora de Tolentino Mendonça “é um grande orgulho para a Madeira”, dada a “dimensão intelectual e também espiri-

tual” do novo cardeal.

“É um homem que enobrece o país e a região”, disse.

Acrescentando que se trata de “mais um momento feliz” na celebração dos 600 anos da descoberta da ilha, Miguel Albuquerque acrescentou que Tolentino Mendonça “é um homem cosmopolita, do mundo e, por isso, é que é um homem da Madeira, que a Madeira está sempre aberta ao mundo”.

Tolentino Mendonça tornou-se no 46.º cardeal português, sendo o segundo originário da Madeira. O primeiro foi Teodósio Clemente de Gouveia, que nasceu na Madeira em 1889. Foi arcebispo de Lourenço Marques, agora Maputo, capital de Moçambique, e elevado a cardeal-presbítero, por Pio XII, a 18 de fevereiro de 1946.

Instrução do caso da árvore do Monte no Funchal que provocou a morte a 13 pessoas arrancou à porta fechada

A vice-presidente da Câmara do Funchal, Idalina Perestrelo, começou a ser ouvida, sexta-feira, no Juízo de Instrução Criminal da Comarca da Madeira, no âmbito do processo da queda da árvore no Monte que provocou a morte a 13 pessoas.

Segundo o tribunal, as diligências neste processo serão à porta fechada e apenas o debate instrutório, do qual ainda não há data agendada, será aberto ao público.

A primeira audição da fase de instrução arrancou com Idalina Perestrelo – responsável pelos pelouros do Ambiente Urbano, Espaços Verdes e Públicos - e em 11 de outubro será a vez de ser ouvido o chefe da Divisão de Jardins e Espaços Verdes da Câmara Municipal do Funchal Francisco Andrade, que também é arguido.

No final do processo, a juíza de instrução tomará a decisão de levar ou não os arguidos a julgamento.

Os arguidos pediram a instrução porque consideram que não deviam ser pronunciados para julgamento.

Em fase de inquérito, o então presidente do município funchalense, Paulo Cafôfo, ainda foi acusado, mas o Ministério Público decidiu-se pelo arquivamento, porque o autarca havia delegado as competências destes espaços noutros elementos da equipa.

Contudo, alguns dos familiares das vítimas não concordaram com a decisão e requereram que Paulo Cafôfo

também respondesse neste processo.

Américo da Silva Dias, advogado da família de uma das vítimas, entende que o ex-presidente do município (eleito deputado regional em 22 de setembro) deve ir a julgamento por ser “corresponsável neste processo”.

Américo Silva adiantou ainda que por duas vezes requereu que Paulo Cafôfo fosse ouvido nesta fase de instrução, pedidos que a juíza rejeitou.

No dia 15 de agosto de 2017, um carvalho de grande porte com cerca de 200 anos abateu-se sobre a multidão que aguardava a passagem da procissão no Largo da Fonte, na freguesia do Monte, nos arredores do Funchal, no Dia da Assunção de Nossa Senhora, também conhecido por Dia de Nossa Senhora do Monte, padroeira da Região Autónoma da Madeira.

O incidente provocou a morte de 13 pessoas e fez 49 feridos, tendo o carvalho 29,8 metros de altura e um peso total estimado de 10,4 toneladas, referia o texto da acusação.

Em 04 de outubro de 2018, o Ministério Público requereu o julgamento em tribunal coletivo de Idalina Perestrelo e Francisco Andrade.

Os dois foram acusados de 13 crimes de homicídio por negligência, em concurso real, e 24 crimes de ofensa à integridade física involuntária ou negligente.

Eleições regionais Madeira: PSD ratifica acordo político com o CDS

A Comissão Política e o Conselho Regional do PSD-Madeira ratificaram, dia 07, por unanimidade, um acordo político com o CDS-PP para a XII legislatura da Assembleia Legislativa e o XIII Governo Regional.

Nas eleições legislativas regionais na Madeira de 22 de setembro, o PSD venceu as eleições legislativas, mas perdeu a maioria absoluta com que sempre governou a região autónoma, obtendo 56.449 votos e a eleição de 21 deputados.

O acordo foi assinado pelos presidentes de ambos os partidos terça-feira no Museu de Imprensa em Câmara de Lobos.

A abstenção cifrou-se em 44,40% (114.805 eleitores).

Portugal com nova Geringonça

Embora sem maioria absoluta, o PS venceu as eleições legislativas de 6 de outubro em Portugal, que foram marcadas pela derrota histórica da direita e pela entrada de três novos partidos no parlamento.

Ainda falta apurar os resultados dos círculos da emigração, mas o PS já venceu com 36,65% dos votos e elegeu 106 deputados. Em relação às eleições de 2015, cresceu 120 mil votos, ganhou pelo menos mais 20 mandatos do que há quatro anos e ainda deverá eleger mais um ou dois deputados da emigração.

Na XIV Legislatura da Assembleia da República, os socialistas terão mais mandatos do que o PSD e CDS juntos. Porém, ficaram aquém da maioria absoluta (que requer 116 deputados) e poderão ter uma legislatura mais difícil que a anterior.

O PS precisa encontrar soluções para conseguir governar, falando-se já na renovação da aliança à esquerda com a CDU e o Bloco de Esquerda, a tão falada Geringonça que poderá ser alargada ao Partido Animais e Natureza (PAN) e ao Livre, um dos novos partidos parlamentares.

Dos partidos da Geringonça, o primeiro a apresentar condições foi a CDU, que para aderir pretende aumento do salário mínimo nacional para 850 euros, aumento das pensões e creches gratuitas para todas as crianças até aos três anos. O Bloco de Esquerda também tem condições: reverter a legislação laboral (repondo férias, horas extra e indemnizações por despedimento), investir na Saúde e nacionalizar os CTT.

O PSD terá 77 deputados na próxima Assembleia da República. Domingo teve um dos seus piores resulta-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

dos de sempre com 27,9% dos votos e a derrota foi, ainda assim, menor do que as sondagens chegaram a revelar.

Rui Rio não fala em deixar a liderança do PSD, mas tem o lugar comprometido. Miguel Relvas, o antigo número dois de Pedro Passos Coelho, exige que os sociais-democratas vão a votos ainda este ano para eleger novo líder e as alternativas poderão ser Luís Montenegro ou Miguel Pinto Luz.

O Bloco de Esquerda consolidou-se como terceira força política com 9,6% dos votos, ainda assim um resultado inferior ao das legislativas de 2015 pois perdeu mais de 57 mil votos e baixou a barreira dos 10% de votação, embora mantendo o mesmo número de deputados que elegera em 2015 (19).

Já a CDU ficou com 6,46%, o seu pior resultado de sempre. A coligação do PCP com o Partido Os Verdes elegeu 12 deputados, tendo perdido cinco, entre os quais Heloísa Apolónia, a advogada ecologista eleita pela primeira vez em 1991 e que conseguiu a reeleição concorrendo sempre por Setúbal. Este ano candidatou-se por Leiria, alegadamente devido aos incêndios que afetaram esta zona e queimou-se. A CDU não consegue eleger ninguém em Leiria desde 1985.

O CDS, que nas anteriores eleições se coligou com o PSD e elegeu 18 deputados, surge agora como quinta força política, com 4,25% dos votos e reduzido a cinco deputados (o menor número desde 1991). Assunção Cristas anunciou que deixa a liderança do partido e o deputado João Almeida admitiu candidatar-se.

Em sexto lugar surge o Pessoas-Animais-Natureza (PAN), que teve 3,28% dos votos e elegeu quatro deputados, um resultado histórico, mas ainda assim aquém dos valores apontados pelas sondagens.

O Aliança do antigo primeiro-ministro Pedro Santana Lopes ficou perto de eleger um deputado, mas não conseguiu e o líder pôs o lugar à disposição. Sem contar com os dados dos círculos eleitorais da Europa e de Fora da Europa, ainda por apurar, o Aliança conseguiu apenas 0,8%. No total, foram 39.316 votos. Há pouco mais de quatro meses, nas eleições europeias, o partido tinha conseguido quase o dobro: 1,86%, com 61.753 votos.

Entram no parlamento três novos partidos (Chega, Livre e Iniciativa Liberal), elevando para 10 o número



Joacine Katar Moreira, natural da Guiné-Bissau e eleita para o Parlamento português pelo novo partido Livre, já é comparada à congressista democrata novaiorquina Alexandra Ocasio-Cortez.

de forças com representação parlamentar. Chega (1,3%), Iniciativa Liberal (1,29%) e Livre (1,09%) elegeram um deputado cada.

O Chega, partido de extrema-direita, elegeu o seu presidente, o advogado André Ventura, 36 anos, por Lisboa. Professor universitário e comentador televisivo de futebol, Ventura começou por ser eleito vereador da câmara de Loures pelo PSD em 2017, mas depois da chegada de Rui Rio à liderança dos sociais-democratas decidiu formar o seu próprio partido, que representa, embora de forma ainda moderada, a tendência de crescimento de forças populistas de pendor nacionalista verificada na Europa.

A coligação Livre-Tempo de Avançar foi fundada pelo historiador Rui Tavares em 2014 e concorreu pela primeira vez às legislativas de 2015. Nas eleições legislativas de domingo, o Livre passou dos 39 mil votos alcançados em 2015 para 55 mil, dos quais mais de 22 mil no círculo de Lisboa. Assume-se como partido ecologista, feminista e antirracista.

Constituído oficialmente em dezembro de 2017, o Iniciativa Liberal concorreu pela primeira vez às eleições legislativas, apresentou listas em todos os círculos eleitorais e elegeu pelo círculo eleitoral de Lisboa João Cotrim Figueiredo, gestor com ligações ao PSD e que foi diretor-geral da TVI entre 2010 e 2011.

O Iniciativa Liberal anunciou que iria abdicar da subvenção pública de campanha, caso elegeisse um deputado, considerando ser "uma imoralidade" o Estado gastar "mais de oito milhões de euros em campanhas".

No seu programa, Iniciativa Liberal, propõe uma redução substancial das verbas destinadas à subvenção pública das campanhas políticas. Acrescente-se que o Estado paga uma subvenção aos partidos que tenham mais de 50 mil votos nas legislativas, mesmo que não consigam eleger um deputado para o Parlamento.

A Assembleia da República portuguesa vai ter maior representação feminina, dos 226 deputados já eleitos 136 são homens e 90 são mulheres. O PS elegeu 64 homens e 42 mulheres, o que representa 40% da sua bancada parlamentar. O PSD é o partido onde os homens têm maior peso (66%, com 51 homens para 26 mulheres). O CDS (três mulheres e dois homens) e o PAN (três mulheres e um homem) são os que têm maior representação feminina.

Passa a haver mais diversidade no Parlamento, uma vez que nas legislativas de 2015 foram eleitas 76 deputadas, o que representava 33% do total e agora ainda poderão ser eleitas mais, uma vez que faltam definir os quatro mandatos da emigração onde temos várias candidatas, caso de Catarina Salgueiro Maia, filha do capitão de Abril Salgueiro Maia, que vive no Luxemburgo desde 2011 e candidata pelo Bloco de Esquerda no círculo da Europa.

Desta forma, o sexo feminino tem um peso de 40% no total dos deputados eleitos, a representação feminina mais elevada de sempre. Mais de metade das 90 novas deputadas (47) são advogadas ou têm uma profissão na área de Direito, e 21 são professoras. Mas o facto mais significativo é três delas serem negras e vindas de países africanos.

Quem são elas? Romualda Fernandes, 65 anos, nascida na Guiné Bissau, é jurista especializada em Direito Internacional e foi assessora da Organização Internacional

para as Migrações. Militante do Partido Socialista há 20 anos, foi eleita pelo círculo de Lisboa.

Beatriz Gomes Dias, nascida há 48 anos em Dakar, Senegal, mas de família guineense, é licenciada em Biologia e professora no ensino secundário em Lisboa. Ativista antirracista, é membro da SOS Racismo e fundadora e dirigente da Djass – Associação de Afrodescendentes. Foi eleita pelo Bloco de Esquerda.

Joacine Katar Moreira nasceu na Guiné Bissau há 37 anos e foi para Portugal com oito anos enviada pela família para escapar à turbulência no seu país. Foi eleita pelo Livre. Licenciada em História e doutorada em Estudos Africanos pelo ISCTE-IUL, é consultora em organizações não-governamentais e boa oradora embora sofra de gaguez. Durante a campanha, quando Ricardo Araújo Pereira lhe perguntou se a gaguez não poderia limitá-la enquanto deputada, Joacine respondeu: "Eu gaguejo quando falo mas não gaguejo quando penso. O que, efetivamente, é um risco enorme na assembleia são os indivíduos que estão lá e gaguejam quando pensam".

Por falar em raças, o primeiro-ministro António Costa, que nasceu em Lisboa em 1961 (tem 58 anos), e é filho da jornalista Maria Antónia Palla e do escritor de origem goesa Orlando Costa, figura numa longa lista de políticos europeus, americanos e africanos com origem indiana.

O direito de votar foi exercido apenas por 55,5% dos eleitores em território nacional. Como tal, a taxa de abstenção atingiu os 45,5%, quase 300 mil eleitores menos do que na legislativas de 2015.

Contudo, há grandes divergências entre os 20 círculos eleitorais. O distrito de Braga – o terceiro maior círculo eleitoral (elege 19 deputados) – foi o que mais respondeu ao apelo ao voto: 59,8% dos eleitores foram votar (40,2% de abstenção). No extremo oposto estiveram os Açores, onde a taxa de participação foi de apenas 36,5%, o que corresponde a uma abstenção de 63,5%.

A taxa de abstenção total deverá aumentar quando forem apurados os resultados nos círculos eleitorais da emigração (Europa e Fora da Europa), onde a abstenção deverá aumentar por força do grande aumento no número de eleitores.

Em 2015 os imigrantes inscritos nos consulados eram 9.682.553, mas o número de inscritos no círculo eleitoral da Europa era de 78.253 e no círculo Fora da Europa de 164.273. Ou seja: os emigrantes portugueses com direito a voto totalizavam, há quatro anos, 242.526.

Mas hoje são mais de 10 milhões e o aumento dos inscritos nos cadernos eleitorais deu-se por via do recenseamento automático dos milhares de portugueses no estrangeiro.

Cada emigrante português registado num consulado português algures no mundo está automaticamente inscrito nos cadernos eleitorais. O número de inscritos no círculo da Europa saltou dos 78.253 há quatro anos para os 895.515. E no círculo de Fora da Europa esse número é agora de 570.435.

Os dois círculos da emigração totalizam agora quase um milhão e meio de eleitores e são esses círculos que, tradicionalmente, registam uma abstenção muitíssimo mais elevada que os do território nacional. Nos últimos anos, aliás, a abstenção dos círculos estrangeiros tem sempre superado os 80%.

Em 2015, votaram apenas 17,4% dos recenseados na Europa e Fora da Europa, os votantes ficaram-se pelos 8,9%, mas os números deverão ser superiores este ano devido ao aumento dos eleitores com o recenseamento automático, que veio facilitar o processo, mas não deixou de haver problemas.

Uma das maiores queixas é dos emigrantes que não receberam os boletins de voto por correspondência, nomeadamente de casais que têm o mesmo endereço e um recebeu o seu boletim de voto e o outro não.

Foi o meu caso. Estou registado no consulado de New Bedford e a minha mulher também. O mais estranho é que ela recebeu o boletim, que preencheu e pôs no correio, e eu nada recebi.

Não sei o que estão a fazer lá em Portugal os tipos da Comissão Nacional de Eleições, mas talvez seja melhor seguirem o exemplo da Cristas, do Santana Lopes e, eventualmente, do Rio.

Politicamente, tenho mais preocupações com o Trump do que com o Marcelo ou o Costa, mas se eles me pedem para votar em Portugal espero que, pelo menos, enviem o boletim.

The Highclere Castle: A verdadeira Downton Abbey



OUR
HERITAGE

Creusa Raposo¹

O castelo Highclere é actualmente famoso por ser o local da série dramática Downton Abbey que utilizou a propriedade como cenário, ao longo de seis temporadas e agora com o filme recentemente estreado. A fictícia família aristocrática inglesa, Crawley e os seus funcionários, são atingidos pela Primeira Grande Guerra e por todas as mudanças sociais e políticas que daí resultaram, desenrolando a série entre 1912 e 1926 (naufrágio do Titanic, Gripe Espanhola, independência feminina, dificuldades económicas dos proprietários aristocratas rurais, o preconceito entre classes, etc). Nomes como Violet, a condessa viúva; Robert, o Conde de Grantham; Cora, a senhora da casa; Mary, Edit e Sybil, as filhas do casal; Matthew, o herdeiro do título; Carson, Hughes, O'Brien, Anna, Bates, Gwen, Thomas, William, Patmore, Daisy, entre outros, compõem as personagens principais da ficção: senhores e criados.

Por trás de toda a trama e personagens existe um verdadeiro cenário, com um verdadeiro castelo e com os verdadeiros condes. O castelo Highclere encontra-se a oeste da cidade de Londres em Inglaterra e é composto por uma área total de dois mil hectares. Nele habitam há cerca de trezentos anos os condes de Carnarvon, desde o reinado de Carlos II, no final do século XVIII.

Os actuais condes George e Fiona Herbert herdaram o castelo e o título em 2001 e a partir daí iniciaram uma série de remodelações que só foram possíveis com a transformação da casa aristocrática de campo num negócio multifacetado. Produzem diversos cereais, inclusive para cavalos de corrida e possuem diversas explorações agrícolas. A propriedade possibilita a visita à área envolvente, jardins, lago e pequenas estruturas românticas, e ao próprio castelo, com actividades na área da restauração, hotelaria, caça e equitação, cultura e arte.



Castelo de Highclere

Nos tempos áureos o castelo Highclere funcionava com sessenta criados. As aves frequentemente compõem refeições de doze pratos, efectuados por cozinheiros estrangeiros recrutados durante as viagens ao exterior. A ementa de um jantar social típico para uma festa de vinte pessoas custava o dobro do salário anual de uma criada, no entanto, as propriedades rurais eram recreios para os ricos e famosos. Em Dezembro de 1895 teve lugar a maior festa dada por Highclere aquando da presença do então príncipe de Gales. O jantar de doze pratos era composto por caviar, trufas, narceja, perdiz, ostras, codorniz, lagosta, carne prensada, frango, galantina e ananás.

No passado a cozinha contava com cinco cozinheiras, uma criada de primeira, uma de segunda, uma de copa e uma criada de destilaria. Actualmente são apenas dois chefes a tempo inteiro.

Possui dezanove lareiras e trezentos e oitenta e seis janelas em apenas dois andares, e ainda quatro escadas principais. A limpeza torna-se uma tarefa interminável. Há cem anos os senhores que viviam no piso superior eram servidos por funcionários que trabalhavam no piso inferior. Mordomo, criados, valetes (camareiro), criado da libré (lacaio), jardineiros, porteiros e tratadores garantiam que o castelo funcionasse segundo um rigoroso código de conduta. As criadas limpavam durante as primeiras horas da manhã para não perturbarem

a família enquanto dormia. Os criados não deveriam ser vistos nem ouvidos. A electricidade surgiu na residência durante o século XIX, quando só alguns a podiam pagar. Os novos aparelhos mostraram-se úteis para chamar os criados, como o quadro das campainhas. As criadas solteiras dormiam no alto da torre, que estava interdita a jovens lacaios, e actualmente aos visitantes e turistas.



Sala de jantar. Note-se as diversas pinturas, mobiliário, prataria, cerâmica e tapeçaria.

A partir de 1890 o avô do actual conde assumiu o título. Rico em terras, mas pobre em dinheiro e com várias dívidas, optou por casar com Almina Wombwell, filha de um gigante da banca. Com o casamento as obrigações ficaram saldadas e ainda receberam em dote oitocentos mil dólares. Almina era apreciadora de jóias e de festas extravagantes, mas em Setembro de 1914 transformou o castelo em hospital para cuidar dos feridos de guerra e, trabalhou como enfermeira. Uma parte do castelo foi transformado em bloco operatório e acolheram centenas de homens. Almina não olhou a despesas para dar o conforto possível aos convalescidos, como jantares com baixelas de prata e serões na biblioteca. Nos arquivos do castelo existem cartas que demonstram a gratidão dos soldados feridos e seus familiares.

Enquanto desfrutava das festas o marido de Almina preparava e financiava diversas viagens e escavações ao Egipto, culminando numa das descobertas mais importantes da arqueologia: o túmulo de Tutankamon. Tudo começou com a sua paixão por automóveis. Foi dos primeiros a importar automóveis na localidade, mas teve diversos acidentes. Como resultado a sua saúde tornou-se débil e foi aconselhado a procurar um clima ameno, que fugisse da húmida e fria Inglaterra. A partir daí começou a visitar o Egipto regularmente e ganhou a paixão pelas relíquias antigas. O conde usou a fortuna da esposa para financiar o arqueólogo Howard Carter na sua pesquisa no Vale dos Reis. Morreu quatro meses depois como consequência de uma mordida de um mosquito junto ao rio Nilo. Nos anos oitenta do século XX foram descobertos pequenos objectos egípcios no interior de algumas paredes da sala de fumo do castelo, como frascos de maquiagem da rainha-faraó Hatshepsut. Nas caves do castelo estão réplicas do conteúdo do túmulo de Tutankamon, exposto pelo actual conde como um memorial ao bisavô.



Colecção egípcia visitável em Highclere.

A área envolvente do castelo também foi alvo de remodelações. O jardineiro paisagista mais famoso do século XVIII em Londres, Lancelot Brown, arrasou os antigos jardins para dar lugar a uma paisagem rural. Criou, aos olhos da tradição britânica, edifícios ornamentais conhecidos como follies. Foram inspirados pelas ruínas greco-romanas vislumbradas durante a grande viagem pela Europa de um dos condes de Carnarvon na era de setecentos. A sul do castelo foi construído o "Portão do

Céu" em 1737. Um templo com colunas apelidado de castelo Jackdaw foi construído em 1743. A noroeste, com vista para o lago Dunsmere, ao estilo romântico, o templo de Diana, e no fundo um pavilhão de caça de envergadura maior e apenas para contemplação.

A estrada de 1,6 km até à casa é ladeada por mais de cinquenta cedros-do-líbano, plantados pelo primeiro conde Carnarvon e fílias cultivadas já no século XX. Apesar de ter perdido cerca de vinte por cento da sua área, a propriedade continua a ser utilizada para a prática da caça. A complementar o pessoal que cuida da casa há os que zelam pela propriedade. Esta tem sido uma zona de veados desde a época medieval, mas para proteger a vegetação o seu número tem de ser controlado. Na propriedade possuem três tipos de cervídeos: o Muntjac, o Corço e o Gamo. A propriedade conta também com inúmeros faisões para caça. As caçadas em Highclere, nos seus tempos áureos, duravam cerca de três dias com convidados especiais durante todo o inverno, como Eduardo VII enquanto príncipe de Gales em 1890.

Antes de Highclere ser um castelo com o aspecto actual, era uma casa de campo de grandes dimensões e de linhas neoclássicas, residência de bispos anglicanos. Em 1839 o arquitecto Charles Barry foi convidado, após ter desenhado as casas do parlamento em Londres. Ele remodelou Highclere com um estilo gótico revivalista.

No interior as divisões mais visitadas correspondem ao cenário principal da série Downton Abbey como o grande hall, biblioteca, sala das senhoras e sala de jantar, mas o castelo conta com vários quartos e salas diversas. A grande escadaria remonta há cento e cinquenta anos. De carvalho maciço, num revivalismo gótico tardio, demorou um ano a ganhar forma. Grande parte é insubstituível, principalmente as coberturas da parede em couro espanhol de 1631. É ainda decorada por diversos brasões de armas desde o primeiro conde de Carnarvon até ao actual.



Grande Hall e escadaria principal de características neogóticas.

O argumentista de Downton Abbey, Julian Fellowes, é amigo da família e teve a propriedade em mente quando escreveu a série dramática, com um papel primordial para divisões como a elegante biblioteca. É o cenário de reuniões frequentes entre o conde Grantham fictício e o seu mordomo. Eles debatem a gestão da sua casa fictícia. Na verdade, a biblioteca foi utilizada no final do século XIX, pelo quarto conde de Carnarvon como quarto de retiro. Alguns dos livros da biblioteca são volumes do século XVI. A biblioteca compõe-se por duas grandes salas. Na primeira os estuques insinuem uma decoração rocaille com diversos elementos vegetalistas no tecto. Estantes de madeira entalhada de grandes dimensões ocupam lugares de destaque, que se compõem com a presença de cadeiras de braços em madeira entalhada e dourada, e ainda com seda adamsada vermelha. Pequenas mesinhas de apoio, ora circulares, ora rectangulares também marcam presença. Possui uma lareira de grandes dimensões coroada por uma pintura setecentista. Na segunda sala da biblioteca, a que surge em maior destaque na série, o tecto é igualmente composto por caixotões profusamente decorados. Possui também uma lareira de destaque e centralizada na divisão, ladeada por estantes de grandes dimensões. A sua entrada é antecipada por colunas e pilares emolduradas por pequenos capiteis, que fazem a separação entre as duas salas. Marcam presença escrevaninhas e sofás encarnados, tal como a secretária de Napoleão de 1795.

(continua na página seguinte)

The Highclere Castle: A verdadeira Downton Abbey

(continuação da página anterior)



Biblioteca do castelo Highclere

A casa possui um enorme álbum de família através das diversas pinturas. Muitos deles decoram as salas de jantar e de estar com especial destaque para o quadro principal na sala de jantar que corresponde ao rei Carlos I numa pintura equestre de Van Dayck. Por todo o castelo é possível encontrar diversos relógios, cerca de trinta e sete, ora de parede, caixa alta e ainda de mesa, alguns pertencentes a uma garniture. Uma das salas de destaque reservadas a quem os visita é a sala de fumo. Sendo uma tradição das casas senhoriais europeias, a partir do século XVIII, e inglesa em particular, esta divisão era considerada exclusivamente masculina, para fumar, jogar e conversar longe das senhoras. Estas retiravam-se para o esplendor mais feminino do salão. Ainda hoje, continua a ser uma das divisões preferidas da família. Actualmente é utilizada pela família para tomar aperitivos antes do jantar. O salão mudou pouco ao longo dos anos. Esta e outras divisões são talvez as verdadeiras estrelas da série Downton Abbey. Destacam-se as portas ao estilo rococó decoradas com diversos instrumentos musicais como violino, harpa, oboé barroco, flauta de pico, trompeta, alaúde barroco e partituras. Toda a decoração das portas é composta por elementos rocaile em dourado e branco. É possível que tenha sido concebida como sala da música. A parede é de seda adamascada verde tal como as cortinas.



Sala das senhoras

Muito do mobiliário, decoração e quadros da casa foram passados entre gerações como heranças de família. Assim é possível contemplar diversas artes decorativas, quer inseridas no próprio edifício, quer móveis, como por exemplo prataria (salvas, talheres, galheteiros, paliteiros, saleiro, etc); tapeçaria persa; móveis (contadores, credências, secretárias, mesinhas de apoio, consolas, sofás, mesas de centro, chaise longue, aparadores, cadeiras; instrumentos musicais como piano; cerâmica (terrinas, jarros, vasas); cristais (copos, taças); candeeiros; castiçais; lustres; seda adamascada vermelha e verde quer nas paredes, quer em cortinas.

Para além da trama o espectador tem a possibilidade de vislumbrar a arquitectura inglesa, a história do traje, os relacionamentos entre classes e respectiva hierarquia, pois a série demonstra o *modus vivendi*, ou seja, a maneira de viver, de especial interesse para quem se dedica ao estudo da antropologia histórica e social. A série é ainda um verdadeiro deleite para quem estuda as artes decorativas.

Para mais informações note-se "Historic Houses: The Splendors of Highclere Castle" de Elizabeth Dickson; "Highclere Bishops Palace" de Philip Davis; "Highclere Park" em Historic England e ainda o site oficial do castelo: <https://www.highclerecastle.co.uk>

Este texto não segue o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa

Uma experiência: a extinção do portinglês



DISCURSO
PORTINGLÊS

Manuel S.M. Leal

Com este Discurso Portinglês começamos uma experiência em língua inglesa, que hoje prossegue. O propósito é produzir esta "coluna" uma vez por mês em inglês, seguida duas semanas depois por outra em português com a mesma frequência. Intermitentemente, uma poderá ser em parte ou na totalidade, como hoje, a tradução da crónica precedente, ou uma versão semelhante. Assim, pretende-se expressar o mundo do imigrante em aculturação e, mais abrangente, ser protagonista neste contexto nas dinâmicas do *melting pot* que não inibe a diversidade humana e cultural desta sociedade.

O Dr. Adalino Cabral criou aquela pseudopalavra para definir a aglutinação quase dialetal do inglês e do português na comunicação oral de nosso grupo étnico neste período da transferência existencial para este país. Salvo raras exceções, aqui pretendemos assumir com carácter permanente uma participação responsável e o exercício pleno da cidadania que nos confere a naturalização.

Sem regras etimológicas, a assimilação fónica produziu um léxico que sugere a génese do crioulo ou do papiá cristão. *Store* tornou-se "estoa". O verbo *to freeze*, que se traduz por congelar, como a metamorfose de estacionar em "parcar" ou "fazer o parque", resultou em "frisar" numa divergência acentuada do dicionário e uso geral do vernáculo português. *Money*, que significa dinheiro, neste processo transformou-se em *monin*.

Algumas publicações em língua portuguesa nos Estados Unidos desde o século dezanove, tanto atuais como outras já extintas, inseriam secções em inglês com sucesso limitado. O *Jornal de Fall River* tipifica na sua orientação bilingue o perfil comunitário em integração na sociedade americana. A longevidade destes instrumentos da comunicação social revela um mapa da mobilidade geográfica dos nossos grupos, agregados em relação à sua origem regional. Os açorianos juntaram-se aos conterrâneos da mesma ilha, conseguindo emprego no mesmo local ou nas mesmas unidades patronais. Assim ocorreu com os florentinos na pastorícia montanha de Nevada a Montana, dos picoenses na busca do ouro nos depósitos aluviais que os fez intervenientes audazes na ocupação do Wyoming, dos micalenses no centro industrial de Fall River, e graciosenses em Lowell, ambas cidades de Massachusetts.

Em referência aos periódicos, transcenderam o papel de veículos de notícias e afetos nos locais existindo como ilhas de cultura lusíada rodeadas de América por todos os lados, parafraseando Onésimo Almeida. Os gazetistas avocaram a função de manter o grupo em manutenção de limites, *boundary maintenance*, ou de conservá-la portuguesa. Robert Ezra Park (b. 1864, d. 1944), um sociólogo americano conhecido pelo seu trabalho de investigação na Universidade de Chicago, é creditado pela cunhagem deste termo. Jornalista antes do seu *múnus académico*, ele propôs todavia que a imprensa imigrante promovia o processo de "assimilação".

A Manutenção de Limites na terminologia culturalológica refere-se ao esforço de comunidades culturalmente diferenciadas vivendo no espaço de uma sociedade predominante para sustentar as suas características tradicionais. Assim, expressam-se no seu idioma original, revivendo reminiscências nos costumes e crenças tradicionais. Neste percurso existencial, com concatenações cognitivas e familiares, o grupo esforça-se na sua proteção identitária. É um período amovível, no qual se processa a adaptação ou aculturação à nova realidade cultural. Trata-se em termos evolucionários de

psicologia ou atividade mental, de um fenómeno fundado no inconsciente adaptável (sem conotações freudianas), para se inserir nas dinâmicas da sociedade de receção. Numa dimensão linguística, com aspetos inseparáveis de implicações de classe social, o portinglês exemplifica a aprendizagem e prática de uma cultura alheia ou diferente com o conhecimento e a vivência da cultura da terra natal e da socialização.

Os jornalistas nestas circunstâncias tinham um papel relutante de consultores, como outros agentes culturais. Entre todos, a igreja comunitária, católica, era a instituição preeminente. Fornecia-lhes de boa vontade a sua proteção espiritual. Os recém chegados solicitavam-lhes informações para ajudá-los neste processo de acomodamento. Frequentemente, a ajuda limitava-se à tradução de uma carta oficial, ou até a fatura da empresa do gás, e a absolvição de pecados no confessional. Outras associações incluíam os clubes e organizações cívicas, proporcionando-lhes interação social.

As comunidades em manutenção de limites criaram ainda uma economia paralela, com as suas instituições mútuas, mercados de alimentos, restaurantes étnicos, e serviços profissionais especializados, incluindo médicos e advogados, e também a inevitável curandeira e vidente.

As publicações portuguesas em grande parte tiveram uma vida curta. O semanário Luso-Americano, fundado em Newark, Nova Jersey, no ano de 1928, é o decano da imprensa lusíada neste país. As que desapareceram, foram vítimas da escassez démica dos grupos lusófonos e das mudanças drásticas na economia local provocando instabilidade saliente e inesperada no padrão de vida dos seus leitores. Como hoje, os grupos dispersavam em busca de emprego e de oportunidade económica. A iliteracia e a educação insuficiente, ubíquas até à aurora da segunda metade do século de 1900, tiveram outrossim impacto considerável nestas dinâmicas.

A política americana de imigração teria ao mesmo tempo uma influência negativa. No primeiro quartel do século passado, o Congresso dos Estados Unidos reviu as leis da imigração, legislando restrições arbitrárias à entrada dos candidatos oriundos dos países do sul da Europa. Credibilizava o preconceito da superioridade intelectual das populações normandas ou germânicas. Robert Goddard (b. 1882, d. 1945) estimularia este ultraje com os resultados de supostos testes psicológicos sem substrução científica e nulos de validade.

Os netos e até os filhos dos imigrantes não perdem no decorrer de uma ou duas gerações os afetos familiares. Mas o sucesso não lhes poderia ter sorrido sem a integração na sociedade americana, e o conhecimento do inglês. Cessa, porém, o contacto com o grupo em manutenção de limites, que se rarefaz. Inevitavelmente, a distância intergeracional acentua a vaguidade identitária. Depois, recorda-se apenas a cultura ancestral como curiosidade genealógica. Um dia, todos falaremos em inglês porque americanos já somos na visão do mundo e nos interesses e preferências inerentes à problemática existencial. De modo simbólico, este experimento vem explorar e reconhecer o futuro da nossa comunicação social, que se terá de adaptar ou extinguir-se.

Cabral, A. (1985). *Portinglês, the language of Portuguese speaking communities in selected English-speaking communities (Massachusetts)*. (Doctoral thesis). Boston: Boston College.

Dias, E. A. (2017). *The Portuguese Presence in California (2nd ed.)*. (Katherine Baker, B. Chamberlain, & D. Borges, Trans.) San Jose, CA: Portuguese Heritage Publications of California.

Park, E. (1922). *The immigrant press and its control*. Chicago: Harper & Brothers.

Warrin, D., & Gomes, G. L. (2001). *Land as far as the eye can see*. Spokane, WA: The Arthur H. Clark Company.

Wilson, T. D. (2002). *Strangers to ourselves: Discovering the adaptive unconscious*. Cambridge, MA, and London, England: The Belknap Press of Harvard University Press.

As ilhas açorianas vistas de dentro e de fora



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

No ventre da terra-mãe crepita/fogo antigo acendendo a vida./No oceano profundo palpita/ outra Atlântida prometida.

Virgílio Vieira, *Entre Silêncios*

Não é o meu primeiro texto que escrevo sobre a poesia de Virgílio Vieira, continental do norte desde há muito residente e actuante nas ilhas, cujos outros títulos mencionarei aqui noutra parte. Basta dizer que a sua obra é já vasta, e inclui o seu trabalho distinto de cientista investigador doutorado na Universidade dos Açores há muitos anos, e cuja obra inclui a sua integração no Centro de Ecologia e Alterações Climáticas, com reconhecimento aquém e além-fronteiras entre os seus pares nos mesmos campos de estudo e publicações. Só que Virgílio é ainda esse poeta de méritos reconhecidos entre uns e outros, e este seu mais recente livro, apresentado publicamente, vem confirmar estes outros seus méritos por um grupo de leitores já substancial, ficando de fora os menos atentos ou os mais arrogantes, esses que pensam que um poeta é um poeta e um cientista é um cientista, mesmo quando talvez saberão que a literatura sempre veio dos mais variados especialistas, desde as ciências ditas puras a advogados e outros ligados às humanidades em geral. Seja como for, vou auto-canibalizar um comentário meu que fiz a uma outra obra sua, mas creio que sintetiza o que penso e como o tenho lido ao longo do tempo: “Muitos escritores continentais têm escrito sobre a sua vivência ou mera visita aos Açores. Virgílio Vieira tem outros olhares e palavras. É originário do outro lado do mar, da Terra-Mãe, e um açoriano que sempre soube manifestar o seu mais íntimo ser e pertença às suas duas geografias humanas e de dedicação afectiva. A sua poesia denuncia a sua noção de Português repartido entre as duas realidades. Dito de outra maneira, é sempre a alma humana na sua condição verdadeiramente universal que transporta para outras paragens distantes e nos move e comove. Dito ainda de outro modo, é a poesia claríssima e no seu melhor, e que permanece no tempo e em todas as nossas circunstâncias de vida. Esquecem alguns que os maiores poetas do nosso tempo, em Portugal e especialmente nas Américas, escreviam não para os críticos ou académicos, mas sim para a maioria dos leitores mais inteligentes e

receptores da palavra comum. T. S. Eliot, esse hoje adorado por um dos mais obscuros poemas intitulado *The Waste Land* ambicionava em primeiro lugar a ser um dramaturgo de teatro popular, e gozava à brava com a academia, dando-lhes pistas falsas em notas de roda-pé enquanto observava a partir do seu escritor os trabalhadores ingleses atravessando de cabeça baixa a ponte do Rio Tâmis a caminho dos seus trabalhos escravizantes e mais do que humildes, e dos quais dá conta no seu mais famoso poema. A postura e palavras de Virgílio Vieira neste *Entre Silêncios* dão continuidade à solidez da sua obra. Os Açores olham para o resto do mundo, e o poeta revê as suas ilhas a partir desse exterior geográfico e artístico. Desde o Alentejo à Madeira (entre outras andanças mais longínquas), desde a ilha do Pico, predomina sempre o seu regresso a casa em Ponta Delgada ou a São Miguel no seu todo, onde sentimos a respiração dos seus vulcões e o quase constante tremer da terra, aos braços da sua amada e à saudade dos ausentes mais chegados ou família. Terra e Coração. O poeta combina aqui em perfeição a consciência ou o espírito do lugar com uma sensualidade pouco habitual entre nós. Não é só a sua vivência diária, é também o conhecimento profundo dos escritores que o antecederam ou mesmo que convivem diariamente com ele. Há poetas mais reconhecidos ou citados entre nós. Virgílio Vieira, no seu silêncio ou no silêncio que o rodeia neste pequeno meio libertado ou aprisionado pelo grande mar constrói uma obra poética em busca do que um dia será objecto de outra atenção e apreciação. Foi sempre assim com todos. Só que a sua humildade faz parte do seu equilíbrio como académico universitário e como poeta, sim, dos “silêncios”.

A poesia da autenticidade do seu autor (ao contrário do pretensiosismo intelectual e até teórico obscuro de outros bem mais conhecidos) é sempre uma espécie de registo do lugar e do tempo em que vivemos, e como o vivemos. Em *Entre Silêncios* não tem “vergonha” de dizer do amor que sentimos pelos nossos próximos, em directo ou em metáforas que nunca escondem os relacionamentos nem com a sua amada nem com um filho ausente, nunca se esconde a saudade e o afecto que de cada lugar de vivência ou viagem que nos fazem lembrar ou que dão sentido às nossas vidas ou aos nossos sentimentos. Todas estas palavras vindas de um cientista tornam-se ainda mais íntimas, relembram-nos ainda da nossa humanidade e proximidade aos outros, os que compartilham os nossos espaços fechados e a lonjura dos que mexeram com as nossas vidas. Cada pedaço de terra fora das ilhas é visto na sua integridade e originalidade, e isto sem nunca deixarmos de perceber a vida comum, as angústias ou a beleza ou sofrimento de cada ser humano observado ou do terreno que ocupa. Como os bichos da mais variada espécie descritos nestas páginas, cada um

vê o seu mundo à sua maneira, sem nunca nos afastarmos uns dos outros. A poesia mais antiga já fazia ou transmitia estas verdades. A “ilha”, nestas visões, não passa de um pequeno continente, nem um continente uma ilha maior. Por outras palavras, por mais que não queiram, somos um mundo só. Cito os outros dois nomes que vêm na contracapa deste livro, e que nos fazem regressar ao meio do mar. João Pedro Porto: “*Entre Silêncios*, um sussurro é um estrondo. E um estrondo, um novo silêncio. Esse é o verdadeiro ritmo do coração atlântico. Auscultando-o, Virgílio Vieira convida-nos para uma pintura de sons que nos transporta para a ilha, esteja essa no meio do mar, adentrada na terra, ou em nós”. Leonor Sampaio da Silva: “Persiste, ao longo destes versos, a serenidade de uma espera firmada em duas bases de sustentação: a natureza e a arte. Podemos associar cada uma delas ao silêncio com que se inicia e termina este livro, o primeiro alimentando-se de mar, o outro de tintas e pincéis. Mas já mais do que mudez: há duas vozes que interrompem os silêncios para intercetarem as suas mensagens e no-las transmitem em linguagens diferentes”.

Aí estão os dois comentários perfeitos deste *Entre Silêncios*. Esqueçamos por agora a ilha e os olhares do poeta sobre elas, de uma ponta do arquipélago ao outro, poemas que levam como sujeitos as mais diferentes populações de cada pequeno pedaço desta terra. Como já foi dito aqui, ele nunca esquece as suas raízes duplas. A abertura do poema “Alentejo”:

São como o rebanho de ovelhas/verdes/os sobreiros, filtrando a luz do sol-pôr/nos ombros/sensualmente curvos do monte/São eles que anunciam a primavera,/a ventura/de ser novo outra vez,/de quem espera/na gestação da terra/a fertilidade da Planura./o equinócio traz/ pela mão/ a calma imensidão/do Alentejo./ Ali está Grândola./Grândola livre é muito mais/que um desígnio ou ensejo,/é um povo sonhando junto do cais.

Não vou enumerar as obras científicas de Virgílio Vieira num trabalho constante na Universidade dos Açores. Está representado nas mais diversas antologias nacionais e estrangeiras, inclusive a sua obra em prosa e poesia. Na primeira categoria, destaco *Joaquim de Araújo e os Açores, Correspondência Inédita de Joaquim de Araújo e Alice Moderna* e *Uma Carta Inédita de Joaquim de Araújo a Ana de Quental*. Na poesia, entre outros, *Eu, Tu e o Mundo, Do Fundo do Coração, Margens do Olhar, Ondas são Palavras* e *O Rosto da Distância*.

Entre Silêncios foi ilustrado por Isabel Medeiros e prefaciado por Leonor Sampaio da Silva.

Virgílio Vieira, *Entre Silêncios*, Ponta Delgada, Letras Lavadas Edições, 2019.

Alimente-se o monstro... enquanto não toca a finados



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Estamos todos distraídos com o caos financeiro na SATA e nem damos conta de que temos uma outra empresa pública regional que está três vezes pior do que a transportadora regional.

Esta entidade assolapada chama-se Saudaçor.

Ninguém sabe para que serve, nem o que faz, mas, disfarçadamente, vai comendo a maior fatia do orçamento público, que é como quem diz, metendo a mão nos nossos bolsos sorrateiramente. E não o faz por pouco. As contas de 2018 são um autêntico suspiro de finado.

A “receita” de 165 milhões de euros foi composta por 131 milhões em dívida e 34 milhões em subsídios de contratos programa.

A despesa montou a 107 milhões, sendo que 18 milhões foram juros e outros 7 milhões foram outros encargos financeiros. Os fundos próprios foram aumentados em 59 milhões de euros, vindos, sobretudo, de empréstimos (+16 milhões) e títulos (+48 milhões).

De 2017 para 2018, a empresa ganhou 80 milhões de outras contas a receber (nota 9) e um passivo total que aumenta em igual valor (nota 12).

Em resumo, o passivo no final do ano equivalia a 726 milhões, o que compara com os 645 milhões de 2017 (+80 milhões).

Em ano pré-encerramento desta empresa ainda houve uma despesa de cerca de 427 mil euros para as novas instalações (vai-se lá saber para quê, numa empresa em fim de vida). No final do primeiro semestre deste ano, já ia nos 750 milhões de passivo.

Um tal aviar, com total cobertura do nosso governo, que nestas coisas de empresas públicas é um mãos largas, enquanto que os edifícios escolares dos nossos filhos, como é o caso da Escola Secundária Antero de Quental, em Ponta Delgada, vão caindo de podre devido às térmitas.

Os prejuízos desta empresa davam para reconstruir 7 portos nas Lajes das Flores.

Poderiam construir, imagine-se, 70 Casas da Autonomia, como a tal que nunca mais acaba. Ou, se preferirem, dava para pagar o buraco da SATA a multiplicar por três vezes. É só para imaginarem a dimensão do descalabro em que este governo nos enterrou no sector da saúde, sem que se veja qualquer melhoria ou recuperação nas 13 mil cirurgias em lista de espera ou do acesso das ilhas pequenas a especialistas.

Não há Conselho do Governo em que não seja aprovado um aval para ir alimentando o monstro.

Há poucos dias a Saudaçor anunciou a emissão de um empréstimo obrigacionista de 120 milhões de euros, a oito anos, para refinanciar a dívida monstruosa existente e alargar maturidades.

É o que se chama uma máquina de ir ao nosso bolso quase todos os meses, cavando 18 milhões anuais... só em juros! No final do ano passado esta coisa estranha tinha nos seus quadros 19 colaboradores permanentes e 7 colaboradores em comissão de serviço externo, mais

16 colaboradores com contrato a termo, 2 colaboradores pertencentes ao quadro de ilha em exercício de comissão e ainda mais 1 colaborador nomeado para o Conselho de Administração. Uma fartura.

Como se não bastasse, entraram, ainda no ano passado, mais 3 colaboradores para o quadro... numa empresa que vai ser extinta! Tudo isto custa-nos, por ano, mais de 1,5 milhões de euros (gastos com pessoal).

Ou seja, o custo de um radar meteorológico de última geração, daqueles prometidos por António Costa e cuja instalação demora tanto como sermos atendidos para uma cirurgia... No meio desta ruínosa trapalhada, há ainda vários contenciosos jurídicos, um dos quais referente à impugnação judicial no Tribunal Administrativo e Fiscal de Ponta Delgada, desde 2011, resultante de actos de liquidação de IVA, dos anos de 2007 a 2010, em mais de 5 milhões de euros.

Tal e qual como na Sinaga: uma escola de calotes.

É este o legado que fica para o governo integrar no orçamento da Região Autónoma dos Açores.

Trocado por miúdos, é esta a herança que o governo deixa para as próximas gerações: pagar o calote, sem se saber como tudo isto aconteceu.

Se juntarmos a isto a SATA, a Sinaga, a Fábrica de Santa Catarina e por aí fora, já vamos em mais de mil milhões de passivo para o Zé pagar sem bufar.

Em 2018 foi anunciado que a Saudaçor morreria, por encerramento, sem história de vida digna de ser contada. Até ao suspiro de finados, que ninguém vislumbra, o monstro ainda respira e não se admirem que venham aí mais avales em próximos conselhos governamentais. Há que dar soro ao tumor!

João Bendito lança novo livro em Lowell e Peabody dias 16 e 17 de outubro

João Bendito, cronista do Portuguese Times e de outros jornais da diáspora e dos Açores, que reside atualmente na Califórnia, vai lançar em Lowell e Peabody, dias 16 e 17 de outubro, respetivamente, o seu novo livro "Barro Vermelho/Ilha Branca/Histórias da Graciosa, entretanto já lançado este verão nos Açores.

Trata-se do segundo livro de Bendito, que havia já editado há alguns anos, o seu primeiro livro "A Loja do Ti Bailhão".

• Entrevista: Francisco Resendes

Como nasce em si essa apetência pela escrita e consequentemente a escrever crónicas e livros?

"Para além das insossas redações que se faziam nas aulas de português ou mesmo para além de alguma carta para a namorada, eu nunca me havia aventurado nestes trilhos da escrita senão até já bem entrado na idade. Sempre gostei de ler, tenho sempre livros ou magazines entre mãos ou em cima da banca de cabeceira. Nunca durmo sem antes ler qualquer coisa. Mas escrever... nem por isso. Passei mais de trinta anos como trabalhador da construção civil, os dias eram longos e as noites curtas para descansar os ossos e os músculos, de forma que o escrever andava fora das minhas ideias.

Com o aparecimento das redes sociais na internet e já em altura de meia-reforma, fui-me acostumando a escrever e a trocar longas mensagens com um amigo de infância, onde recordávamos tempos passados, das brincadeiras de criança e até histórias relacionadas com a Loja do Ti Bailhão, o meu pai. Foi esse amigo que me "tirou o juízo" e me entusiasmou a escrever mais a sério. Atrevi-me a mandar algumas crónicas para os jornais e mais tarde, em colaboração com o meu irmão Jorge Bendito, lançámos o livro "A Loja do Ti Bailhão", em homenagem à figura do nosso pai e que é também uma coletânea de textos onde recordámos a Angra da nossa juventude e as suas gentes".

O que o levou a escrever este livro?

"Este novo livro, "Barro Vermelho - Ilha Branca" apareceu como uma sequência natural ao primeiro livro. Entendi que o outro lado da nossa família, o lado graciosense (da minha mãe) também merecia alguma atenção. As memórias eram muitas e, pensei cá comigo, "ninguém as vai escrever por ti, portanto mete mãos à obra".

Este, tal como o outro, não é um livro que fala só das histórias da família. Conte-as, é verdade. Falei das vindimas, do pisar das uvas e fazer do vinho na adega do meu avô, das ternuras a que era sujeito por parte das minhas tias, dos jantares de torresmos de cancela e linguça que a minha avó preparava; mas contei também o que aprendi com baleeiros e pescadores, com as gentes simples e amáveis, lembrei as brincadeiras de rua e outros episódios que ouvi falar; relatei-os pelas vozes de amigos e parentes, que foram os protagonistas de histórias maravilhosas. Ao fim e ao cabo, este livro é simplesmente uma homenagem às gentes da Graciosa e, ao mesmo tempo, uma homenagem a todos os açorianos, já que o que aqui relato poderia ter acontecido noutra qualquer lugar do arquipélago".

Eleições em Fall River

Os acontecimentos em Fall River mais me parece uma filmagem saída de Hollywood do que a realidade que se vive nos dias de hoje nesta nossa cidade que há já muito tempo aprendi a gostar.

Por um lado temos o Mayor Jasiel Correia acusado de fraude, falsificação de relatório de impostos, conspiração para extorquir, suborno e recebendo pagamentos ilegais.

Dos aproximadamente \$363,690.00 da companhia SnoOwl \$231,447.00 ou seja cerca de 65% foi gasto para seu próprio benefício.

Em fevereiro de 2015 apresentou os relatórios de impostos para os anos de 2013/14 sem nunca mencionar SnoOwl.

Sacou centenas de milhares de dólares a pelo menos quatro dos aspirantes ao negócio de marijuana.

Corruptamente exigiu que à sua chefe de pessoal que desse metade do seu salário bem com quase todo o dinheiro (\$10,000.00) destinado a um bonus pelo trabalho de remoção de neve.

Escreveu cartas de "não oposição" a pelo menos 4 futuros negociantes de marijuana extorquindo deles mais de \$250 mil e uma percentagem de futuras vendas.

Até à data 14 cartas de não oposição foram endereçadas



Qual tem sido a reação dos seus leitores?

"Eu fiquei deveras satisfeito (até honrado...) com o acolhimento não só dos leitores mas também das entidades que me apoiaram nas sessões de apresentação na Graciosa e em Angra do Heroísmo. Tanto a Câmara Municipal de Santa Cruz, na pessoa do seu presidente e funcionários, como todo o pessoal da Biblioteca Luís da Silva Ribeiro, de Angra, foram excecionais no acerto de todos os pormenores. Tenho que deixar uma palavra de agradecimento aos apresentadores do livro e a todos os que se dignaram aparecer nessas sessões.

Tenho recebido inúmeras mensagens de amigos e outros leitores, que me têm confirmado que este não foi um esforço em vão. Valeu a pena ter compilado este conjunto de 31 crónicas, quase todas inéditas. Ao fim e ao cabo, os leitores é que são os juízes, espero apenas que tenham a boa vontade de perdoar alguma imperfeição, com a certeza que escrevi o livro com a alma na ponta dos dedos e com todo o empenho que o coração me permitiu".

Tenciona apresentar o livro nos vários núcleos de imigrantes pelos EUA?

"Como imigrante que sou já há 42 anos, gostaria muito de poder visitar algumas comunidades, aliás como fiz com o primeiro livro, que levei até Providence e a várias cidades da Califórnia. Para já, tenho agendada uma apresentação no 16º Jantar Convívio dos Graciosenses, a 19 de Outubro, em Lowell, Mass, onde espero encontrar muitos amigos da Ilha Branca. A comissão que organiza este convívio, presidida pelo dinâmico Rui Vasconcelos, está empenhada na minha presença e espero que se repita o sucesso dos anos anteriores. Está também em estudo uma sessão, possivelmente no Portuguese Athletic Club, em San Jose, Ca., com data ainda por determinar. Depois, tenho a certeza que outros lugares e outras sessões de apresentação serão consideradas".

Como definir o seu estilo e quais as suas influências literárias?

"Aqui já me colocam uma questão mais delicada. Eu nunca tive treino académico, nunca frequentei cursos ou seminários sobre literatura ou técnicas de escrita. Tudo o que escrevo é puro, isto é, não tem rendilhados

para negócios de marijuana em Fall River incluindo duas cartas ao irmão da namorada.

Por outro lado temos os apoiantes do mayor, que teimosamente continuam a afirmar que um acusado é inocente até ser julgado como culpado, o que está muito bem e até aceitável, mas se essas pessoas puserem a mão na consciência e pensarem bem nas razões porque o apoiam tenho a certeza que chegarão à conclusão que o melhor será não votar no mayor Correia uma vez que enormes prejuízos já foram causados pelo simples facto de que as acusações trazem sérias consequências para Fall River.

Mas mais interessante ainda é que no seio da nossa comunidade há ainda quem apoie o mayor Jasiel Correia, baseado apenas no seu aspeto físico e no seu bem falar esquecendo-se de que a maioria dos charlatões fazem suas vendas baseado em mentiras e aspeto enganador e comentários tais como: "O rapaz é tão simpático ou o rapaz fala tão bem" frequentemente ouvidos não apenas nos circuitos radiofónicos bem como em lugares de ajuntamento comunitário e esta é uma forma muito pobre de se criar uma opinião sobre alguém que deverá dirigir os destinos de Fall River.

António Teixeira – Fall River, Mass.



A capa do livro

nem obedece a normas estabelecidas. Não me apelo de "escritor", não faço vida disto. Gosto de contar histórias, posso ser umas vezes mais bem sucedido do que noutras. Habituei-me, talvez por exigência de espaço que me era imposto pela minha colaboração com os jornais, a escrever crónicas sobre temas variados e nelas procuro ser direto e conciso.

Nunca me embrenhei pelos meandros da ficção ou do romance embora algumas das histórias contadas neste livro possam seguir um pouco esse estilo, onde descrevi episódios da História da Graciosa que são pouco conhecidos ou onde os factos reais não abundam".

Em que ou onde se inspira?

"Por vezes basta uma conversa com a minha mulher, à hora do jantar, para despoletar uma ideia; outras vezes surge uma hipótese de história depois de ver as notícias na TV. E também me acontece com frequência despertar, a meio da noite, e ali está qualquer coisa que o subconsciente traz à tona d'água e que aproveito para desenvolver. Até o convívio ou as conversas com os meus netos tenho usado como pontos de partida para artigos".

Qual o seu autor preferido?

"Períodos houve na minha vida em que lia mais as minhas revistas preferidas - o National Geographic, o Smithsonian Magazine, etc - do que propriamente livros. Agora, leio de tudo um pouco mas procuro mais temas que se "adaptam" à minha personalidade. Leio todos os autores açorianos da atualidade, interessam-me muito as nossas histórias, a nossa cultura. Concordo com o dito de um desses autores que respondeu a uma pergunta igual à que me faz dizendo que "o meu livro ou o meu autor preferido é aquele que ainda não li, o que está a seguir na minha lista".

Tem algum projeto em manga, após este livro?

"Há anos fiz um esboço (outra vez em colaboração com o meu irmão Jorge Bendito) para um livro de histórias infantis baseado na História e na Geografia dos Açores. Pode ser que volte a trazê-lo a terreiro, nunca se sabe. Outra coisa que gostaria de fazer era traduzir para Inglês estes dois livros que publiquei, daria aos meus netos (ou a mais alguém que não lê português) a oportunidade de conhecerem melhor as vidas dos seus antepassados açorianos. Às vezes passa-me pela cabeça meter-me a escrever sobre a minha vivência americana, sobre estes anos de imigração... contudo, com a experiência das dificuldades que há em publicar livros aqui na Diáspora, parece-me que será melhor manter apenas a colaboração com as crónicas para os jornais comunitários, já me dão que fazer".

Como adquirir o livro aqui nos EUA?

"A distribuição do livro nos Estados Unidos será feita por mim próprio, não tenho agente de vendas, ao contrário dos Açores, onde a comercialização está a cargo da Turiscon Editora, por especial deferência do seu proprietário, Liduíno Borba. Qualquer pessoa interessada em adquirir o "Barro Vermelho - Ilha Branca" pode entrar em contacto comigo através do telefone (510) 786 8660 ou do email joabendito@yahoo.com. Faço o envio por correio nos EUA sem custo adicional. Ou podem visitar-me nas sessões de apresentação, onde podemos trocar dois dedos de conversa.

Um agradecimento especial ao "Portuguese Times" por todo o apoio dispensado, bem como a todos os leitores que decidirem adquirir e ler o livro.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

O preço dos medicamentos

Sem dúvida que o benefício de pagamento de medicamentos de receita médica do Medicare, instituído em 2006, veio ajudar milhões de idosos americanos que muitas vezes tinham que escolher entre comprar medicamentos ou comida. Infelizmente, nestes últimos 12 anos, os preços dos medicamentos continuam a subir em flecha e novamente muitos idosos passam dificuldades. O preço médio de um medicamento para doença crónica custa agora cerca de 13 mil dólares anuais, três vezes mais do que em 2006, de acordo com a AARP. A franquia paga pelo reformado varia com o plano de receitas, mas é quase sempre uma parte substancial do preço.

Lembro-me bem que numa visita a Ponta Delgada necessitei de comprar um medicamento de urgência e quando me deram o preço (baixíssimo por comparação com o que por cá se paga) eu tentei convencer o farmacêutico de que não tinha seguro, estava apenas de visita. A resposta foi surpreendente: o preço era sem seguro de saúde!

Isto confirma o que há muito tempo sabemos, que nos EUA pagamos a medicação a preços inflacionados e os candidatos políticos continuam como de costume só com promessas de rever este sistema, para depois de eleitos continuarem a parceria com as empresas farmacêuticas.

Mais ainda, desde que certos fanáticos conseguiram fazer com que na prática não se pudesse fazer “marketing” aos médicos, resultou que as companhias farmacêuticas dispenderam milhões em anúncios na TV, muitas vezes criando expectativas num público que não tem hipótese de ser verdadeiramente informado, ou contestar algumas das pretensões anunciadas. Note o leitor que os EUA são um de só dois países em todo o mundo que autoriza a publicidade de medicamentos ao grande público. Note a grande diferença entre publicidade e verdadeira informação. Resultado: custos de medicamentos a subir de modo astronómico. Não há razão nenhuma para termos que continuar a pagar os preços mais elevados dos medicamentos em todo o mundo!

Eleger os nossos representantes mais capazes é fundamental se quisermos medicamentos a preços mais baixos. Devemos procurar candidatos que tenham a coragem e vontade política de fazer frente à indústria farmacêutica e acabar com a necessidade que muitos têm em partir os comprimidos a meio, tomar menos dias, ou ter que esgotar as suas poupanças de reforma para se manterem saudáveis. Este sistema só favorece quem beneficia dele financeiramente.

Eis algumas propostas que devíamos todos exigir a quem nos pede o voto:

- Deixar que o Medicare possa negociar os preços dos medicamentos. Como este programa é imenso, isso obri-garia por natureza a uma redução geral de custos.

- Autorizar a importação de medicamentos de países onde estes custam menos, caso do Canadá e da União Europeia.

- Exigir que as negociatas sobre preços de medicamentos sejam feitas com transparência.

- Aumentar o número de medicamentos genéricos autorizados e ajudar os fabricantes de genéricos a provar que o seu produto é tão bom quanto o nome de marca.

- Eliminar a proibição das farmácias em informar os seus clientes que muitas vezes o consumidor poupa dinheiro se comprar medicamentos sem usar o seguro!

- Obrigar as empresas farmacêuticas a não só dar informação com bastante antecedência sobre qualquer aumento de preços, como também ter que justificar o porquê desse aumento no caso de medicamentos para doenças crónicas como diabetes.

Note o leitor que este tem que ser um esforço não só a nível federal mas também a nível estadual. Mesmo que não se consiga dar seguimento a leis que favoreçam o consumidor a nível do Senado ou Congresso, muitas dessas regras podem ser executadas a nível de Estado, pelo que é importante eleger representantes locais que realmente queiram mudar esta situação.

Haja saúde... e vote!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - Pode explicar-me o processo para requerer benefícios de sobrevivência? Meu pai faleceu há dias e minha mãe gostaria de submeter um requerimento. Ela tem 61 anos de idade.

R. - A sua mãe quando nos contactar para submeter um requerimento terá que apresentar o certificado de óbito, casamento e de nascimento, se não for cidadã dos Estados Unidos. Além disso terá que apresentar o cartão de residência legal, ou certificado de cidadania, se foi naturalizada.

P. - Gostaria de ajudar os meus pais idosos com o processo de ajuda com os custos do plano do Medicare para receitas médicas, Parte D. Será que posso fazer isto, ou se os meus pais têm que estar presentes quando me dirigir o escritório?

R. - Pode e deve contactar-nos imediatamente para saber se os seus pais podem qualificar-se para ajuda ou descontos com o prémio e os deduzíveis do plano de receitas médicas da parte D do Medicare. Geralmente, um recipiendário pode poupar num valor estimado de \$4900 por ano se qualificar-se para assistência. Deve informar-nos sobre os rendimentos e recursos deles. Ligue para o 1-800-772-1213 para uma marcação, podendo ainda submeter o requerimento através da internet, se visitar www.socialsecurity.gov/benefits/medicare/ e depois escolher, “Extra Help to pay for the costs”. Pode também contactar um conselheiro do SHINE ou SHIP na sua área para assistência grátis com o processo.

P. - Sei que no meu talão de salários o FICA representa descontos do Seguro Social, mas não sei o que essas iniciais significam.

R. - As iniciais F.I.C.A significam o título do acto de Seguro Social-Federal Insurance Contributions Act.

P. - Pode informar-me se um emprego em regime de part-time conta como salários para o efeito de benefícios de Seguro Social?

R. - Sim, tal como um emprego a full time, descontando igualmente para o Seguro Social. Para averiguar os seus salários aconselhamos a criar uma conta de “My Social Security”, em www.socialsecurity.gov e depois escolher “Social Security Statement”.



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de viação

P. — Escrevo-lhe em nome de meu pai, que há aproximadamente quatro semanas esteve envolvido num acidente de viação. A outra pessoa envolvida afirma que não teve culpa uma vez que o piso estava escorregadio. O meu pai, por sua vez, diz que ela seguia a uma velocidade acima do normal, e se seguisse a uma velocidade normal teria tempo de evitar o acidente. A companhia de seguros do carro dessa pessoa rejeitou o pedido do meu pai pelos sofrimentos contraídos na sequência desse acidente. A minha pergunta, por conseguinte, é se efetivamente deveria consultar um advogado?

R. — O facto de o piso da estrada estar escorregadio não constitui uma defesa válida. Concordo com o argumento do seu pai no sentido de que a outra pessoa em causa deveria ser mais cautelosa e mais prudente na condução, conduzindo mais vagarosamente. A pessoa deveria também manter uma certa distância do carro em frente a fim de evitar uma situação como esta. Sim, sugiro que o seu pai contrate os serviços de um advogado experiente nesta área da lei.

NECROLOGIA

SETEMBRO/OUTUBRO

Dia 26: **Manuel C. Cunha da Veiga**, 95, Lowell. Natural de Santa Cruz, Graciosa, era viúvo de Doroteia L. (Mendonça) Veiga. Deixa os filhos Manuel Jorge Veiga e Rui Manuel Veiga; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Agostinho M. Franco**, 91, Taunton. Natural de São Miguel, era casado com Maria J. (Frias) Franco. Deixa os filhos Maria J. Vieira e Manuel F. Franco; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 27: **Maria C. (Couto) Marshall**, 70, Bristol. Natural de São Miguel, era casada com Michael Marshall. Deixa o filho Michael Paul Marshall; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **José H. Bagaço**, 54, Acushnet. Natural do Pico, era casado com Glória Bagaço. Deixa os pais Manuel e Natália (Macedo) Bagaço; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Maria do Céu Cabral**, 76, Fall River. Natural da Beira Alta, deixa os filhos Maria Lourdes Cabral e Fernando Cabral; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **José Eduardo Raposo Amaral**, 54, Rehoboth. Natural de São Miguel, era casado com Juli-Ann Amaral. Deixa os filhos Jenni Enos, Melissa Quental, Erica Gallant, James Persinger, Olivia Amaral, Shawn Oller, Ashley, Stephen, Baylie, Danielle e Alianna Amaral; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 30: **Arnaldo Alves**, 81, New Bedford. Natural de Chaves, era casado com Maria A. (Gomes) Alves. Deixa os filhos Manuel Norberto Alves, Michael Gomes Alves, Teresa Alves Garcia e Luzia Alves McCuen; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Joseph P. Medeiros**, 86, Bridgewater. Natural de São Miguel, era casado com Clementina (Matias). Deixa a filha Guida Medeiros e netos.

Dia 02: **Maria José (Pereira) Patrício**, 88, New Bedford. Natural do Funchal, Madeira, era viúva de João Augusto Patrício. Deixa os filhos José Luís Patrício, João Duarte Patrício e Delilah Patrício; netos; bisnetos; irmão e sobrinho.

Dia 03: **Maria Olinda (Mendes) Luís**, 79, New Bedford. Natural de Buarcos, Figueira da Foz, era casada com Hipólito F. Luis. Deixa as filhas Rosa M. Silva e Elizabeth Pelicas; netos e bisnetos.

Dia 03: **Augusto A. Crespo**, 85, Ludlow. Natural de Padornelos, era casado Ana de Fátima Crespo. Deixa a filha Ana Maria Costa; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Agradecimento Cecília P. Medeiros Teixeira



26 de setembro, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que enviaram flores, donativos, participaram nas cerimónias fúnebres e que de uma forma ou de outra expressaram o seu sentimento de pesar pela morte da ente querida.

A família de Cecília P. Medeiros Teixeira, falecida no passado dia

A todos muito obrigado.
A família enlutada



Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Treinamos. Conhecimento em computadores. Deve ser fluente em Português e Inglês. Enviar currículo para:
P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720
Ou ligar para **508-207-8382**
Equal Opportunity Employer

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Eu sou... Mas o que é que eu sou?!

Visto, à vista desarmada,
Afinal eu sou o quê?
Com verdade, eu não sou nada,
Em tudo estou à mercê!...

Não reclamo ou desdenho,
Dos que p'raí livres andam.
O livre arbítrio, eu tenho,
Sujeito ao que eles mandam!

Sou o preto, sou o branco
Não tenho qualquer rancor.
Mas eles, para ser franco,
Apoiam a sua cor!...

Porque eu, olhando bem,
Sou o pão qu'eles amassam
Deveras, não sou ninguém,
Sou um chão onde eles passam!

Eu sou livre e à vontade,
Sem eu fazer nada errado.
Tenho toda a liberdade,
De ser sempre um pau mandado!

Eu sou um triste interesseiro,
Que nem ganha p'ra comer.
Sou a fome, o dinheiro
Qu'anda na mão do poder!

Todos dizem que sou gente
E eu bem gostava de ser!
Mas eu sou somente um ente
Que o deixaram nascer!...

Com um desgosto profundo
Creio que já nasci errado,
Sem nunca pecar no mundo,
Eu já nasci com pecado!...

Sou um nascimento errado
Que passa e ninguém o vê.
Sou o mártir, o soldado
Morto sem saber porquê!

Fui e sou, desde bem novo
Guiado por cordelinhos
Igual a todo este povo
Errante em desalinhos!

Eu sou a própria decência,
Sou o povo, a sociedade,
A máscara, a aparência,
Tapando a realidade!

Sou a cocaína, a droga
Deixando o mundo na fossa.
Eu sou o patrão que joga
Junto a quem faz vista grossa!

Sou um caso que acontece
Na chamada sociedade.
Algo que gente parece,
Parece... não é verdade!...

Sou o presente, o passado
E o senhor da razão
O imune do pecado
Retendo a pedra mão!...

Eu sou o pão, a pimenta,
Que cala a fome à pobreza.
Sou o paleio que se inventa
P'ra disfarçar a vileza!...

Sou a pura transparência
A cumprir o seu dever.
A triste conveniência
Que os outros me deixam ser!

Eu sou o rapaz da fita,
Exímio em sua conduta.
Aquele que grita, grita,
Afônico, ninguém lhe escuta!

Sou o sonho do poeta
Que sonha com tudo isto.
Sou a pessoa indiscreta
Tentando os passos de Cristo!

Eu sou a democracia,
Bem escrita, mas guardada.
E que se usa, hoje em dia,
Muito a gosto interpretada!

Eu sou humano, oh céus!
Formado, como sabemos
À semelhança de Deus.
"Semelhantes, mas morremos!"

Sou a dita liberdade
Qu'a democracia emita,
O portador da verdade,
Verdade... qu'algum a quita!

Eu sou um ente que anda
Num mundo de solidão,
Onde um governo é quem manda
Quem deve abortar ou não!

Eu sou a chamada força
Do voto qu'à urna vem.
Vestindo a pele da corça.
A força... eles a têm!...

Sou tal e qual o cruel,
Se bem que boa pessoa,
Muitas vezes infiel,
Como a mulher que atraiçoa!

Eu sou aquele que sente
A vontade de mudar,
Preso por uma corrente,
Com cadeado a fechar.

Sou filho da liberdade
Sem direito a escolher
A minha cara metade,
Se homem, ou se mulher!

P.S.
*Afinal...
Eu sei que sou?!...*

Primeiro, ouçam por favor,
Não elogio os meus modos,
Porque eu sou um pecador,
Bem igual aos outros todos!...

Eu sou tudo o que se diz
Sou o pedinte, o ladrão.
Mesmo até do que não fiz,
Por não ter ocasião!...

Não admite o matar,
Sou contra a isto, Deus meu
Sempre contra a quem tirar
A vida que Deus nos deu!...

Sou uma matéria igual
A todo o ser vivente.
O que faz bem, ou faz mal.
Do mal, eu penso diferente!...

Reparem, eu sou assim.
Dizendo coisas à mingua
E quem falar mal de mim,
Cuidado, trincam a língua!

**Eu tenho a minha
afiada
Mas, já está bem
trincada!**

Quem sustenta o peso todo?!...



Há 40 anos

Primeiro-ministro de Cabo Verde em New Bedford

No seu número 397, de 12 de outubro de 1978, Pedro Pires, primeiro ministro de Cabo Verde afirmava, aquando da sua deslocação a New Bedford, que "num futuro próximo os cabo-verdianos já não terão necessidade de emigrar".

BISPO auxiliar dos Açores, D. Aurélio Granada Escudeiro, visitava as comunidades açorianas, participando em diversas festividades, tendo sido convidado de honra na procissão de velas promovida pela Diocese de Fall River, prevendo-se, relatava o P.T., a sua participação nas celebrações do terceiro aniversário da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Peabody, e no banquete comemorativo do lançamento da primeira pedra para a construção da nova igreja de Santo António, de Cambridge.

FILHO de imigrantes faialenses, Edmund G. Rose, natural de New Bedford, era um dos co-autores do guia "Know Your America", trabalho que compilava informação referente a todos os Estados, descrevendo os pontos de interesse turístico, cultura e tradição, numa atmosfera fomentada pelo encontro e esforço comum dos imigrantes vindos de todas as partes do Mundo, e publicado pela firma Nelson Doubleday, Inc., tendo Rose sido responsável pelos capítulos referentes ao Maine, New Hampshire, Rhode Island, Vermont e Virginia, mostrando o seu desapontamento por não ter sido possível escrever sobre o seu estado natal, o "Bay State".

SAMUEL R. Correia, chefe da polícia de Warren, RI, era homenageado pelo Warren Soccer Club, tendo ainda nomeado-o primeiro membro honorário da coletividade.

GREVE dos professores terminava em Fall River, após um mês de protesto, com a concordância de um novo contrato pelos 850 membros da Associação dos Educadores daquela cidade, contrato esse considerado um dos melhores do estado, e que inclui aumentos salariais na ordem dos 4 por cento, 5 por cento e mais 5 por cento, respetivamente em cada um dos três anos de vigência.

CONTINUAVA o impasse governativo em Portugal, com os diversos partidos e respetivos líderes a apresentarem soluções umas mais viáveis que outras, como a proposta de Medeiros Ferreira, para a constituição de uma "Federação Democrática Reformadora - projeto de acordo institucional em torno do Presidente da República, e prontamente recusada por socialistas, centristas e comunistas.



QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 12 DE OUTUBRO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 13 DE OUTUBRO

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 14 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Uma noite com Inês Andrade na UMass Dartmouth

Em coordenação com o Center for Portuguese Studies and Culture, o Ferreira-Mendes Portuguese-American Archives inicia as comemorações do seu 10º aniversário com um recital de piano grátis ao público pela pianista portuguesa, Inês Andrade.

Inês Andrade concluiu, com distinção, a licenciatura e o mestrado em música na Escola Superior de Música de Lisboa (Lisboa, Portugal). Recentemente, doutorou-se em artes musicais na Boston University. A sua tese intitulada-se, "Tradition and Innovation in the Piano Works of Portuguese composer António Fragoso".

Andrade já realizou vários concertos nos Estados Unidos e na Europa em locais prestigiosos como o Weill Recital Hall no Carnegie Hall (Estados Unidos), no Centro Cultural de Belém (Portugal) e no Teatro Comunale Luigi Russolo (Itália). Ela é uma solista de talento multiforme que foi elogiada por seu "lirismo e maravilhosa musicalidade" (Diário de Notícias). Mais recentemente,



te, Andrade realizou uma séria de concertos na China.

Perante a sua carreira Andrade tem recebido vários prémios com o Portuguese Young Musicians Prize, e o 2013

Steinhardt Piano Concerto Competition. Ela também é a fundadora e Diretora Artística do Festival de Música de Bendada, um festival de música de artistas jovem em Portugal que venceu o CFA Spark Grant de 2017.

Prof.ª Dr.ª Paula Celeste Gomes Novera, a nova Faculty Director do Ferreira-Mendes Portuguese-American Archives disse: "Nem posso imaginar uma melhor maneira de iniciar a celebração do 10.º aniversário dos Arquivos do que trazer uma artista de tanto talento e criatividade para nossa universidade para o benefício e prazer das comunidades portuguesas."

O recital de piano com Inês Andrade será realizado no dia 24 de outubro 2019 das 18:30 às 20:30 no Main Auditorium (Sala 102), Mclean Campus Center. As portas abrem às 18:15. A organização informa que os parques de estacionamento a utilizar são os números 5 e 6.

Para mais informações, contacte Paula Celeste Gomes Novera (508-910-6888) ou prioux@umassd.edu.

Soprano Jessye Norman morre aos 74 anos



A soprano norte-americana Jessye Norman, estrela da ópera internacional que ganhou quatro prémios Grammy e a Medalha Nacional das Artes, morreu dia 30 de setembro, aos 74 anos.

Jessye Norman morreu devido a um choque séptico e falência de múltiplos órgãos, na sequência de complicações causadas por uma lesão medular sofrida em 2015.

Instituto Camões coopera com universidade nos EUA

O Instituto Camões assinou um protocolo de cooperação com a universidade City College of New York, nos EUA, para apoio ao ensino da língua portuguesa durante três anos, disse à Lusa o presidente do instituto, Luís Faro Ramos.

O apoio vai ser dado ao Departamento de Português e Estudos Lusófonos da universidade pública a partir do próximo ano e vai consistir numa transferência anual de 6.000 euros, durante três anos. Seminários, conferências e projetos de investigação sobre as culturas de língua portuguesa também vão fazer parte do plano de atividades e aproveitamento, que tem de ser estabelecido e aprovado pela universidade.

O Camões - Instituto da Cooperação e da Língua procura promover e dar resposta à procura crescente das aulas de português nos Estados Unidos, nomeadamente num departamento universitário que existe em Nova Iorque desde 2015.

Clarinetista Telmo Costa é o Músico do Ano do Prémio Jovens Músicos 2019

O clarinetista Telmo Costa é o Jovem Músico do Ano do Prémio Jovens Músicos, organizado pela RTP/Antena 2, em Portugal.

"Como Jovem Músico do Ano, Telmo Costa é também credor do Prémio Maestro Silva Pereira e do Prémio do Círculo Richard Wagner, aos quais juntou ainda o Prémio da União Europeia para Concursos Musicais para Jovens", lê-se na conta oficial do Facebook, da Antena 2, canal especializado em música



clássica da rádio pública.

Telmo Costa era um dos seis vencedores, por categoria, da 33.ª edição do Prémio Jovens Músicos, que se apresentaram na quinta-feira à noite para a última prova da competição, realizada no concerto de abertura do Festival Jovens Músicos, a decorrer na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e que encerrou sábado.

Ana Clara Sousa, em flauta, Cristiano Rios, em percussão, Rafael Kyrychenko, em piano, Joaquim Miguel Rocha, em trombone baixo, e Maria Reis Sá, em violino, eram os outros finalistas, candidatos ao título de Jovem Músico do Ano/Prémio Maestro Silva Pereira, galardão máximo do concurso.

O Prémio Jovens Músicos, organizado pela Antena 2 desde 1987, tem direção musical do compositor Luís Tinoco e soma mais de 80 músicos distinguidos.

Entre estes encontram-se o regente

Nuno Coelho, atual maestro convidado da Orquestra Gulbenkian, assistente de Gustavo Dudamel na Filarmónica de Los Angeles e vencedor do Prémio Cadaqués 2017, e o tenor Fernando Guimarães, que foi candidato aos Grammy de 2015, como protagonista de "Il ritorno d'Ulisse in Patria", de Monteverdi, com a orquestra Boston Baroque.

A pianista Joana Gama, o saxofonista Ricardo Toscano, o compositor, maestro e percussionista Pedro Carneiro, Pedro Ribeiro, 1.º oboé da Orquestra Gulbenkian, o violoncelista Bruno Boralinho, da Orquestra de Dresden, foram outros laureados do concurso que teve como primeiro vencedor o violonista e compositor Alexandre Delgado.

Este ano, concorreram 278 músicos em oito categorias. As provas de seleção realizaram-se em junho, em Castelo Branco, e, as finais, em julho, na Casa da Música, no Porto.

COZINHA PORTUGUESA

"Receitas Internacionais - Argentina"

Carbonada

Ingredientes

**1 abóbora
manteiga
sal
pimenta
molho de tomate
azeite
cebola, alho e louro
tomate
chouriço
carne de vaca
maçarocas de milho
batata doce
vinho branco
cebola de verdeo
queijo (de pizza)**

Confeção:

Obter uma abóbora (amarela por dentro), com uma faca corta-se a parte superior para assim formar um género de tampa. Depois tira-se as sementes e unta-se a parte interior e exterior da abóbora com manteiga (a parte exterior é para

que brilhe depois de ir ao forno). Coloca-se no interior da abóbora um pouco de sal e pimenta e leva-se ao forno a cozinhar (deve levar cerca de uma hora). Num tacho prepare o molho de tomate, aceite, cebola, louro, alho e tomate. Num outro tacho coloca-se um pouco de azeite, chouriço em rodelas. Uma vez dourado coloca-se a carne de vaca cortada em pedaços pequenos, deixe cozinhar um pouco e agregue maçarocas de milho cortadas às rodelas de 2cm, batata doce, em cubos, batatas, um pouco de vinho branco, sal, pimenta e deixe cozinhar um pouco sem tapar o tacho. Quando está tudo cozinhado, junte cebola de verdeo picada fina. A cebola de verdeo só se junta no final para não perder o sabor. Tira-se a abóbora do forno e deite dentro o cozinhado, mas alternando com queijo (das pizzas); coloca a tampa leve à mesa e serva.

Bom apetite.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Avizinham-se momentos muito felizes com o seu par. Saúde: Proteja-se do frio e da chuva. Dinheiro: Tenha cuidado com a forma como trata os seus subordinados ou os seus colegas. Lembre-se que eles merecem todo o seu respeito. Números da Sorte: 02, 03, 05, 08, 19, 20</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Pode sofrer 1 desilusão com alguém da sua família. Saúde: Infecções oculares. Vá ao médico se não se sentir bem. Dinheiro: Verifique se vale a pena manter um emprego que pode prejudicar a sua estabilidade emocional. Números da Sorte: 08, 09, 10, 17, 19, 25</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Evite discussões com familiares, já sabe que não levam a lugar nenhum. Saúde: Tendência para insónias. Beba chá de camomila antes de dormir. Dinheiro: Período favorável para colocar todos os seus projetos em prática. Aproveite e planifique atividades. Números da Sorte: 03, 09, 17, 28, 39, 45</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Antes de acusar o seu par, pense bem e verifique se não está a ser injusto. Saúde: Instabilidade emocional. Dinheiro: Planeie bem o seu trabalho antes de iniciar um novo projeto. Números da Sorte: 01, 06, 09, 41, 42, 49</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Poderá sentir-se tentado a ajudar pessoas mais carenciadas. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades e aposte na melhoria das suas condições de trabalho. Números da Sorte: 15, 26, 31, 39, 45, 48</p>	<p>CAPRICÓRNO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Entregue-se de corpo e alma à sua relação. Saúde: Sem problema. Dinheiro: Esforce-se por estar à altura das expectativas dos seus superiores hierárquicos. Eles exigirão o máximo de si. Números da Sorte: 04, 08, 11, 19, 23, 27</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Esteja consciente dos seus erros e não mantenha discussões com os seus amigos. Saúde: Cuidado com os acidentes domésticos. Pequenas queimaduras. Dinheiro: Seja mais comedido e controle o seu orçamento doméstico. Números da Sorte: 08, 10, 36, 39, 41, 47</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: É possível que conheça uma pessoa que conquistará o seu coração. Saúde: Faça um check-up. Dinheiro: Momento propício para proceder a uma mudança radical no seu panorama profissional. Números da Sorte: 06, 11, 25, 32, 49, 58</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Irá manifestar-se em si uma grande energia sensual. Saúde: Consulte o seu médico, provável falta de vitalidade. Pode tomar um suplemento vitamínico. Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente. Fase favorável. Números da Sorte: 01, 08, 10, 36, 39, 42</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Um relacionamento antigo pode chegar ao fim. Períodos de tristeza. Saúde: Não se preveem grandes problemas neste setor. Dinheiro: É possível que receba algum dinheiro inesperado. Números da Sorte: 05, 06, 07, 10, 18, 22</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Surpreenda o seu par e invista no poder de sedução. Saúde: Esteja atento a todos os sinais que o seu organismo lhe envia. Dinheiro: Pense nas necessidades dos outros e seja um pouco mais generoso. Números da Sorte: 08, 10, 23, 26, 29, 33</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Modere o comportamento intempestivo. Saúde: Atravessa um período extremamente agitado. Vigie o aparelho digestivo. Faça uma dieta. Dinheiro: Pare com despesas desnecessárias e não planeadas. Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.</p>

Campeonato de Portugal

6ª - Jornada

Serie A	Serie C
Berço - Sporting de Braga B.... 2-2	Oliveira Hospital - Ideal..... 2-2
AD Oliveirense - P Salgadas 2-0	Beira-Mar - Vitória Sernache.. 1-0
Cerveira - Mirandela 0-0	Águeda - Praiense..... 1-1
U Madeira - Marítimo B..... 0-0	Fátima - Sertanense..... 0-2
D Chaves (satélite) - Fafe 0-1	Anadia - Oleiros 0-0
Bragança - Maria Fonte 0-0	Fontinhas - Condeixa 1-3
Câmara Lobos - Montalegre .. 2-2	U Santarém - B Cast Branco.... 2-3
São Martinho - Merelinense.. 3-1	Caldas - União de Leiria 1-3
V Guimarães B - Vizela..... 1-0	Marinhense - Torreense..... 1-2
Classificação	Classificação
01 VIZELA15	01 TORREENSE13
02 MONTALEGRE.....13	02 BEIRA-MAR.....12
03 VITÓRIA DE GUIMARÃES B.13	03 ÁGUEDA11
04 MERELINENSE11	04 SERTANENSE.....10
05 SPORTING BRAGA B10	05 PRAIENSE.....09
06 MARIA FONTE10	06 ANADIA09
07 FAFE.....10	07 UNIÃO LEIRIA08
08 SÃO MARTINHO10	08 BENF CASTELO BRANCO.....08
09 MIRANDELA.....10	09 CALDAS.....08
10 BRAGANÇA.....08	10 OLEIROS.....06
11 UNIÃO DA MADEIRA08	11 FÁTIMA06
12 MARÍTIMO B.....06	12 OLIVEIRA HOSPITAL.....05
13 BERÇO05	13 CONDEIXA05
14 AD OLIVEIRENSE.....05	14 IDEAL.....05
15 CÂMARA LOBOS.....04	15 VITÓRIA SERNACHE.....05
16 CERVEIRA.....04	16 UNIÃO SANTARÉM05
17 DESPORTIVO CHAVES (sat) .02	17 FONTINHAS04
18 PEDRAS SALGADAS.....00	18 MARINHENSE04
7.ª Jornada	7.ª Jornada
(13 out)	(13 out)
Fafe - Berço	Oleiros - Oliveira Hospital
Vizela - AD Oliveirense	Torreense - Beira-Mar
Maria Fonte - São Martinho	Condeixa - União Santarém
Merelinense - Câmara de Lobos	Benf Castelo Branco - Caldas
Pedras Salgadas - Bragança	Vitória Sernache - Fontinhas
V Guimarães B - Chaves (satélite)	Marinhense - Anadia
Mirandela - Montalegre	Praiense - União de Leiria
Marítimo B - Cerveira	Sertanense - Águeda
Sp Braga B - União da Madeira	Ideal - Fátima
Serie B	Serie D
Gondomar - Lusit Lourosa 0-2	Louletano - Oriental..... 1-1
Sanjoanense - Amarante..... 1-0	Esp Lagos - Pinhalnovense..... 2-0
Vila Real - Valadares Gaia 1-2	Alverca - 1.º Dezembro..... 3-1
Leça - Canelas 2010 1-1	Olimpico Montijo - Loures 2-1
Pedras Rubras - Arouca..... 2-2	M Aljustrelense - Armacen. 1-2
Paredes - Felgueiras..... 1-2	Real - Sintrense..... 2-0
Gin Figueirense - Trofense 2-1	Club Sintra - Olhanense 1-3
Castro Daire - Coimbrões..... 2-0	Sacavenense - Fabril 1-0
Vildemoinhos - Sp Espinho 1-2	Lusitano de Évora - Amora..... 2-2
Classificação	Classificação
01 LEÇA16	01 ALVERCA16
02 LUSITÂNIA LOUROSA14	02 LOULETANO.....16
03 SANJOANENSE.....13	03 OLHANENSE15
04 AROUCA13	04 1.º DEZEMBRO12
05 SPORTING ESPINHO11	05 REAL11
06 VALADARES GAIA.....10	06 SACAVENENSE.....10
07 COIMBRÕES.....10	07 PINHALNOVENSE.....09
08 LUSIT. VILDEMOINHOS09	08 CLUB SINTRA08
09 CANELAS 2010.....09	09 SINTRENSE.....08
10 PAREDES.....08	10 LOURES.....07
11 FELGUEIRAS.....07	11 ARMACENENSES.....06
12 GINÁSIO FIGUEIRENSE07	12 ORIENTAL05
13 PEDRAS RUBRAS.....05	13 OLÍMPICO MONTIJO.....05
14 GONDOMAR.....05	14 ESPERANÇA LAGOS05
15 TROFENSE.....04	15 LUSITANO GINÁSIO.....04
16 VILA REAL04	16 AMORA.....04
17 CASTRO DAIRE.....03	17 FABRIL04
18 AMARANTE01	18 ALJUSTRELENSE.....02
7.ª Jornada	7.ª Jornada
(13 out)	(13 out)
Arouca - Gondomar	Armazenenses - Louletano
Felgueiras - Sanjoanense	Sintrense - Esperança Lagos
Trofense - Lusitano Vildemoinhos	Olhanense - Lusitano de Évora
Sp Espinho - Castro Daire	Amora - Sacavenense
Amarante - Ginásio Figueirense	Pinhalnovense - Club Sintra
Paredes - Pedras Rubras	Real - Mineiro Aljustrelense
Valadares Gaia - Coimbrões	1.º Dezembro - Fabril
Canelas 2010 - Vila Real	Loures - Alverca
Lusitânia Lourosa - Leça	Oriental - Olimpico Montijo

Euro2020

Portugal começa a preparar duelo com Luxemburgo

A seleção portuguesa de futebol começou ontem a preparar o duelo de sexta-feira com o Luxemburgo, com um treino na Cidade de Futebol, em Oeiras, numa dupla jornada que pode confirmar o apuramento direto para o Euro2020. Portugal, que também defronta a Ucrânia, no dia 14 de outubro, em Kiev.

Na segunda-feira, o extremo Rafa, que atua no Benfica, foi dispensado dos trabalhos da seleção portuguesa, devido a lesão, com o selecionador Fernando Santos, para já, a não chamar nenhum jogador para render a ausência do campeão europeu.

Mário Rui, que é habitual suplente de Raphael Guerreiro no lado esquerdo da defesa lusa, lesionou-se durante a última semana, no encontro do Nápoles na Liga dos Campeões, e nem foi utilizado pelo emblema italiano durante o fim de semana, mas permanece na formação lusa.

William Carvalho, que é totalista por Portugal na fase de qualificação para o próximo Europeu, está com um problema muscular, tendo mesmo falhado o jogo do Bétis da última sexta-feira com o Eibar, mas continua nas opções de Fernando Santos.

Os campeões europeus recebem o Luxemburgo na sexta-feira, no Estádio José Alvalade, em Lisboa, e deslocam-se a Kiev no dia 14, para defrontar a Ucrânia, que lidera o grupo B.

Em caso de vitória nos dois jogos, e se a Sérvia não vencer na Lituânia, também no dia 14, Portugal garante logo um lugar na fase final do próximo Europeu e mantém-se na luta pelo primeiro lugar do grupo com os ucranianos.



Lista dos 24 convocados

- Guarda-redes: Beto (Goztepe, Tur), José Sá (Olympiacos, Gre) e Rui Patrício (Wolverhampton, Ing).
- Defesas: José Fonte (Lille, Fra), Mário Rui (Nápoles, Ita), Nelson Semedo (FC Barcelona, Esp), Raphael Guerreiro (Borussia Dortmund, Ale), Rúben Dias (Benfica), Ricardo Pereira (Leicester, Ing), Pepe (FC Porto) e Ruben Semedo (Olympiacos, Gre).
- Médios: Bruno Fernandes (Sporting), Danilo Pereira (FC Porto), João Moutinho (Wolverhampton, Ing), Pizzi (Benfica), Rúben Neves (Wolverhampton, Ing), William Carvalho (Betis, Esp) e João Mário (Lokomotiv Moscovo, Rus).
- Avançados: Bernardo Silva (Manchester City, Ing), Bruma (PSV Eindhoven, Hol), Gonçalo Guedes (Valência, Esp), João Félix (Atlético de Madrid, Esp), André Silva (Eintracht Frankfurt, Ale) e Cristiano Ronaldo (Juventus, Ita).

Sacko, do Vitória de Guimarães de fora seis semanas com lesão muscular

O lateral direito do Vitória de Guimarães, Sacko, contraiu uma lesão muscular e vai estar fora dos relvados por seis semanas, confirmou fonte oficial do clube da I Liga portuguesa de futebol, contactada pela Lusa.

Substituído com dores na coxa esquerda, no duelo de quinta-feira com os alemães do Eintracht Frankfurt, para a Liga Europa (derrota vimaranense por 1-0), o futebolista maliano, de 24 anos, foi examinado e só poderá voltar à competição a partir de meados de novembro.

Utilizado em 14 dos 16 encontros oficiais disputados pelos minhotos, o defesa vai falhar os jogos 'europeus' com o Arsenal, em Inglaterra (24 de outubro) e em Guimarães (06 de novembro), quatro encontros da I Liga -

Sporting (oitava jornada), Belenenses (nona), Moreirense (10.ª) e Braga (11.ª) - e também o embate da Taça de Portugal com o Sintra Football, do Campeonato de Portugal.

Internacional pela seleção do Mali em 12 ocasiões, Sacko vai falhar ainda a receção à Mauritânia, em 18 de outubro, jogo relativo à fase de qualificação para a Taça das Nações Africanas de 2020, para o qual estava convocado.

O jogador lesionou-se numa fase em que o colega de setor no Vitória, o venezuelano Victor Garcia, está também lesionado, assim como o guarda-redes Jhonatan, os médios Wakaso, Joseph e João Carlos Teixeira e os avançados Ola John e Aziz.

Tondela vence Desportivo das Aves em jogo antecipado



O Tondela venceu no passado sábado por 1-0 no estádio do lanterna-vermelha Desportivo das Aves, em jogo antecipado da nona jornada da I Liga portuguesa de futebol.

Um autogolo do guarda-redes francês Beunardeau, aos 77 minutos, foi suficiente para o Tondela se impor em Vila das Aves e subir ao quinto lugar provisório do campeonato, com 12 pontos, em igualdade com o Vitória de Guimarães, que tem menos um jogo realizado.

Enquanto o Tondela continua sem perder fora de casa, o Desportivo das Aves já não vence na prova desde agosto, permanecendo no 18.º e último lugar, com três pontos, com a pior defesa da competição (20 golos sofridos).

Portugal vence na Albânia na qualificação para o Europeu feminino



Portugal estreou-se na passada sexta-feira com uma vitória na Albânia, por 1-0, no Grupo E da fase de qualificação para o Campeonato da Europa de futebol feminino de 2021.

Jéssica Silva, aos 16 minutos, marcou o único golo da 'equipa das quinas', que procura qualificar-se pela segunda vez consecutiva para um Europeu.

Com este triunfo, Portugal, que tem três pontos, igualou a Escócia e a Finlândia, que tinham vencido os primeiros encontros, enquanto a Albânia, já com dois jogos, e o Chipre ainda não pontuaram.

Portugal volta a jogar em 12 de novembro, em casa com a Finlândia, equipa que visita em 14 de abril de 2020, no terceiro encontro da fase de apuramento.

Seleção feminina perde com Inglaterra em jogo de preparação

A seleção portuguesa de futebol feminino perdeu com a congénere inglesa por 1-0, em jogo de preparação disputado no estádio do Bonfim, em Setúbal.

Num encontro em que conseguiu discutir o resultado frente a uma das mais fortes seleções mundiais, o golo decisivo surgiu num lance infeliz da guarda-redes Patrícia Morais, falha aproveitada por Beth Mead, aos 72 minutos, para inaugurar o marcador.

O jogo serviu de preparação de Portugal para a fase de qualificação para o Euro2021, a ser organizado precisamente pelas britânicas, e a seleção lusa podia mesmo ter saído com um empate, mas um livre cobrado por Cláudia Neto levou a bola à barra, acabando nas mãos da guarda-redes contrária.

UNITED STATES POSTAL SERVICE® (All Periodicals Publications Except Requester Publications)

1. Publication Title: **The Portuguese Times, Inc.**

2. Publication Number: **1011/2019**

3. Filing Date: **10/1/2019**

4. Issue Frequency: **Weekly**

5. Annual Subscription Price: **25.00 / 30.00**

6. Complete Mailing Address of Known Office of Publication (Not printer): **P.O. Box 61288, 1501 Acushnet Ave, New Bedford, Ma, 02746**

7. Complete Mailing Address of Headquarters or General Business Office of Publisher (Not printer): **Francisco C. Resendes, 9 Mayflower Rd, Acushnet, Ma, 02743**

8. Full Name and Complete Mailing Address of Publisher, Editor, and Managing Editor (Do not leave blank): **Francisco C. Resendes, 9 Mayflower Rd, Acushnet, Ma, 02743**

9. Full Name and Complete Mailing Address of Owner (Do not leave blank): **Portuguese Times, Inc., 1501 Acushnet Ave, New Bedford, Ma, 02746**

10. Tax Status (For completion by nonprofit organizations authorized to mail at nonprofit rates): **None**

13. Publication Title: **The Portuguese Times Inc.**

14. Issue Date for Circulation Data Below: **10/1/2019**

15. Extent and Nature of Circulation		Average No. Copies Each Issue During Preceding 12 Months	No. Copies of Single Issue Published Nearest to Filing Date
a. Total Number of Copies (Net press run)		6,120	6,120
b. Paid Circulation (By Mail and Outside the Mail)	(1) Mailed Outside-County Paid Subscriptions Stated on PS Form 3841 (Include paid distribution above nominal rate, advertiser's proof copies, and exchange copies)	1,124	1,124
	(2) Mailed In-County Paid Subscriptions Stated on PS Form 3841 (Include paid distribution above nominal rate, advertiser's proof copies, and exchange copies)	560	560
	(3) Paid Distribution Outside the Mail Including Sales Through Dealers and Carriers, Street Vendors, Counter Sales, and Other Paid Distribution Outside USPS	3,371	3,371
	(4) Paid Distribution by Other Classes of Mail Through the USPS (e.g., First-Class Mail)	124	124
c. Total Paid Distribution (Sum of 15b(1)-(4))			
e. Free or Nominal Rate Distribution (By Mail and Outside the Mail)	(1) Free or Nominal Rate Outside-County Copies Indicated on PS Form 3841	42	42
	(2) Free or Nominal Rate In-County Copies Indicated on PS Form 3841	17	17
	(3) Free or Nominal Rate Copies Mailed at Other Classes Through the USPS (e.g., First-Class Mail)	19	19
	(4) Free or Nominal Rate Distribution Outside the Mail (Carriers or other means)		
f. Total Free or Nominal Rate Distribution (Sum of 15e(1)-(4))		78	78
g. Total Distribution (Sum of 15c and 15f)		5,257	5,257
h. Copies not Distributed (See Instructions to Publishers at page 43)		863	863
i. Total (Sum of 15g and 15h)		6,120	6,120
j. Percent Paid (15c divided by 15i times 100)			

UNITED STATES POSTAL SERVICE® (All Periodicals Publications Except Requester Publications)

16. Electronic Copy Circulation

16. Electronic Copy Circulation		Average No. Copies Each Issue During Preceding 12 Months	No. Copies of Single Issue Published Nearest to Filing Date
a. Paid Electronic Copies			
b. Total Paid Print Copies (Line 15c) + Paid Electronic Copies (Line 16a)			
c. Total Paid Distribution (Line 15c) + Paid Electronic Copies (Line 16a)			
d. Percent Paid (Both Print & Electronic Copies) (16b divided by 16c times 100)			

17. Publication of Statement of Ownership: If the publication is a general publication, publication of this statement is required, 100 be printed in the October 09 issue of this publication. Publication not required.

18. Signature and Title of Editor, Publisher, Business Manager, or Owner: **Francisco Resendes** Date: **10/1/2019**

Concurso Totochuto Maria L. Quirino comanda

Maria L. Quirino, que assumiu a liderança da tabela classificativa do Totochuto, mantém esse posto, agora com apenas um ponto de vantagem sobre o segundo classificado, que passou a ser Manuel Cruz. Quirino tem 51 pontos e Cruz tem 50, seguido no terceiro lugar por Alexandre Quirino, com 49 pontos, concluído que foi o número 09 preenchido com jogos referentes à sexta jornada do Campeonato de Portugal, com quatro séries, A, B, C e D.

Oito pontos foi a pontuação máxima conseguida neste concurso 09, com Norberto Braga e Maria Moniz a conseguirem essa pontuação. Para apuramento do vencedor semanal teve de efetuar-se um sorteio que apurou Norberto Braga, que tem assim direito a uma refeição grátis no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Maria L. Quirino	51	Carlos Serôdeo	34
Manuel Cruz	50	Maria Moniz	34
Alexandre Quirino	49	Francisco Laureano	33
José Leandres	48	Mena Braga	33
António Miranda	46	Virgílio Barbas	32
Ildeberto Gaipo	45	José C. Ferreira	32
Nélia Miranda	45	John Terra	31
José Rosa	44	António B. Cabral	31
Carlos M. Melo	44	Mariana Romano	30
John Couto	43	Fernando Romano	29
Antonino Caldeira	42	Joseph Braga	29
João Baptista	41	José Vasco	28
Norberto Braga	41	Odilardo Ferreira	28
Derek Oliveira	40	Hilário Fragata	27
Andrew Farinha	39	Paulo de Jesus	27
Emanuel Simões	39	Felisberto Pereira	26
Amaro Alves	38	Daniel C. Peixoto	24
Fernando Farinha	37	António G. Dutra	20
Agostinho Costa	36	Walter Araújo	20
Dennis Lima	36	António Oliveira	19
José M. Rocha	36	João Câmara	18
Fernando L. Sousa	35	Sylvester Cruz	04
Jason Moniz	35	Natasha Ferreira	04
Diane Baptista	35	Dália Moço	02
Alfredo Moniz	34	Guilherme Moço	01

Football Leaks: Defesa de Rui Pinto vai requerer a abertura de instrução

A defesa de Rui Pinto, criador do Football Leaks, acusado de 147 crimes de acesso ilegítimo, de violação de correspondência, de sabotagem informática e de tentativa de extorsão, vai requerer a abertura de instrução.

A informação foi transmitida ontem, terça-feira, à agência Lusa pelo advogado Francisco Teixeira da Mota, o qual acrescentou que a instrução, fase facultativa que visa decidir por um juiz de instrução criminal se o processo segue e em que moldes para julgamento, vai decorrer no Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, no Campus da Justiça.

A 19 de setembro, o Ministério Público (MP) acusou Rui Pinto de 147 crimes, 75 dos quais de acesso ilegítimo, 70 de violação de correspondência, sete deles agravados, um de sabotagem informática e um de tentativa de extorsão, por aceder aos sistemas informáticos do Sporting, do fundo de investimento Doyen, da sociedade de advogados PLMJ, da Federação Portuguesa de Futebol e da Procuradoria-Geral da República, e posterior divulgação de dezenas de documentos confidenciais destas entidades.

A sociedade de advogados PLMJ fez parte da defesa do Benfica no processo conhecido como 'e-toupeira'.

No dia seguinte, em 20 de setembro, a defesa do arguido considerou que a acusação do MP "contém numerosas falsidades, nulidades e ilegalidades", visando "silenciar e destruir" o criador do Football Leaks.

"Com a acusação agora tornada pública e o pedido de manutenção da prisão preventiva, confirma-se a vontade do MP de silenciar e destruir Rui Pinto, evitando que prossiga a colaboração que vinha mantendo com as autoridades de investigação de outros países", indicava uma nota enviada à Lusa nesse dia pelos advogados Francisco Teixeira da Mota e William Bourdon.

A nota acrescentava que a equipa constituída pelo MP para investigar a criminalidade no mundo do futebol "parece estar mais dedicada a perseguir aqueles que a denunciam do que a investigar aqueles que a praticam".

"A defesa de Rui Pinto lamenta que o MP, ao mesmo tempo que consegue evitar que a SAD de um clube de futebol seja pronunciada, consegue 'descobrir' 147 crimes contra o seu constituinte e enquanto em Espanha a Doyen é objeto de processos fiscais e criminais, em Portugal goza do beneplácito das autoridades de investigação", criticaram os advogados.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 11

TAÇA DE PORTUGAL - 3.ª Eliminatória

1. Cova da Piedade - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Coimbra - FC Porto	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Alverca - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Leça - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Desp. Chaves - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Fabril Barreiro - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Feirense - Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. AD Oliveirense - Santa Clara	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Académica - Portimonense	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Condeixa - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Louletano - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Pevidem - Belenenses SAD	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Sintra Football - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Farense - Desp. Aves	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. A. Moradal - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Beira Mar - Marítimo	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Penafiel - Gil Vicente	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. L. Lourosa - Famalicão	
Resultado final	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
18 OUT. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Excursões de autocarro de 1 dia
Excursões de fim de semana

ANO NOVO - MADEIRA & AÇORES
29 Dez.-06 Janeiro

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes

120 Ives Street, Providence, RI
401-421-0111

Filme português “A Herdade” na lista dos 93 filmes que concorrem aos Óscares



O filme português “A Herdade”, de Tiago Guedes, está na lista das 93 películas anunciadas na segunda-feira à noite pela Academia de Hollywood para concorrer ao Oscar de Melhor Filme Internacional na 92.ª edição dos prémios mais importantes do cinema.

Pela primeira vez na história destes galardões, o prémio irá chamar-se Melhor Filme Internacional, e não Melhor Filme de Língua Estrangeira, depois de os membros da academia terem aprovado este ano a mudança de nome.

Dos candidatos selecionados, a organização escolherá, em dezembro, um total de 10 candidatos oficiais à estatueta de ouro.

Os aspirantes latino-

americanos são “Heroic Losers”, da Argentina; “Sinto sua falta”, da Bolívia; “Vida Invisível”, do Brasil; “Aranha”, do Chile; “Macacos”, da Colômbia; “O despertar das formigas”, da Costa Rica; “Um tradutor”, de Cuba, “O projecionista”, da República Dominicana; “A noite mais longa”, do Equador; “Sangue, paixão e café”, das Honduras, e “A camareira”, do México.

Completam a lista “Everybody Changes”, do Panamá; “Retábulo”, do Peru; “A Herdade”, de Portugal; “Pain and Glory”, da Espanha; “The Moneychanger”, do Uruguai, e “Being Impossible”, da Venezuela.

A 16 de dezembro serão anunciados os candidatos

que passarão à próxima rodada na votação para o Óscar.

Finalmente, as indicações finais para todas as categorias da próxima edição dos óscares serão anunciadas no dia 13 de janeiro de 2020, enquanto a cerimónia de entrega decorrerá a 09 de fevereiro, no Hollywood Dolby Theatre, em Los Angeles.

Até agora, o recorde de inscritos foi de 92 filmes, na edição de 2017. No ano passado, entre os 87 filmes apresentados, “Roma”, de Alfonso Cuarón, foi o vencedor do Óscar para Melhor Realização, tornando-se no primeiro mexicano a ganhar o prémio nesta categoria.

Para este ano, os media especializados na indústria do cinema citam “Pain and Glory”, do espanhol Pedro Almodóvar, como um dos favoritos, além de “Parasite” (Coreia do Sul), a comédia negra de Bong Joon Ho que venceu a Palma de Ouro no Festival de Cannes, e a película francesa “Les Misérables”, de Ladj Ly.

VISITE A NOSSA FILIAL EM NEW BEDFORD EM 480 ROCKDALE AVE

Faça dinheiro extra cair!

Ganhe

\$2000

com uma conta à ordem da TFCU*

LIGUE HOJE PARA MAIS DETALHES!

TFCU TAUNTON FEDERAL CREDIT UNION

(508) 824-6466 | WWW.TAUNTONFCU.COM

*Aplica-se apenas a membros novos. O assinante principal da nova conta deve ter pelo menos 18 anos de idade e não pode ser, nem ter sido um assinante primário ou conjunto em qualquer conta à ordem pessoal da TFCU. O crédito à conta de \$200 será concedido quando pelo menos \$300 em depósitos diretos qualificados ocorrerem e houver uma inscrição ativa nas operações bancárias via Internet, extratos bancários online e avisos bancários online. Os depósitos diretos devem atingir o mínimo dentro de 6 meses após a abertura da conta ou a recompensa será perdida. A recompensa será creditada na conta à ordem aproximadamente 30 dias após a confirmação dos requisitos. A conta deve ser mantida de maneira satisfatória para se qualificar para a recompensa. Podem aplicar-se termos e condições adicionais. Não pode ser combinado com nenhuma outra oferta. Tempo limitado. Depósito direto qualificado é um crédito do seu salário, pensão, previdência social ou outra renda mensal regular. Transferências de uma conta para outra ou depósitos feitos através de ACH (transferência eletrônica de outro banco) não se qualificam como depósito direto. Taxas do IRA (conta de aposentadoria individual) podem reduzir os ganhos. Consulte o seu consultor fiscal para as regras de elegibilidade do IRA e as suas circunstâncias individuais. O TFCU reserve-se o direito de interromper o programa a qualquer momento sem aviso prévio. A sua associação é estabelecida com a abertura de uma ação/conta poupança de \$5 e está disponível para qualquer pessoa que viva, trabalhe, adore ou frequente e escola no Condado de Bristol em Massachusetts ou na maior parte de Rhode Island. Federalmente segurado pelo NCUA. Emprestador de habitação igual. EOE.

6 razões para se inscrever.

Não há copagamentos - NUNCA

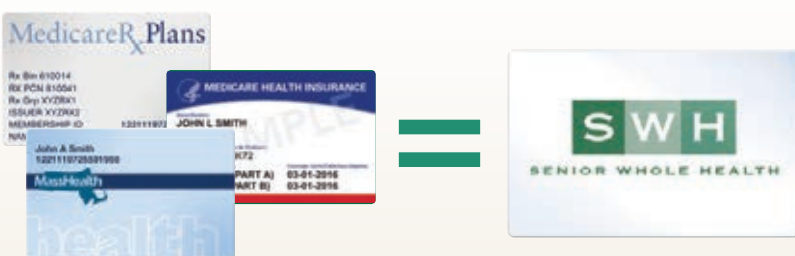
Tratamento odontológico sem custo para você

O cartão **Healthy You** para comprar determinados artigos relacionados à saúde (US\$ 100 por trimestre, até US\$ 400 por ano)

Associação grátis no YMCA ou US\$ 55 por mês para academia

Todos os seus benefícios atuais do MassHealth

Transporte para e de consultas médicas*



Mantenha todos os seus benefícios do MassHealth, além de outros benefícios

Se tiver o programa MassHealth Standard, mas não tiver a cobertura da Parte A e/ou Parte B do Medicare, você se qualifica a se inscrever no nosso programa MassHealth Senior Care Options - SCO (Opções de cuidado médico sênior MassHealth).

S W H
SENIOR WHOLE HEALTH®

Simple. Secure. Independent.

Para mais informação, ligue para:
1-888-566-3526 (TTY 711)

www.seniorwholehealth.com/SNP
Das 8h00 às 20h00 | 7 dias por semana

O Senior Whole Health está em conformidade com as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. ATENÇÃO: Se não falar inglês, há disponíveis serviços de assistência em vários idiomas, gratuitamente. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENCIÓN: si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENÇÃO: Se fala português, encontram-se disponíveis serviços lingüísticos, grátis. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos coordenados (Coordinated Care Plans) com um contrato do Medicare Advantage e um contrato do programa EOHHS MassHealth/Estado de Massachusetts. A inscrição depende da renovação anual de contrato. Este plano está disponível a qualquer pessoa com 65 anos ou mais que tenha Assistência Médica do Estado e Medicare, ou somente o Medicaid. H2224-2018_70986v2_M_Accepted 11/2/18 *Pode haver limites



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
RIVERSIDE
\$279.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$383.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$339.900



Ranch
CUMBERLAND
\$239.900



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$264.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$229.900



Cottage
PROVIDENCE
\$324.900



2 Moradias
CUMBERLAND
\$149.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Ranch
SEEKONK
\$429.900



Cape
RIVERSIDE
\$269.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975